

Rechçada pelos adeptos de Adenauer a proposta russa sobre o caso alemão

"Nada de novo apresenta Molotov no seu último discurso sobre a retirada das forças de ocupação e da realização das eleições livres" — declara o chefe do bloco parlamentar

BONN, 7 (UP) — O chefe do bloco parlamentar do Partido Democrata-Cristão, ao qual pertence o chanceler Konrad Adenauer, rechaçou hoje, a proposta da União Soviética sobre a retirada das forças de ocupação da Alemanha e a realização de eleições nas duas zonas, em que está dividido o país.

Henrich Von Brentano, falando na Câmara Baixa durante um debate sobre política exterior disse: "Não é digno de que se leve a sério... pois nada contém que dê um milímetro do que já disse Molotov na Conferência de Berlim".

A HOSTILIDADE DA OPOSIÇÃO

BONN, 7 (UP) — A oposição socialista ao governo presidido pelo chanceler Adenauer, atacará os acordos de Londres sobre o rearmamento e a soberania da Alemanha, em um debate sobre política exterior que se desenvolverá hoje no Parlamento alemão.

Os socialistas qualificaram o novo acordo de "pior que a Comunidade Europeia de Defesa", à qual se opunham porque são contrários ao rearmamento alemão e creem que qualquer acordo militar com o ocidente destrói automaticamente toda esperança de unificação alemã.

O debate de hoje no Bundestag (Câmara Baixa) se produzirá como resultado da declaração de sentido de que os acordos de Londres venceram "a crise da Comunidade Europeia" e constituem "um símbolo da união da Alemanha com uma comunidade de Estados livres e poderosos".

O debate não será seguido de

nem voto em favor ou contra o chefe do governo alemão.

A decisão de atacar os acordos de Londres foi tomada em uma reunião celebrada durante a manhã e parte da tarde de ontem pelo Partido Socialista.

BONN, 6 (UP) — O Partido Social Democrata, o principal da oposição reclamou hoje que as quatro grandes potências efetuam novas negociações com o fim de resolver o problema alemão, antes de que a República de Bonn ratifique os acordos de Londres, cujo propósito é rearmar a Alemanha e dar a sua soberania.

Formulou essas condições o chefe social-democrata Erich Ollenhauer ao iniciar na Câmara Baixa um debate sobre os ditos convenios.

Segunda-feira última, em uma declaração ante a Câmara Baixa (Bundestag) o chanceler Konrad Adenauer afirmou que em consequência dos acordos de Londres se havia "resolvido, felizmente, a crise da comunidade ocidental", e disse aqueles eram "símbolo da associação da Alemanha de Estados livres e poderosos".

O pedido dos social-democratas se produziu no dia seguinte ao da nova proposta da União Soviética, feita em Berlim por intermédio de seu ministro de Relações Exteriores, Vyacheslav Molotov, no sentido de que as quatro grandes potências retirem suas forças de ocupação da Alemanha e efetuem negociações sobre a realização de eleições.

PROPAGANDA RUSSA CONTRA AS DECISÕES DA CONFERÊNCIA DE LONDRES
BERLIM, 7 (U. P.) — O ministro de Relações Exteriores da

União Soviética, Vyacheslav Molotov, intensificou, hoje, a propaganda russa contra as decisões da conferência de Londres com a advertência aos alemães do Ocidente de que devem eleger entre o rearmamento ao lado do Oeste e a reunificação de seu país nas condições assinaladas pelos comunistas.

Declarou Molotov em um comício realizado em Berlim Oriental que o plano de Londres para o rearmamento alemão é "o principal obstáculo" para a unificação do país, que atualmente está dividido pela Cortina de Ferro.

Ontem a noite, Molotov deu a primeira nota da campanha de propaganda soviética, com a promessa de sua disposição para "discutir" os planos ocidentais (Conclui na 2.ª página)

VISITA DE JORNALISTAS A EXPOSIÇÃO DO IV CENTENÁRIO



Flagrante na visita que os jornalistas participantes da X Assembléia da Sociedade Interamericana de Imprensa e suas esposas fizeram à Exposição IV Centenario, no Parque Ibirapuera

Apresenta Mendes France à Assembléia Nacional os resultados sobre a Conferência de Londres

Espera o chefe do governo francês seja aprovada pela Alta Câmara a questão do rearmamento da Alemanha Ocidental — Em jogo a sua posição política

PARIS, 7 (ANSA) — O sr. Mendes France, presidente do Conselho de Ministros da França, expôs hoje à Assembléia Nacional Francesa os resultados da Conferência de Londres.

Os debates que seguirão focalizarão não somente as declarações do primeiro ministro, mas tam-

ben as respostas do governo a quatro interpelações formuladas a esse respeito pelos deputados Pierresbourg (radical-socialista); Halleguen (degaullista-Ars); Paul Reynaud (republicano-independente) e Vandroux (degaullista).

PARIS, 7 (U. P.) — O chefe do governo Pierre Mendes-France, submeterá, esta tarde, à Assembléia Nacional a questão do rearmamento da Alemanha, e, se sem os observadores políticos guardem cautela em suas previsões, as probabilidades parecem favorecer, ilgeramente, ao energico estadista.

Mendes-France guardou como reserva sua melhor carta de triunfo, pois ainda que fosse autorizado pelo Gabinete para arriscar seu futuro na votação da Assembléia, não se acredita decidida, fazer do assunto uma questão de confiança até que haja sondado diretamente a opinião da Assembléia.

O presidente do Conselho indicou que se consigne na sessão extraordinária de hoje a aprovação do rearmamento da Alemanha, para submeter à Assembléia quando em Londres.

Mendes-France se apresentou ontem, ante a Comissão de Relações Exteriores da Assembléia, e causou "muito boa impressão", segundo disse o presidente desse grupo, Daniel Mayer, que se opôs energicamente há já morta Comunidade Europeia de Defesa.

AS DECLARAÇÕES DE MENDES-FRANCE

PARIS, 7 (ANSA) — O primeiro-ministro e chanceler da França, sr. Mendes-France, fez hoje na Assembléia Nacional as seguintes declarações, ilustrando os resultados da conferência de Londres.

A sala do Palácio Bourbon estava repleta. Na tribuna do corpo

diplomático achavam-se todos os embaixadores dos países que participaram do certame de Londres, bem como os da União Soviética e das "democracias populares".

Um discreto embora rigoroso serviço de ordem havia sido organizado nas imediações da Assembléia, a fim de prevenir possíveis manifestações, as quais, aliás, não se verificaram.

(Conclui na 2.ª pag.)

Propõe a Índia na Onu a unificação da Alemanha

Sugerida a celebração de negociações diretas entre os governos das zonas Oriental e Ocidental

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 7 (U. P.) — A Índia propôs ontem a celebração de negociações diretas entre os governos da Alemanha Ocidental e da Alemanha Oriental, para a unificação de seu dividido país.

O delegado indiano, sr. V. K. Krishna Menon, também anunciou, ao fazer uso da palavra como um dos últimos oradores do debate geral da Assembléia Geral das Nações Unidas, que mais tarde provavelmente terá novas propostas a fazer sobre a unificação da Coreia.

O delegado israelita, sr. Abba S. Eban, que falou antes de Menon, pediu que os países árabes assinem acordos de não agressão, com o fim de preparar o caminho para a paz permanente na Palestina.

Menon assinalou que a Alemanha Ocidental, de conformidade com o acordo de Londres, será uma nação soberana, e que a União Soviética afirmou que a Alemanha Oriental também será soberana. Em consequência, sugeriu a celebração de conversações diretas entre ambas as partes da Alemanha, sobre a questão da unidade.

"Como resultado de tais conversações diretas, é provável que surja uma Alemanha soberana", afirmou Menon.

Após o discurso de Menon, fez uso da palavra o delegado filipino, sr. Felixberto Serrano, e ao terminar esta sua oração, o presidente da Assembléia, sr. P. N. Van Kieffens, declarou encerrado o debate geral.

Doravante, durante as próximas semanas, as tarefas do organismo Internacional serão realizadas nas diversas Comissões, e espera-se com interesse o discurso que pronunciará hoje, na Segunda Comissão de Assuntos Econômicos, o representante chileno, sr. Javier Lira.

NAÇÕES UNIDAS, 7 (U. P.) —

Tres latino-americanos foram

eleitos, hoje, magistrados do tribunal supremo de Justiça Internacional e exercerão esse cargo durante nove anos, desde 1955 até 1964.

As Nações Unidas elegeram outros tres magistrados mais, dois deles atuarão no mesmo período que os latino-americanos e o terceiro que substituirá a um magistrado hindu falecido no exercício de suas funções, terminará suas funções em 1961.

Os tres magistrados latino-americanos do Tribunal são: Roberto Cordova, do México; José G. Guerrero, do El Salvador e Lucio M. Moreno Quintanau, da Argentina.

PUBLICAMOS HOJE:

- Primeiros dados oficiais da apuração do pleito de domingo.
- Resultados finais de varias cidades do interior e parciais de outras.
- Praticamente eleito governador gaúcho o sr. Ildo Meneghetti.
- Conservada em sigilo a parte militar no inquerito da rua Toneleros.
- Artigo de Alonso Schmidt.
- Conhecidos os termos do depoimento do sr. Ademar de Barros.
- Navios do Lóide para abastecer de arroz o norte e o sul do país.
- Os ideais novos, artigo de fundo.

OPINA EDEN SOBRE O PROBLEMA DO REARMAMENTO DA ALEMANHA

Advertencia aos parlamentos da Europa — Manifesta-se Molotov contra a remilitarização da Alemanha Ocidental

BLACKPOOL, Inglaterra, 7 (UP) — Anthony Eden, o ministro de Relações Exteriores, advertiu, hoje, aos parlamentos da Europa, e em particular da França, que a que têm entre as mãos é a última oportunidade de incorporar a Alemanha Ocidental no sistema defensivo do Ocidente, antes de que os Estados Unidos procure outra solução.

Eden formulou sua advertência na convenção anual do Partido Conservador, que o recebeu e aclamou como o eventual sucessor do primeiro ministro Winston Churchill. Os 4.100 delegados puseram-se de pé e ovacionaram-no demoradamente quando o ministro entrou no recinto.

O orador rechaçou prontamente a intenção de seu colega soviético Vyacheslav Molotov, de neutralizar a Alemanha, mediante a retirada de todas as tropas

de ocupação ante a vaga promessa de eleições livres.

Por outro lado rendeu tributo ao secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, das nove potências em Londres, por seu trabalho na conferência que deu o substituto para a defunta Comunidade Europeia de Defesa.

Em sua advertência para que não se perca essa última oportunidade sobre a Alemanha, Eden se dirigiu aos "diversos Parlamentos" da Europa, mas os observadores consideram que sobretudo se dirigiu à Assembléia Nacional da França, que consumou a morte da Comunidade.

"Se fracassarmos nisto — continuou — a unidade da Europa estará em perigo, se debilitarão as defesas do mundo livre e nossos aliados norte-americanos terão de procurar outros métodos



Anthony Eden

para sua própria salvação. E quem poderá censurá-lo?"

Para muitos delegados, este discurso foi um dos melhores de Eden. São muitos os que perguntam se esta convenção conservadora será a última de Churchill como primeiro ministro.

Em um segundo discurso, pronunciado esta noite em Bury, Eden falou sobre assuntos internos, coisas que nunca fez. Isso serviu para corroborar a impressão de que se preparava para tomar o lugar do primeiro ministro, quando este resolveu retirar-se.

MOLOTOV CONTRA A REMILITARIZAÇÃO

BERLIM, 7 (U. P.) — Vyacheslav Molotov, ministro de Relações Exteriores da União Soviética, exortou aos alemães ocidentais a

ACIDENTE DE AVIAÇÃO NOS EE. UU.

Mortos doze dos tripulantes

WILLOWS, California, 7 (UP) — Ontem à noite precipitou-se à terra, envolto em chamas, um avião quadrimotor B-50 de reconhecimento, e no acidente resultou morte a 12 de seus 17 tripulantes.

Das vítimas da tragédia, que ocorreu em uma propriedade rural, encravada próximo desta cidade, 12 pereceram carbonizadas no interior do aparelho. O outro morto pereceu por não haver-se absterido e parafusadas com que se lançou ao espaço ao produzir-se o acidente.

Foram recolhidos os 12 cadáveres das vítimas, segundo informou o "sheriff" do condado de Glenn.

PARA GOVERNADOR ATE' AS 0 HORAS DE HOJE

	Interior	Capital	Geral
Janio Quadros	287.395	208.266	495.661
Ademar de Barros	323.247	165.131	488.378
Prestes Maia	269.121	100.555	369.676
Vladimir Piza	45.215	18.470	63.685

TOTAL DE VOTOS APURA DOS ATE' AGORA: 1.417.400

O DESAPARECIMENTO DOS DIPLOMATAS BRITANICOS

Escritor inglês afirma ter descoberto a chave do misterio que envolve o estranho caso dos diplomatas Donal MacLean e Guy Burgess

LONDRES, 7 (ANSA) — Richard Pape, herói da RAF, que durante a última guerra mundial conseguiu fugir de um presídio nazista atravessando a Polónia, a Checoslováquia e a Hungria, com uma audácia e uma sorte invejáveis excepcionais, anunciou que fará sensacionais revelações em seu livro "Army and Audacity", a ser lançado dentro de poucos dias.

Ele anuncia que na sua obra desvendará o misterio que cerca o desaparecimento dos dois diplomatas britânicos, Donald MacLean e Guy Burgess — desaparecimento que há alguns meses atrás mobilizou a opinião pública mundial. "Eles foram miseravelmente assassinados — afirma Pape — o primeiro em Budapeste e o segundo em Vlodivostok".

AFIRMA TER DESVENDADO O MISTERIO

O próprio Pape fez transparecer que foi em Viena que ele conseguiu descobrir a chave do misterio. "Posso afirmar — declarou ele — que MacLean não pretendia atravessar a "cortina de ferro", e que foi Burgess que o persuadiu. Nesse sentido os dois encontraram-se varias vezes no famoso Café de Flore, em Paris, para combinarem a fuga. E fluindo a vigilância da polícia secreta inglesa, eles partiram de taxi para Rennes, mas dez quilômetros antes de chegarem à referida cidade, desceram, e tomando um Citroen que os esperava na estrada, mudaram de rumo, seguindo para Munich. Delá,

através da Baviera, alcançaram a Hungria.

Pape é de opinião que os dois diplomatas não foram rapados pelos russos. Ele acredita que ambos tomaram tal iniciativa (Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª página)

AS DIVIDAS DE HONRA DA ALEMANHA

TERENCE PRITTE (Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — (APLA) — E' doloroso, porém perfeitamente evidente, que as vítimas da perseguição nazista que foram suficientemente afortunadas para sobreviver, nunca receberão indenização adequada pela que sofreram. Isto não é, necessariamente, um erro do governo federal alemão, ou de qualquer outro governo. As vítimas dos nazistas, não somente sofreram as perdas materiais de seus lares, bens e propriedades, como também, em muitos casos, perderam a saúde e suas esperanças para o futuro, e com elas toda sua filosofia da vida.

Qualquer compensação que estas pessoas recebam é apenas relativa. O governo federal alemão foi lento em agir em uma questão que reclamava tramites urgentes. A restituição da propriedade às vítimas do nazismo foi entregue aos governos provinciais e, depois de sete anos de trabalhos difíceis, estes comparam a maior parte de suas tarefas. As reclamações de restituição de propriedades continuam sendo examinadas, mas são aceitos novos pedidos. Um capítulo na história dos erros nazistas foi encerrado, e as vítimas alemãs têm sido, a este respeito, razoavelmente sinceros e bem sucedidos.

O governo federal necessariamente teve que limitar o ambiente financeiro de seus planos para compensar as vítimas do nazismo. Sob as condições do Acordo de Reparações, assinado no ano passado, a Alemanha Ocidental empreendeu a tarefa de produzir artigos até um total de 3.500 milhões de marcos que, em certo grau, compensaria a Israel pelos milhares de imigrantes açoes da Alemanha e de países que sofreram as perseguições

nazistas. Espera-se que a Lei Federal de Compensação envolva o pagamento de cerca de 4.000 milhões de marcos; outros 1.500 milhões serão empregados na indenização dos judeus que reivindicam perdas de propriedades contra o Reich Alemão, porém que não entram dentro do raio de ação da Lei de Compensação ou dos compromissos das províncias.

No entanto, ainda não foi estruturada a legislação que deve orientar a distribuição desta terceira soma de dinheiro. No total, prevê-se que serão pagos cerca de 10.000 milhões de marcos em um período de 10 anos, como compensação. Estas cifras são impressionantes, porém na prática, a Lei Federal de Compensação apenas começou a funcionar, e deixa ainda a desejar. Em primeiro lugar exclui os judeus e outras vítimas do nazismo que vieram da Alemanha Oriental. Também exclui os não alemães, qualificados como pessoas deslocadas, muitas das quais perderam seus lares e famílias assim como sua saúde e meios de vida.

As vítimas de perseguições, receberão um máximo de 25.000 marcos. Ex-funcionários públicos nazistas recebem pensões que, se fossem capitalizadas, corresponderiam a uma remuneração muito maior do que esta.

Lamentavelmente colocados na ordem das coisas estão os membros das chamadas "profissões liberais". Mais de 1.500 destas pessoas, que se fixaram recentemente nos Estados Unidos, assinaram uma petição que é de leitura interessante. Salientam que a Lei Federal de Compensações é inadequada e funciona lentamente demais. Muitos morreram no longo intervalo em

que viveram no estrangeiro. Outros têm o padrão de vida lamentavelmente reduzido. Assim, um ex-advogado de Colonia tem agora 76 anos e está desempregado em Nova York. Um editor de jornais de Hanover está sem trabalho e na miséria; um antigo advogado proeminente de Berlim está trabalhando como empregado, e um juiz de Düsseldorf é professor de um curso por correspondência. Os 1.500 assinantes sustentam que ambas as Câmaras do Parlamento Federal e a Assembléia da Cidade de Berlim, reconheceram que é inadequada a Lei Federal de Compensações.

O dr. Adenauer declarou que considera o pagamento de reparações justas a Israel e às vítimas do nazismo como uma dívida de honra. Não se percebeu, inteiramente, na ocasião da ratificação do acordo de divisas, a oposição que ele encontrou por parte da coalizão do governo. Se não fosse a oposição social-democrata, na realidade o convenio não teria sido aprovado sob fundamento de que poria em perigo as relações germano-árabes.

Como não se ensina aos alemães a história passada, não há senso de "reparação moral". Um jornal alemão pode escrever que a primeira câmara de gás observada na Alemanha veio com as forças americanas de ocupação; em Düsseldorf, uma cruz gamada pode ser vista na porta de um alemão que sofreu sete anos em um campo de concentração. A cura para isto é o conhecimento do passado; mas o dever do povo alemão, no presente, é o de fazer reparações generosas. Isto não está sendo feito, e o curso moroso das compensações materiais às vítimas de nazismo é uma mancha séria que escurece os anais do Estado Federal Alemão.

Iminente a assinatura do acordo sobre Suez

CAIRO, 7 (ANSA) — Nos círculos políticos desta capital e de acordo com informações prestadas por fontes diplomáticas britânicas, é provável que o acordo definitivo sobre a questão do Canal de Suez seja assinado nos primeiros dias da próxima semana.

Entretanto, informa-se que entre os subsecretário Anthony

Nutting e o ministro das Relações Exteriores do Egito, Fawzi, estão sendo realizados frequentes encontros, revelando-se que um acordo foi conseguido sobre os problemas principais, relacionados com a momentânea questão.

As comissões financeiras reuniram-se há sábado e se as questões econômicas ainda pendentes, enquanto as comissões incumbidas da redação do tratado darão prosseguimento às suas atividades.

A comissão para o petróleo reuniram-se há sábado e se as questões financeiras tiverem sido resolvidas nesse interm, a assinatura poderá dar-se terça ou quarta-feira da próxima semana.

O primeiro ministro Nasser mantém o Conselho de Ministros a par dos desenvolvimentos da situação, de molde a facilitar a aprovação do tratado final por parte do gabinete.

TELEGRAMA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO GOVERNADOR DO ESTADO

Do sr. João Café Filho, presidente da República, o sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, recebeu ontem o seguinte telegrama: "Tomel conhecimento com vivo interesse do telegrama de 3 de outubro do corrente, participando a realização do pleito eleitoral neste Estado, dentro da mais regular ordem democrática. Desejo retribuir-me com v. exc. por mais esta prova, vencida, que veio testemunhar o alto respeito do nosso povo pelo exercício das obrigações constitucionais."

Santa Brígida, princesa de Suécia, nascida em Upland, em 1302, e finada em Roma, em 1372, fundadora de mosteiros e antes enfermeira voluntária em hospitais, que fundara com a colaboração eficaz de seu esposo, de forma que o casal nobre se apagava no serviço contínuo da caridade cristã. No estado de viúva, constituído o patrimônio de seus filhos com os bens malditos de sua casa, distribuiu a sua parte na herança com os pobres e as suas de caridade e se fez penitente austera, mesmo mendicante voluntária. Por isto mesmo foi compensada com excepcionais graças divinas e se tornou verdadeira coluna da fé, em Roma. Foi sepultada na Cidade Eterna, sendo suas relíquias, mais tarde, transferidas para Vadeimonte, onde repousam na capela do convento que ali fundara. Foi canonizada pelo Papa Bonifácio IX, em 1391.

— São também comemorados, nesta data, Santa Raparita, virgem martirizada em 50, em Ajaccio, na Córsega, onde, bem como em Florença, é cultuada até o presente século, e S. Felis, bispo de Como no quarto século (380-394).

VIDA ANEDOTICA DE S. PIO X
1. Albornoz velho, quando era conde da cidade de Treviso, foi obrigado a fazer uma viagem a Tunis, a serviço da sua diocese. Aconteceu que, durante a viagem, um dia em que ele se achava

Apresenta Mendes-France à Assembléia

(Conclusão da 1.ª pag.)
Aberta a sessão o presidente Le Trocquer, deu a palavra ao presidente do Conselho, o qual falou, durante sessenta minutos, entre a viva e tensa atenção da assistência.

Inicialmente o sr. Mendes-France acentuou os pontos seguintes: 1 — Necessidade do rearmamento da República Federal Alemã, no quadro das alianças ocidentais; 2 — Reconhecimento dos esforços realizados pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha, visando o êxito da conferência de Londres;

3 — Caráter pacífico e construtivo dos acordos alcançados em Londres;

4 — Esperança de que antes de tais acordos serem aplicados na prática seja possível concluir um acordo com o bloco oriental. Mendes-France disse que em vésperas da reunião na capital britânica o governo ponderou as duas principais razões que provocaram a rejeição do tratado de Paris que instituiu a CED pela Assembléia Nacional; isto é: a existência no tratado de Paris de uma dose excessiva de supranacionalidade e a ausência da Grã-Bretanha e da Comunidade de Defesa. Como se sabe — acentuou Mendes-France — a França sempre considerou essencial a presença das inglesas na Comunidade dos países da Europa Ocidental.

Nessa altura o orador lembrou as linhas principais das propostas francesas, ponderando que a parte essencial de tais propostas acabava de ser levada em consideração na conferência de Londres. Quanto ao Pacto de Bruxelas que instituiu a União Ocidental, o sr. Mendes-France observou que a adesão da Itália e da Alemanha e a atribuição de poderes reais ao antigo conselho consultivo, transformavam a União Ocidental num

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
JOÃO SAMPAIO
VICE-PRESIDENTE:
CANDIDO MOTA FILHO
TESOUREIRO:
JOSE S. JULIANELLI
SECRETARIO:
JOAQUIM PACHECO CYRILLO
DIRETORES:
AMADEU MENDES
FLAVIO DE CASTRO
FRANCO
BENITO SERPA

VENDA AVULSA: — CAPITAL:
Número do dia .. Cr\$ 1,50
Aos domingos .. Cr\$ 2,00
Atrasados de dias comuns .. Cr\$ 3,00
De edições de domingos .. Cr\$ 4,00

INTERIOR:
Cr\$ 2,00 diariamente
ASSINATURAS
Ano Cr\$ 380,00
Semestre Cr\$ 200,00
Trimestre Cr\$ 100,00

ENDERÇOS TELEFONICOS
Superintendência .. 36-3169
Redator-chefe 36-3223
Publicidade 36-4959
Redação 36-4957
Contabilidade 36-3167
Assinaturas e vendas avulsas 36-3169
Esportes (das 20 às 2 horas) .. 36-4957
Oficinas 36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) .. 36-4957
Laboratório fotográfico 35-1646

AOS LEITORES ASSINANTES
Solicitamos aos nossos assinantes nos comunicarem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAS:
RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.º andar — Telefones 42-4887 e 42-7664 — SANTOS — Rua General Camara, 99 — Sala 6 — Tel. 2-8870 — CAMPINAS — Largo do Rosário, 1067 — 2.º andar.

Faleceu ontem, nesta capital: **FELICIO APOPO PASSARELLA**, com 77 anos de idade, casado com a sra. Hermelinda de Albuquerque Passarella. Deixa os filhos: José, casado com a sra. Maria Irene de Albuquerque Passarella; dr. Celso, casado com a sra. Teófilo Biondi de Sousa; dr. Laurindo, casado com a sra. Maria José de Albuquerque Passarella; e dr. Maria Benedita. O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

Rechaçada pelos adeptos de...

(Conclusão da 1.ª pag.)
de eleições livres e a oferta de retirar todas as tropas de ocupação e unificar a Alemanha. Insinuou o ministro soviético que esta sugestiva solução seria posta à disposição dos alemães e se anulasse o plano ocidental de rearmamento.

Falando ante 50.000 pessoas no antigo "Lustgarten", de Berlim Oriental, chamado agora "praça Marx-Engels", Molotov disse: "A União Soviética é ainda inimiga da remilitarização alemã como advogada da unidade do país". afirmou que os planos de rearmamento da zona Ocidental da Alemanha procedem das "maquinações das forças agressivas dos Estados Unidos e da Europa" que a isso se opõe "o povo alemão do este e do oeste".

"A Alemanha — disse — está ainda dividida, e a unificação é a missão mais urgente e premente que se enfrenta o povo alemão. A luta pela unidade deve figurar no centro das missões que têm ante si a classe trabalhadora da República Democrática Alemã. O principal obstáculo para a unificação alemã é a remilitarização da Alemanha Ocidental".

A ATITUDE DOS E.E. U.U.
WASHINGTON, 7 (U.P.) — Em fontes governamentais se disse hoje que os Estados Unidos podem negar-se a manter tropas na Europa até que a França apoie oficialmente o rearmamento alemão.

Esta cautelosa atitude de espera, compartilhada tanto pelo governo como pelo congresso, pode também demorar a ratificação, pelo Senado, do acordo assinado em Londres que dispõe sobre a admissão da Alemanha Ocidental na organização do tratado do Atlântico Norte. (NATO).

Esta atitude, bastante surpreendente, foi dita numa sessão do Conselho Nacional de Segurança, reunido para ouvir um informe do secretário de Estado John Foster Dulles sobre a recém-terminada conferência de Londres.

Como parte do acordo de nove potências, Dulles prometeu recomendar ao Senado a aprovação de uma promessa norte-americana de manter forças dos Estados Unidos no continente europeu.

CONCURSOS

Os candidatos classificados nos concursos para escriturário e servente-contínuo-porteiro, devem comparecer à Escola de Formação (Rua do Arco, 302, 1.º andar), no dia 19, às 13 horas, para a escolha de vagas na carreira de escriturário e na de servente-contínuo-porteiro, conforme quadro. O não comparecimento implica na desistência.

O desaparecimento dos diplomatas

(Conclusão da 1.ª pag.)
móveis, antes de tudo, por motivos ideológicos.

"MacLean — afirma ele — era um idealista, um idealista singular. Verifiquei que quando ele cursava a Universidade de Cambridge, vivia a sonhar com utopias políticas. Mais tarde quando servia na Embaixada da Inglaterra em Washington, manifestou tendências de comunista passivo; depois, na Embaixada britânica em Paris, revelou-se um comunista ativo".

"No entanto — concluiu o autor do aludido livro — ambos eram progressistas cem por cento". De acordo com as revelações de Pape, Burgess teria sido morto por dois anos, em Viena, depois de ter manifestado contra o regime de MacLean, por sua vez, que vivia prestando serviços numa escola de guerra psicológica de Budapest, foi assassinado na capital húngara poucos meses. Sua esposa, que lhe sobreviveu, pagada, vivia separada dele. Ultimamente teria realizado um ciclo de conferências políticas em várias cidades russas.

Navios do Loide para

(Conclusão da última pag.)
REFORMA DAS TARIFAS ALFANDEGARIAS

Reexaminando a reforma das tarifas alfandegárias, a diretoria da Federação do Comércio tomou conhecimento das declarações do prof. Otávio Gonçalves de Bulhões, divulgadas pela imprensa, sobre o desinteresse do governo pelo projeto n.º 4.441, que altera as tarifas. O governo aguarda o término dos estudos da Comissão de Revisão das Tarifas Alfandegárias, que há dois anos vem debatendo o problema. A Comissão de Importação da Federação do Comércio, que sempre foi contrária ao projeto em causa, e que sempre aconselhou que se aguardasse o parecer final da Comissão de Redação, sugeriu que se oficiasse ao prof. Bulhões manifestando a satisfação do comércio de São Paulo pelo acordo da nova atitude governamental, bem como solicitando seja confirmado o teor de suas declarações, de que tomara conhecimento apenas pelos jornais.

DEVOLUÇÃO DE SALDOS DE MOEDAS

Por sugestão da Comissão de Importação, foi resolvido, em vista da demora que, se tem verificado na devolução, por parte do Banco do Brasil, dos saldos de moedas adquiridas nas últimas conferências do presidente da França, disse que a apresentação de Delarue ante o tribunal significa que o escândalo "entrou em sua segunda etapa".

Aprovou o Conselho Executivo Iugoslavo o acordo relativo à questão de Trieste

Tito, entretanto, não escondeu seu descontentamento pelo resultado da pendência — Retiram-se as tropas norte-americanas

BELOGRADO, 7 (U.P.) — O Conselho Executivo Federal aprovou hoje, oficialmente, o acordo pelo qual ficou resolvida a disputa entre a Iugoslávia e Itália sobre Trieste.

O marechal Tito, que presidiu a reunião, disse que o convenio é um grande passo para o estabelecimento de relações cordiais entre os dois países.

"Aceitaremos de muito boa vontade — acrescentou — qualquer sugestão e poremos toda a nossa iniciativa em favor da cooperação entre a Itália e a Iugoslávia para a cooperação no terreno econômico e outros.

"Acreditamos também que a Itália, pelos seus homens, que tomaram parte na criação e aprovação do acordo, assumiram a direção para consolidar novas relações e promover a cooperação dos nossos dois países, que têm as mesmas aspirações e desejos.

O MARECHAL TITO MANIFESTA-SE SOBRE O ACORDO

BELOGRADO, 7 (ANSA) — Prestando declarações a propósito da conclusão do acordo sobre a questão de Trieste, o marechal Tito não escondeu o descontentamento de seu governo em face dos sacrifícios "empreendidos no interesse da paz".

"De outro lado, acentuou o marechal, estamos satisfeitos uma vez que o nosso considerável sacrifício poderá acarretar boas consequências, tendo Belgrado provado que a Iugoslávia não segue seus interesses estritos e egoísticos, preocupando-se grandemente pela nova cooperação internacional e pela garantia da paz em todo o mundo."

Rememorando todos os fatos relativos ao problema de Trieste, desde 1945, o chefe de Estado Iugoslavo lembrou que no ano passado, quando foi anunciada a decisão anglo-franco-norte-americana de 8 de outubro, ficou esclarecido que não se tratava do elemento de uma questão de delimitação territorial, mas também, e especialmente, de uma pendência entre a Itália e a Iugoslávia. As grandes potências interferiram então da decidida posição do povo Iugoslavo, levando em consideração o fato de que a voz de Belgrado não poderia deixar de ser ouvida e de que uma solução unilateral do problema de Trieste prejudicaria a Iugoslávia, uma vez que entregando sumariamente a cidade de Trieste e a zona "A" à Itália, teria sido deixada aberta a porta a posteriores reivindicações de Roma, em relação a outros territórios Iugoslavos.

O inquerito sobre a espionagem

(Conclusão da 1.ª pag.)
introduziu nas fileiras comunistas.

"PARIS, 7 (U.P.) — Um funcionário do governo, detido em relação com o sensacional caso de espionagem no Conselho Nacional de Defesa, declarou que as informações obtidas eram destinadas ao sr. Pierre Mendes-France, antes de que este ocupasse a presidência do Conselho de Ministros.

Fontes autorizadas manifestaram que a declaração foi feita por René Turpin, ex-funcionário da Secretaria do Conselho Nacional de Defesa, acusado de permitir a filtragem de informações secretas.

Turpin manifestou ao Tribunal Militar que investigue o caso que as atas da reunião celebrada pelo Conselho a 26 de maio passado foram entregues a Mendes-France por Roger Labrousse, outro funcionário da Secretaria. Labrousse contra-se também detido.

Ao que parece, Turpin comunicou ao tribunal que havia desejado a paz na Indochina, — desejo que era compartilhado por Labrousse — razão pela qual colaboraram na filtragem dos segredos do Conselho. Acrescentou que foi também desejo de que se decidisse a paz na Indochina que fez com que Emmanuel D'astier de La Vigerie, diretor do diário procomunista "Libération", e Mendes-France, se interessassem pelas informações do Conselho.

Afirmou Turpin que, segundo lhe disse Labrousse, ele havia entregue as atas secretas a La Vigerie e que estas se fizera chegar a Mendes-France.

INTERROGADO "MONSIEUR CHARLES"

PARIS, 7 (U.P.) — "Monsieur Charles", um criminoso de guerra fugitivo quem a polícia procurava, dado sua relação com o sensacional caso de espionagem descoberto pelas autoridades francesas, se entregou ontem à noite e confirmou as declarações de Andre Baranes, espião confesso, no sentido de que ambos eram agentes da polícia dentro do Partido Comunista.

Baranes fez esta declaração após repudiar uma confissão anterior, segundo a qual trabalhava exclusivamente para os comunistas.

O Tribunal Militar que julga o caso interrogou "Monsieur Charles", cujo verdadeiro nome é Alfred Deurats, até a 1.30 da madrugada. Acreditou-se que hoje serão interrogados o ex-secretário geral do Conselho Nacional de Defesa e Jean Turpin ajudante de Delarue. Turpin passava informações do Conselho Nacional de Defesa a Roger Labrousse, que, por sua vez, os entregava a Baranes, segundo depoimentos feitos ante o tribunal.

O comissário de polícia de Paris, Jean Dide, cuja suspensão foi a origem das revelações sobre a infiltração comunista na sala de conferências do presidente da França, disse que a apresentação de Delarue ante o tribunal significa que o escândalo "entrou em sua segunda etapa".

não somente na zona "B", mas também da Itália.

"Se tentarmos para as dificuldades de uma rápida solução, acentuou o marechal — verificaremos que o acordo atual é favorável para nós e para a Itália, e ainda mais ao reforçamento da paz nesta parte da Europa e, de um ponto de vista mais generalizado em todo o mundo. Espero e desejo que, depois da conclusão do acordo, normais relações estreitem a Itália e a Iugoslávia. Provamos com sinceridade e lealdade nosso desejo de colaborar com todos os países que visam a paz e que estão dispostos a não interferir nas questões alheias. É a colaboração italo-Iugoslava, é a união dos países: seus interesses mais do que complementares, são idênticos, à vista disso, faço votos que na Itália sejam superadas as paixões que até o momento envenenaram as relações entre Roma e Belgrado. E faço votos também de que o sacrifício realizado pela Iugoslávia ao permitir o acordo, possa ser avaliado em seu caráter mais íntimo, pela vizinha nação e considerado como uma prova de que nós não alimentamos outras intenções se não amistosas em relação à Itália. Anima-nos um único desejo, acrescentou o marechal o de procurar a normalização das relações com Roma. Cabe-me tributar ao governo do sr. Scelba e pessoalmente ao próprio chefe do governo da Itália, meu reconhecimento, especialmente pela coragem com que apesar dos percalços e das dificuldades encontradas soube agir como um verdadeiro estadista, voltando seus esforços para a conclusão do acordo por nós assinado em Londres".

RETIRAM-SE AS TROPAS NORTE-AMERICANAS

TRIESTE, 7 (U.P.) — As 7,30 da manhã começaram a sair de Trieste as tropas norte-americanas que ocuparam esta zona durante nove anos.

Um porta-voz do exército dos Estados Unidos manifestou que esta retirada dos 4 mil soldados escolhidos que guardavam Trieste prepararam acompanhamentos em Lorna para os demais contingentes que serão evacuados amanhã.

De acordo com o anúncio do major-general John A. Dabney, chefe do Estado Maior das forças aliadas e Lough, chefe do Estado Maior do "Trust".

OFICIAIS IRANIANOS CONDENADOS A MORTE

TEHRã, 7 (U.P.) — Dez oficiais do Exército iraniano e dois dirigentes civis foram condenados à morte, hoje, acusados de conspirarem contra o regime do xá Mohammad Reza Pahlevi.

As sentenças foram dadas por um Tribunal Militar que esteve deliberando durante dez horas. Todos os condenados apelaram imediatamente da decisão.

Pouco antes o xá havia declarado que tinha "absoluta fé" na lealdade do Exército, não obstante a prisão de mais de 100 oficiais acusados de participarem de uma intriga inspirada pelos comunistas.

O xá manifestou no Senado que "os oficiais encarcerados serão castigados imediatamente, a fim de apagar o quanto antes esta mancha que caiu sobre a nação".

Os oficiais foram retidos depois de uma diligência contra comunistas, na gigantesca refinaria de petróleo de Abadan.

Em fontes bem informadas, declarou-se que a polícia havia descoberto uma conspiração dos comunistas que tinha por finalidade dinamitar a refinaria.

O xá disse também que confiava em que o parlamento ratificaria o acordo petrolífero, graças ao qual um consórcio internacional de companhia de petróleo reiniciaria a produção.

O chefe do Estado declarou que os direitos que o governo cobrar ao consórcio servirão para levar a cabo o plano de reformas sociais que se tendem executar.

EXPOSIÇÃO DO IV CENTENÁRIO

Verificar-se-á no dia 12 do corrente, às 18 horas, a inauguração oficial do estande da Alemanha, no Parque Ibirapuera, Palácio das Nações.

Durante a inauguração oficial, haverá uma recepção no Palácio das Nações, oferecida pelo consórcio e consules gerais daquele país, sr. e sra. Kruehl. A recepção estará presente também o embaixador Oeller, da Alemanha, o qual presidirá a cerimônia de entrega do estande ao público, que se efetuará em seguida a inauguração.

OPINA EDEN

(Conclusão da 1.ª pag.)
elegir entre a remilitarização e a unidade.

Em discurso de 10 minutos a uma multidão de 50.000 pessoas, Molotov afirmou, hoje, que a remilitarização da Alemanha Ocidental constitui o obstáculo maior ao caminho da unificação alemã.

"A União Soviética — disse — é tão contrária à remilitarização da Alemanha como é partidário da unidade germanica". Achaou "as maquinações das forças agressoras dos Estados Unidos e Europa" os planos para o rearmamento da Alemanha Ocidental e afirmou que o povo, tanto no Este como no Oeste da Alemanha, é contrário a esses planos.

Adiante acrescentou: "A Alemanha está ainda dividida e a unificação é a tarefa mais urgente e premente que afronta o povo alemão. A luta pela unidade deve unificar os patriotas do Este tanto como do Oeste da Alemanha."

parando-se agora, para deixar Trieste um batalhão que faz parte do regimento 351 da 88.ª divisão.

RETIRAM-SE DE TRIESTE AS TROPAS NORTE-AMERICANAS

TRIESTE, 7 (U.P.) — As tropas norte-americanas começaram a retirar-se hoje em Trieste.

"Tive início assim a retirada que por fim à ocupação anglo-norte-americana do disputado território."

Um grupo de soldados norte-americanos saiu esta manhã da cidade, para Lorna (Itália), a fim de preparar os lugares em que se aquartelam as tropas de ocupação. Os Estados Unidos têm 4.000 soldados em Trieste.

O Exército dos Estados Unidos anunciou que o primeiro grande comboio norte-americano sairá amanhã à primeira hora. Os britânicos começaram a retirada à próxima semana.

As forças italianas entrarão na zona anglo-norte-americana (A) do território de Trieste, em fins de mês.

Os detalhes sobre a entrada dessas forças em Trieste foram ajustados hoje em Udine, cidade italiana situada perto de Trieste, nas negociações celebradas pelos oficiais do Estado Maior italiano e aliados.

Hoje confirmou-se que o Regimento 9 de Bersaglieri da Divisão Italiana Blindada "Ariete" será o primeiro a entrar na zona "A". A divisão encontra-se perto da fronteira.

VOLTAM A REUNIR-SE AS AUTORIDADES DOS ESTADOS MAIORES BRITANICO, NORTE-AMERICANO E ITALIANO

UDINE, 7 (ANA) — As autoridades dos Estados Maiores britânico, norte-americano e italiano voltaram a reunir-se na manhã de hoje nesta cidade, a fim de elaborar as modalidades do plano para a passagem à administração italiana a zona "A" do Território Livre de Trieste.

A comissão italiana, foi chefiada pelo dr. Fabiani, comissário político italiano em Trieste, representando o ministério das Relações Exteriores e pelo tenente-coronel Montiglio, representando o general D. Renzi, e a comissão aliada pelos coronéis Majelli, chefe do Estado Maior das forças aliadas e Lough, chefe do Estado Maior do "Trust".

As mancha que caiu sobre a nação.

Os oficiais foram retidos depois de uma diligência contra comunistas, na gigantesca refinaria de petróleo de Abadan.

Em fontes bem informadas, declarou-se que a polícia havia descoberto uma conspiração dos comunistas que tinha por finalidade dinamitar a refinaria.

O xá disse também que confiava em que o parlamento ratificaria o acordo petrolífero, graças ao qual um consórcio internacional de companhia de petróleo reiniciaria a produção.

O chefe do Estado declarou que os direitos que o governo cobrar ao consórcio servirão para levar a cabo o plano de reformas sociais que se tendem executar.

EXPOSIÇÃO DO IV CENTENÁRIO

Verificar-se-á no dia 12 do corrente, às 18 horas, a inauguração oficial do estande da Alemanha, no Parque Ibirapuera, Palácio das Nações.

Durante a inauguração oficial, haverá uma recepção no Palácio das Nações, oferecida pelo consórcio e consules gerais daquele país, sr. e sra. Kruehl. A recepção estará presente também o embaixador Oeller, da Alemanha, o qual presidirá a cerimônia de entrega do estande ao público, que se efetuará em seguida a inauguração.

OPINA EDEN

(Conclusão da 1.ª pag.)
elegir entre a remilitarização e a unidade.

Em discurso de 10 minutos a uma multidão de 50.000 pessoas, Molotov afirmou, hoje, que a remilitarização da Alemanha Ocidental constitui o obstáculo maior ao caminho da unificação alemã.

"A União Soviética — disse — é tão contrária à remilitarização da Alemanha como é partidário da unidade germanica". Achaou "as maquinações das forças agressoras dos Estados Unidos e Europa" os planos para o rearmamento da Alemanha Ocidental e afirmou que o povo, tanto no Este como no Oeste da Alemanha, é contrário a esses planos.



WASHINGTON — O antigo subchefe de polícia secreta comunista na Polónia, Josef Swiatko, fala à imprensa depois de receber asilo nos E.E.U.U. As revelações de Swiatko deram lugar a que o Departamento de Estado dirigisse notas à Polónia e Hungria, exigindo em termos energicos a libertação de três cidadãos norte-americanos. (Foto United Press).

NA CIDADE DE EUCLIDES

MARIO CASASANTA

Escrevo, neste domingo claro e fresco, no Colégio Estadual e Escola Normal Euclides da Cunha de São José do Rio Preto, 11 horas da manhã. Lá dentro, numa das salas, um grupo de estudantes, moços e moças, disputam a maratona intelectual que a Comissão dos Festos Euclidianos vem anualmente promovendo como um dos números do programa da Semana de Euclides. E está a decima quinta competição. Trata-se de alunos dos colégios oficiais que já vêm selecionados, porque só concorrem à prova final os que obtiveram o primeiro lugar em provas preliminares realizadas nos respectivos colégios, sob a orientação do professor de português.

Se bem os leitores o que se faz entre nós, em Minas, no tocante às lutas esportivas, custando-se as despesas das delegações do interior e fazendo-se uma larga e rumorosa publicidade?

Pois é precisamente uma coisa dessas que estou testemunhando e de que estou, de algum modo, participando.

Há, porém, uma pequenina diferença: a despesa, a publicidade, a consagração ao se fazem exclusivamente em torno de esportes, no passo que aqui, neste Estado por excelência pacífico, a competição está girando sobre a vida e a obra de Euclides da Cunha. Entrei, com o meu amigo prof. Herislio Angelo, preletores de nossa língua, na sala em que os candidatos estão se reunindo. É uma sala de aula comum. Acham-se nela a vontade, sob a vigilância do professor de História do estabelecimento, Vinício Rocha dos Santos, amável e compreensivo, que está longe de oferecer a cautela sombria de um guarda-civil. Sobre a mesa, um professor e sobre as carteiras dos concorrentes estão as obras de Euclides, de sorte que os candidatos possam consultar-lhes livremente revendo um conceito, retificando uma citação situando no contexto um possível problema.

Desnecessário será acentuar que gostei de ver neste tranquilo recanto do Estado de São Paulo, em que Euclides da Cunha escreveu a sua obra imortal, este construtivo encontro de moços. Eles vêm de vários lugares: Dois Córregos, Ribeirão Preto, Itapaci, Limeira, Casa Branca, Mococa, Jau. Ontem conversamos com alguns deles: todos vivos, agudos, curiosos. Um deles Irineu Volpato, ofereceu-me o seu primeiro livro, claro que está que de versos, ao qual deu o nome de BRUMAS e BRISAS.

Gostei de vê-los debruçados sobre as carteiras, atentos e graves numa demonstração concreta de que sabem o que estão fazendo. Pensam, escrevem.

As questões que estão no qua-

dro negro parecem realmente de molde a estimular o pensamento. Não envolvem temas vagos, que possibilitem o nã de cera. Não revestem, por igual, o tom ambicioso e pretensioso de certas dissertações, tão de nosso agrado, em que os escritores, como o Rubião Moribundo, no "QUINCAS BORRÊ", tomam um tema de nada para sobre ele dizerem coisas de nada.

Em primeiro lugar, a dissertação. O motivo é especificamente euclidianista e particularmente riopardense. Vejam: "Qual a colaboração de Francisco Escobar na elaboração de 'Os Serões'?" O critério para a escolha do tema da dissertação é simples e facilitado: a tarefa. Como todo ano vem aqui um estudioso de Euclides fazer a conferência especial, o tema deve prender-se à conferência, que os candidatos ouvem. Neste ano, elegu-se para conferencista um obscuro professor mineiro que, ao lado da virtude de estimar devidamente a obra de Euclides, oferece a particularidade de ter nascido na mesma terra de Francisco Escobar e de poder, assim, referir algumas coisas do que ele foi como homem, como jurista, como artista, como sabio, como homem publico.

Além da dissertação, há duas questões, que os candidatos devem desenvolver a em que revelam o seu tratado direto com a obra de Euclides. A primeira delas procede de um passo do extraordinário ensaio de Euclides, "Da Independência à República", que vem em "A Margem da História": "Euclides da Cunha aconselhava que o Brasil se organizasse mediante 'a lucida consulta do meio'. Como se vê, é a trave mestra do pensamento político de Euclides: a legislação não deve ser uma criação puramente subjetiva, mas ater-se ao meio para melhor expressar-se e a ele ajustar-se.

A outra questão demanda, por igual, um conhecimento direto com a obra de Euclides: "Que idéias teve de Antonio Conselheiro com os elementos que 'Os Serões' nos oferecem?" É uma boa oportunidade para se delinear o perfil físico e moral daquele, que, numa encruzilhada de nossa história, possuía a poderosa força de imantação que congregou milhares de almas simples e as levou ao supremo sacrifício, com um desassombro inumano.

Vamos ver o que farão estes jovens. Que façam coisas simples, altas da idade, será mais do que suficiente. O que importa é isto: um grupo de moços inteligentes, que vai necessariamente incorporar-se amanhã à elite do país, junta-se, desde já, ao meio que nutriu o desenvolvimento euclidianista, procuram pensar e sentir em termos brasileiros sobre problemas brasileiros.

JOVEM CONVOCADO PARA O SERVIÇO MILITAR! CUIDADO COM OS EXPLORADORES!

Entre 20 de Setembro e 10 de Dezembro, deverão apresentar-se no Parque da Agua Branca, para a seleção, os jovens da classe de 1936.

Esta é a época de atividade dos passadores do "Conto do Serviço Militar". Eles sabem que, neste Estado, de cada 5 convocados o Exército escolhe 1 para incorporação, e assim, baseados nesta circunstância, eles se oferecem aos jovens para levá-los do Serviço, mediante uma remuneração em dinheiro, sob a alegação de gozarem de alto prestígio junto às autoridades que exercem o recrutamento ou mesmo fazendo-se passar por sargento ou oficial.

Nisto se resume a "vigiância": Se o jovem alistado, após a seleção, ficar entre um dos 4 dispostos a explorar e explorar embolsa o dinheiro recebido. Se ele for o escolhido para a incorporação, o especialista lhe devolve o dinheiro algoando uma impossibilidade qualquer para efetivar a dispensa prometida. Os senhores exploradores propõem receber o dinheiro somente após efetivada a exclusão do interessado, o que vem a recair no mesmo caso.

Assim é o "Conto do Serviço Militar" sendo suas vítimas os "otários" respectivos.

Não seja você um deles. Não caia no ridículo de se deixar fudir por tão grosseira exploração, tornando-se além de tudo sujeito às penalidades do Código Penal Militar.

RESULTADOS PARCIAIS DAS ELEIÇÕES NO INTERIOR

AS ELEIÇÕES NO PAÍS

IMAGENS DO TEMPO

A BELEZA, ESSE DESAFORO

RIO — Por que a beleza magoa tanto? Voltamos-nos para ela, magnetizados, e pouco a pouco experimentamos certo constrangimento. Não, não queremos a beleza; não a merecemos; ela infringe a ordem natural das coisas; o feio é a nossa argila, e o feio, sim, nos compraz.

Ao feio estamos habituados, por índole e educação. É tão mais simples conviver com eles, e neles nos conhecemos. Toda beleza contém um princípio de escândalo, um absurdo fisiológico ou tético, pois do contrário não se faria notada. E daí na gente como um tapa, que exige resposta severa. Não podemos perdoar-lhes, do fundo de nossa feiura congenita, que é também a do mundo em que nos integramos.

Basta uma rapariga ser proclamada bonita — o que, apesar de tudo, acontece, pois os homens abominam, mas procuram a beleza — para que nos ponhamos a analisá-la com olhos de avaliador da Caixa Econômica, dispostos a resumir: é, pensei que fosse mais bonita; ou: não é lá para que digamos. A Afrodite de Cirene tinha coxas mais puras. A curva da orelha podia ter outra suavidade. E, como o nosso museu de defeitos é praticamente infinito, a qualquer momento podemos sacar uma nova imperfeição, para desvirtuar com ela a forma sublime, que nos deixara enganados e palidos ao primeiro choque.

Nossa deliciosa Marta Rocha está sendo acusada, entre outras coisas, de ter pés feios. Seria aqui uma espécie de "reine pauvre", ou nova edição da rainha de Sabá, a quem o rei Salomão, fascinado 90%, se dirigia nestes termos críticos: "Tu rosto tem a formosura das mais formosas, porém teus pés não correspondem a esse ideal". Pois escapou isso a um juri nacional de sujeitos espertos, que, por ofício de julgador e tendência natural do bicho homem, procurava catar-lhe os defeitos antes que as excelências? Escapou. O juri norte-americano, por sua vez, não botou reparo nos pés de Marta, e o povo dos Estados Unidos, país onde se consagra muita atenção ao corpo feminino, e onde os especialistas convertem os pés em verdadeiras obras de arte, se esqueceu totalmente de observar as plantas infelizes dessa garota. Acharam-na um dos mais pulcros exemplares de juventude sobre a face da terra, mas os nossos poetas, que não vai na onda, reparou logo nos pés "fourchus" (ou será alguma outra monstruosidade?).

Dai a descobrir que a menina não sabe andar, vê um passo e, no boteio, desse passo começamos a observar que ela se veste mal; concluímos que não é positivamente elegante e até — coitadinha! — lhe falta essa coisa que nossos avós chamavam de "traquejo social" e que, para surpresa nossa, ainda é necessária numa sociedade que aceita com igual benevolência os mais finos e os mais grosseiros. A pobre Marta não é traquejada. Faltam-lhe alguns truques, trejeitos e palavrinhos obrigatórios na "gente bem" e sem os quais ninguém pode aspirar ao "flash" nas revistas mundanas ou ao suave registro das crônicas especializadas.

Marta Rocha diz, pois, ser anatomicamente perfeita, como os pés em forma de lírio ou outro capricho prerrealista qualquer; andar como sifide, vestir-se como um manequim de Balenciaga, cumprimentar pelo nome as dez mil senhoras e senhores mais elegantes do Rio e São Paulo, sentar corretamente no chão para tomar a sua talagada de "whisky" e doutrinar como uma enciclopédia sobre as coisas graves e triviais, desde o teatro de Arouilh até os divorcios programados para o mês que vem. Mas não reparem se, com todas as suas deficiências, essa colegial baiana, a quem ainda não deram tempo de respirar, fez lá fora pelo Brasil, sozinha, mais do que fizeram 25 anos de propaganda oficial e todas as embaixadas esportivas de cartolas e "cracks". Por mim, como o cronista mineiro Moacir Andrade, considero-a patrimônio artístico nacional, e acho que se devia protegê-la contra as tendências dos brasileiros a depreciar os seus monumentos.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

INTERIOR RESULTADOS FINAIS

CIDADE	Ademar	Janio	Mais	Piza
Laranjal Paulista	576	788	1.196	12
Mineiros do Tietê	181	485	208	—
Iguape	246	277	920	—
Eldorado Paulista	640	74	486	11
Leme	309	1.105	954	13
Itanhaém	715	231	400	61
Moji-Mirim	378	127	234	294
São Manuel	1.202	3.296	614	1
Porto Feliz	1.814	2.069	717	9
Itu	2.021	860	1.228	92
Apucarana	1.855	1.787	2.352	540
Socorro	791	1.814	905	—
Santa Isabel	102	36	353	3
Igaratá	239	317	88	—
Ribeirão Branco	912	1.750	1.146	56
Itatiba	1.089	1.006	349	87
Cachoeira Paulista	459	117	485	1
São Carlos	3.059	4.425	3.332	1.098
Brotas	467	477	628	5
Jaborandi	285	88	468	19
Itaberá	459	42	607	—
Imperatriz	1.562	3.828	2.557	441
Apucarana	1.265	1.079	888	61
Santa Branca	506	177	613	—
Descalvado	446	674	946	16
Pedernópolis	1.999	3.019	1.061	14
Dols Corregos	990	1.212	688	8
Itapira	1.319	2.408	1.027	59
Itapeva	1.463	815	845	139
Mauá	523	791	325	493
Buri	723	155	429	—
Capão Bonito	1.315	141	988	26
Jacaré	2.164	1.853	893	106
São José dos Campos	2.222	1.501	2.207	1.789
Limeira	3.537	3.513	3.968	367
Batatais	1.506	1.567	675	133
Capivari	1.153	1.215	1.743	—
Orlândia	1.713	1.085	253	498
São José do Rio Preto	827	434	1.396	10
São Simão	581	1.378	1.491	21
Pinhal	509	756	780	85
Santa Cruz das Palmeiras	1.777	989	2.838	8
Jardimópolis	391	826	63	10
Santo Antonio da Alegria	167	726	923	115
Cajuru	449	173	203	2
Ituverava	963	1.108	596	34
Piratininga	1.034	591	1.611	20
Buritizeira	512	811	426	5
Jaboticabal	193	448	181	36
Monte Azul Paulista	1.330	2.085	1.873	100
Bebedouro	1.074	720	260	9
Luziânia	1.724	2.385	1.372	55
Campos	63	53	82	—
Corrego Rico	1.727	247	821	57
Bragança Paulista	24	103	43	—
Piracicaba	1.915	1.879	2.907	53
Lençóis Paulista	387	547	590	6
São Joaquim da Barra	1.110	1.060	69	86
Ribeirão Bonito	402	619	352	3
Pirassununga	1.430	2.352	1.214	—
Campos Novos Paulista	231	293	95	8
Ibirama	229	289	582	11
Palmital	905	1.094	741	137
Quatã	602	838	245	22
Cedral	650	709	49	—
São Vicente	3.185	1.497	495	1.040
Tatuí	1.421	1.952	1.354	87
Cruzeiro	3.444	179	3.537	48
Balsamor	280	663	64	43
Guaíra	451	169	526	8
Piquetópolis	431	169	377	—
Sertãozinho	455	1.446	973	143
Serra Negra	337	624	1.167	14
Ana Dias	132	53	54	29
Itariri	176	127	90	4
Juquá	325	214	119	17
Miracatu	116	76	127	53
Itariri	251	144	177	6

TOTAL GERAL 76.146 76.410 69.123 8.932

Definir-se a situação dos candidatos nas listas das apurações do pleito

Miguel Couto Filho na liderança para governador do Estado do Rio — Cordeiro de Farias vence em Pernambuco — "Creio que já ganhei a parada no meu Estado" — declara Magalhães Barata — No Rio Grande do Sul, Ildo Meneghetti está praticamente eleito — Galeno Paranhos permanece à frente da apuração para o governo de Goiás — Outros resultados

RIO, 7 (ASAPRESS) — As juntas apuradoras do Distrito Federal apuraram ontem 351 urnas, completando o total de 612. A 36.ª Junta, presidida pelo juiz Sousa Neto, encerrou os seus trabalhos computando 20 sessões num dia. E' provável que, a persistir esse ritmo, o prazo previsto de 15 dias para a apuração total dos votos seja reduzido para 10.

RESULTADO NO DISTRITO FEDERAL — A tarde de hoje eram conhecidos os seguintes resultados para senador nesta capital: Calado de Castro 113.889; Gilberto Marinho 85.185; Mozer Lago 86.890; Hamilton Nogueira 79.975 e João Mangabeira 23.276.

Para deputado federal a votação apresentava o seguinte resultado: Carlos de Lacerda 47.628 e Luthero Vargas 35.712. "CREIO QUE GANHEI A PARADA" — RIO, 7 (ASAPRESS) — Encontra-se nesta capital o senador Magalhães Barata que estava participando da campanha política em seu Estado. O senador Magalhães Barata, do PSD do Pará que está vencendo as eleições em seu Estado, declarou a reportagem: "Creio que ganhei a parada. Minha chapé foi 'dupla' e o pessoal não discutiu; votou em mim e no sr. Alvaro Adolfo. Levarei pessoal às urnas e agora estou de volta. Tudo correu muito bem, houve muita ordem, embora a votação tenha sido feita de maneira desordenada".

NO ESTADO DO RIO NITERÓI, 7 (ASAPRESS) — O sr. Miguel Couto Filho voltou à liderança nas apurações do pleito no Estado do Rio e, desta vez, com certa vantagem sobre o sr. Pereira Pinto. Ontem à noite, a taboa de apurações do pleito fluminense colocava o candidato governista com 20.497 votos, enquanto o sr. Pereira Pinto já havia obtido 18.104 sufrágios. O sr. Brígido Tinoco está com 10.452.

NO ESPÍRITO SANTO VITÓRIA, 7 (ASAPRESS) — Como em alguns outros Estados, também no Espírito Santo existe impressionante equilíbrio entre os principais concorrentes ao governo do Estado. Os últimos resultados para governador, em todo o Estado, são os seguintes: Francisco Aguiar, 11.540; Eurico Sales, 10.267.

EM MINAS GERAIS BELO HORIZONTE, 7 (ASAPRESS) — Segundo dados não oficiais, nas 105 urnas já apuradas nesta capital, é a seguinte a situação dos candidatos ao Senado: Benedito Valadares, 12.690; Lucio Bittencourt, 10.328; Francisco de Lima, 8.959; Abner Rea, 8.993.

Os deputados mais votados são os sr. Milton Campos, com 2.641; Ilacir Pereira Lima, com 2.340; Otacilio Negrão de Lima, com 1.916 e Pedro Aleixo, com 1.463.

CURITIBA, 7 (ASAPRESS) — Resultados para prefeito de Curitiba, até às 24 horas de ontem: Ney Braga, 14.728; Pinheiro Junior, 8.971; Wallace Tadeu, 9.082; Estevo Ribeiro, 5.643; Cid Portugal, 3.869; Amancio Moro, 4.261; Manoel Aranha, 947; Roberto Barroso, 1.040.

Para senadores os candidatos mais votados são os sr. Moisés Lupion 19.784 na capital e 35.500 no interior; Artur Santos 16.511 na capital e 25.401 no interior; Parillo Borba, 16.371 na capital e 33.124 no interior; Alo Oulmaras, 14.799 na capital e 31.515 no interior; Rocha Loures, 7.239 na capital e 6.455 no interior.

MENEGHETTI PRATICAMENTE ELEITO — PORTO ALEGRE, 7 (ASAPRESS) — Conforme os resultados das apurações até agora efetivadas o sr. Meneghetti será o vencedor do pleito em Porto Alegre e no interior. Meneghetti está na frente de Pasqualini cerca de 10 mil votos.

JÁ foram encerradas as apurações em 50 municípios, nos quais, estando Meneghetti na frente, faltam ainda 40 dos quais o sr. Meneghetti vence em 23 e Pasqualini em 14. Quanto aos outros 3 ainda não se sabe quem será o vencedor.

E' o seguinte o resultado final de ontem, até às 24 horas: Meneghetti, 283.823; — Pasqualini, 269.517; — Metzler, 49.587 e Brochado da Rocha, 7.323.

JANGO NA FRENTE — PORTO ALEGRE, 7 (ASAPRESS) — Resultado geral até às 23 horas de ontem em todo o Estado, para senador: João Goular, 99.788; Camara, 89.771; Kriger, 83.500; Ramos, 83.594; Contreras, 11.730 e Tasso, 2.980.

NA BAHIA SALVADOR, 7 (ASAPRESS) — As últimas horas da noite de ontem apresentavam-se assim os candidatos ao governo da Bahia: Antonio Balbino, 29.583; Pedro Calmon, 24.042.

EM PERNAMBUCO Eis os resultados conhecidos até às 10 horas de hoje: para governador — Cordeiro de Farias, 70.923; João Cleofas, 52.309. Para Senador — Nivaldo Filho, 40.511; Jarbas Maranhão, 39.615; João Roma, 38.615; Barbosa Lima, 37.569.

EM MATO GROSSO CUIABÁ, 7 (ASAPRESS) — Comunicado distribuído pelo T. R. E. acusa o seguinte resultado para 68 urnas apuradas, para senador: — Julio Muller, 4.512; Vilagboas, 3.643; Dolor de Andrade, 3.290; Leonidas Mendes, 543; Ponce Filho, 68.

EM GOIÁS GOIANIA, 7 (ASAPRESS) — O sr. Galeno ainda permanece à frente da apuração para governador, em todo o Estado, 18.709 votos, enquanto o sr. José Ludovico de Almeida, seu oponente, está com 17.641 votos.

RESULTADOS DIVULGADOS GOIANIA, 7 (ASAPRESS) — O T. R. E. forneceu à imprensa, às 16 horas de hoje, os seguintes resultados oficiais das eleições de domingo último: — para governador — Cordeiro de Farias, 70.923; João Cleofas, 52.309. Para Senador — Nivaldo Filho, 40.511; Jarbas Maranhão, 39.615; João Roma, 38.615; Barbosa Lima, 37.569.

AGRESSÃO MUTUA — As 6.45 horas de ontem, no interior do predio 454, da rua Santo Antonio, onde residem, por volta das 15 horas, Edson Cascaes e o P.S.M. a fim de ser medicado.

AGRESSÃO MUTUA — As 6.45 horas de ontem, no interior do predio 454, da rua Santo Antonio, onde residem, por volta das 15 horas, Edson Cascaes e o P.S.M. a fim de ser medicado.

ATROPELAMENTOS — Em frente ao predio de numero 470 da rua Florencio de Abreu, ontem, depois das 15 horas, o menor José Roberto Marques, de 14 anos presumíveis e de residência ignorada, foi atropelado, recebendo graves ferimentos pela caminhonete de chapa 15-36-04, dirigida por José Alves dos Santos. A vítima, do proprio local foi encaminhada para o Hospital das Clinicas.

— As 13.30 horas de ontem, à rua Consolação, defronte ao grupo escolar São Paulo, o auto de chapa 10-01-21, dirigido por Sebastião Candido do Nascimento, atropelou, causando ferimentos graves no menor Luiz Carlos dos Santos, de 10 anos e de residência ignorada. O motorista do auto foi detido por duas testemunhas, que o entregaram a um guarda-civil, e encurando este conservava com as testemunhas o motorista se evadiu. Mais tarde, quando este transitava pela rua Xavier de Toledo fora novamente detido por uma das testemunhas e o reconheceu. Novamente, depois de ser entregue aos cuidados do guarda-civil Nelson Feliciano, conseguiu fugir, deixando os documentos com o guarda. A autoridade de plantão na Central determinou a abertura de inquérito.

FUGA COM O DINHEIRO DA FIRMA — Ha dias esteve na Delegacia de Furtos o procurador da firma "Standard Brands Of Brasil Inc.", a fim de solicitar providências no sentido de ser localizado o caixa pagador da firma Constantino Jorge Stathopoulos, que saíra para efetuar alguns depósitos. Na ocasião de seu desaparecimento levava ele vários cheques, entre os quais 13 mil cruzeiros e mais 52 mil cruzeiros em dinheiro. Após acuradas diligências, verificou a Polícia que o caixa pagador da aludida firma não fez depósito algum, tendo, no entanto, recebido os cheques, tomando rumo ignorado. Diante disso o caso foi entregue às autoridades da Delegacia de Furtos, pois se trata de apropriação indevida.

PRESO EM FLAGRANTE — No interior do cinema Santa Helena na tarde de ontem foi preso em flagrante o vigarista Victor Moraes da Silva, de 24 anos, solteiro, natural de Ouro Fino, Estado de Minas Gerais na ocasião em que tentava furtar a carteira de José Soares, de 37 anos, casado, residente na Vila Paris. Segundo apurou a Polícia, momentos antes o larapio tentara furtar a bolsa de Marlene Ribeiro, de 28 anos, solteira, residente à rua Sarutai, 136, casa 7, sendo também mal sucedido. Levado para a Delegacia de Vadiagem o malandro foi autuado em flagrante sendo a seguir recolhido ao presídio da rua Hipodromo.

BURI — Ademar, 723; — Janio, 155; — Prestes, 921; — Piza, 0.

BIGUA — Ademar, 42; — Janio, 49; — Prestes, 28.

CUNHA — Ademar, 783; — Janio, 51; — Prestes, 1.080; — Piza, 0.

CUBATÃO — Ademar, 228; — Janio, 110; — Prestes, 65; — Piza, 74.

CERQ. CESAR — Ademar, 85; — Janio, 48; — Prestes, 16; — Piza, 2.

CACONDE — Ademar, 417; — Janio, 878; — Prestes, 560; — Piza, 0.

DOIS CORREGOS — Ademar, 1006; — Janio, 1.224; — Prestes, 651; — Piza, 0.

DUARTINA — Ademar, 670; — Janio, 628; — Prestes, 293; — Piza, 2.

BALSA — Ademar, 268; — Janio, 663; — Prestes, 64; — Piza, 49.

Ademar, 309; — Janio, 1.106; — Prestes, 954; — Piza, 13.

Ademar, 1.559; — Janio, 810; — Prestes, 797; — Piza, 0.

Ademar, 2.660; — Janio, 1.444; — Prestes, 1.428; — Piza, 273.

Ademar, 3.623; — Janio, 3.593; — Prestes, 4.040; — Piza, 373.

Ademar, 249; — Janio, 398; — Prestes, 534; — Piza, 8.

Ademar, 154; — Janio, 23; — Prestes, 171; — Piza, 1.

Ademar, 480; — Janio, 1.151; — Prestes, 701; — Piza, 14.

Ademar, 1.855; — Janio, 1.787; — Prestes, 2.352; — Piza, 540.

Ademar, 249; — Janio, 277; — Prestes, 921; — Piza, 0.

Ademar, 1.287; — Janio, 416; — Prestes, 243; — Piza, 8.

Ademar, 652; — Janio, 278; — Prestes, 398; — Piza, 1.

Ademar, 1.463; — Janio, 815; — Prestes, 945; — Piza, 189.

Ademar, 1809; — Janio, 1471; — Prestes, 1096; — Piza, 122.

Ademar, 6802; — Janio, 1977; — Prestes, 6092; — Piza, 1179.

Ademar, 883; — Janio, 1760; — Prestes, 1147; — Piza, 58.

Ademar, 176; — Janio, 127; — Prestes, 99; — Piza, 4.

Ademar, 120; — Janio, 76; — Prestes, 56; — Piza, 0.

Ademar, 692; — Janio, 521; — Prestes, 570; — Piza, 28.

Ademar, 2310; — Janio, 647; — Prestes, 2295; — Piza, 2.

Ademar, 6380; — Janio, 7317; — Prestes, 3691; — Piza, 460.

Ademar, 2802; — Janio, 2303; — Prestes, 2111; — Piza, 217.

Ademar, 2421; — Janio, 201; — Prestes, 4; — Piza, 0.

Ademar, 972; — Janio, 1686; — Prestes, 1523; — Piza, 63.

Ademar, 1940; — Janio, 1979; — Prestes, 2013; — Piza, 53.

Ademar, 506; — Janio, 773; — Prestes, 194; — Piza, 0.

Ademar, 1575; — Janio, 875; — Prestes, 1576; — Piza, 133.

Ademar, 1706; — Janio, 2284; — Prestes, 1370; — Piza, 53.

Ademar, 1074; — Janio, 720; — Prestes, 260; — Piza, 9.

Ademar, 2.625; — Janio, 1540; — Prestes, 1.415; — Piza, 118.

Ademar, 592; — Janio, 399; — Prestes, 441; — Piza, 1.

Ademar, 467; — Janio, 468; — Prestes, 628; — Piza, 5.

Ademar, 306; — Janio, 293; — Prestes, 301; — Piza, 0.

Ademar, 506; — Janio, 465; — Prestes, 0; — Piza, 0.

Ademar, 17.129; — Prestes, 15.034; — Janio, 8.377; — Piza, 7.199.

Ademar, 337; — Janio, 14; — Prestes, 337; — Piza, 83.

Ademar, 1.494; — Prestes, 1.310; — Piza, 61.

Ademar, 6.883; — Janio, 2.918; — Prestes, 4.651; — Piza, 516.

Ademar, 337; — Janio, 14; — Prestes, 337; — Piza, 83.

DE NOVO A "INTERLINGUA"

FRANCISCO PATI

Conforme telegrama da semana passada, está novamente em ordem o dia a "Interlingua". É uma "invenção" da estância de Edgar de Wahl.

Ao fim de trinta anos de estudo das cento e vinte línguas faladas na Europa, chegou à conclusão de que é possível uma língua única. Comentando a "Interlingua", pergunta o sr. Paul Laeng, pelas colunas de "Nossa Europa": se tanto na França como na Alemanha, na Suíça, na Itália, na China, na América do Sul, os homens são iguais a nós, se vestem como nós nos vestimos, usam gravata como nós usamos, têm o nariz no meio da cara, possuem duas orelhas, andam como nós andamos, por que se em matéria de língua havemos de continuar tão diferentes?

Em crônica num jornal de Paris, já por mim comentada nestas colunas, mostrou o romancista americano John Steinbeck, como viagens de não ser poliglota. Vantagens de não falar francês, dizia o autor de "Vinhas da Ira", caso se aproveitasse melhor o encanto das velhas ruas parisienses e confundir-se ao povo dos "bougier" e do "metro", dos jardins e dos cemitérios, sem a preocupação de verter para o francês as minhas impressões pessoais. Guardo-as para mim e a verdade é que ao guarda-las para mim elas ficam sendo somente minhas. Chego ao fim dos meus passeios através de avenidas ou vielas com "un Paris à moi" e de mais ninguém. Saber falar a língua da cidade estrangeira que nos hospeda por alguns dias impõe-nos a obrigação de traduzir a cada instante as nossas impressões, os nossos pensamentos, e a ter sempre à flor dos lábios uma palavra amável, de compreensão e cordialidade.

Não saber falar a língua dos países por onde andamos, diz Paul Laeng, é, no entanto, viver como surdo-mudo no meio da multidão. Os homens não nascem para isso. Para que os homens se entendam, escreveu Romain Rolland, é preciso que entendam.

A "Interlingua" é um conjunto de línguas. Entram nela todas as línguas faladas na Europa. Nenhuma palavra é inventada. As regras de gramática não são arbitrárias. É o francês, o espanhol, o inglês, o italiano, o "et tout cela à la fois". Sem auxílio de dicionário qualquer membro da comunidade europeia pode entender-se. Lê-se como se escreve: "in" é in, "on" é on, "u" é u. Este pequeno trecho em português: "Falamos na Europa 120 línguas, o que representa um

OS IDOLOS NOVOS

Parece-nos que foi o jornalista Genolino Amado, em seu *Um Olhar Sobre a Vida*, quem tentou explicar as razões filosóficas do entusiasmo popular pelos grandes jogadores de futebol ou pelos campeões do box e da luta-livre, entusiasmo que deveria, a seu ver, dirigir-se, antes, no sentido de consagrar os gênios, os santos ou os grandes condutores de multidões. Ora, acontece que as massas andam descrentes em relação aos seus chefes, que passam facilmente da categoria de valores positivos à de valores negativos, decepcionando-as profundamente. As massas têm necessidade de cultuar valores definitivos, sedimentados. Valores que não ofereçam a mínima dúvida, que sejam invariavelmente aquilo que são.

Observe-se, por exemplo, um grande nadador, ou um Ademir Ferreira da Silva. Ambos, cada qual na esfera de sua especialidade esportiva, dá de seu mérito uma prova incontestada, no momento azado. O mesmo já não acontece com os chamados grandes homens. Quando estamos convencidos, por exemplo, de sua genialidade política, pregam-nos peças mirabolantes. Mussolini era aparentemente um forte. Ao avizinhá-lo a hora extrema, quando precisou enfrentar mesmo a adversidade, revelou-se visivelmente um fraco. E descambou para um final dos mais lamentáveis e melancólicos. O povo italiano, a que ele tanto buscou servir, não lhe fez justiça naquela terrível conjuntura conclusiva da sua existência.

A obra-prima do grande escritor europeu que veio a falecer no Brasil, Stefan Zweig, decerto é o livro sobre Fouché, ministro de Napoleão. E ali se mostra, nas últimas páginas, um quadro doloroso. O imperador, batido em Waterloo, não conseguiu manter uma linha de dignidade na derrota. Antes de se entregar ao inexorável destino, o de por-se nas mãos dos ingleses, tentou manobras desesperadas e inglorias e tudo propunha aos seus inimigos com tanto que lhe fosse reservado um cantinho de França onde reinaria. Essa atitude ficou muito abaixo da sua figura gigantesca. E não soube evitá-la por uma razão de psicologia política que Zweig nos dá: a coisa é que neste mundo os homens mais dificilmente se separam é do poder...

O saudoso Mario Guastini e outro ilustre

jornalista, Amador Cismeiros, quando ocorreu o golpe de Estado de 1937 lançaram em S. Paulo uma publicação intitulada "O Estado Novo". Destinava-se a examinar os acontecimentos e principalmente a divulgar legislação. Esta, como todos se lembram, veio abundantemente. No número inicial havia um pequeno estudo de Abner Mourão, "A nova Circe". A Circe grega era uma perigosa feiticeira, com que tiveram de se haver os companheiros de Ulysses e que transformava os homens em porcos. A nova, segundo o mencionado jornalista, é a política brasileira que, como a Circe da fabula, igualmente atrai os homens, mas os transforma em asnos...

E' por isso que falta coerência na nossa vida pública. Os melhores homens — que felizmente ainda os há bons e respeitáveis — por vezes, num desmentido ao seu passado, praticam gestos decepçãoantes. E, impelidos pelas circunstâncias políticas, chegam a cometer erros indesculpáveis e tolices enormes...

Mas há outros tipos entre os envolvidos pela aura de popularidade. Seja, digamos, Marta Rocha, que se impôs à admiração das massas pelos seus encantos físicos. E' ou não é um valor positivo? Afinal, não paira a mínima dúvida a respeito de sua beleza, ao contrário dos heróis, sobre os quais, como temos visto, as opiniões divergem, e os quais nem sempre seguem uma linha constante de heroicidade positiva.

De modo que as massas, não podendo passar sem ídolos, e descrendo irremediavelmente dos antigos passaram a cultuar os esportistas, as vencedoras de concursos de beleza e assim por diante. Mas neste mundo, onde cada vez mais tudo se pesquisa, ainda não foram escritos todos os capítulos da psicologia das multidões. Como ficou observado linhas acima são comuns os chamados "ídolos de pés de barro". Há políticos em cuja capacidade se confiava e acabam nos pregando peças mirabolantes. E' o caso, por exemplo, do sr. Janio Quadros que, esquecendo-se de todas as promessas feitas ao povo, teve, no governo da cidade, uma ação inteiramente negativa. Como explicar, diante deste insucesso notório, os votos agora recebidos? Porque para tudo tem de haver um limite, mesmo para a ingenuidade das massas.

AS SEXTAS-FEIRAS

O paredão

AFONSO SCHMIDT

O general Conrado Milier de Campos, ali por 1920, desempenhou em Santos um cargo muito simpático para os habitantes do litoral: era ele quem, de acordo com o regulamento, concedia de foro terrenos de Marinha a seus ocupantes.

Residia no Hotel de la Plage, no Guarujá. As refeições, era servido pelo Sousa, garçom lusitano chegado havia pouco da terra. Rapaz atencioso, prestativo. Só faltava adivinhar as vontades do hóspede. Sempre ao pé da sua mesa, ouvia as explicações que ele dava aos pretendentes que iam aborrecê-lo à hora do almoço, para conseguirem algumas braças de chão. O general, sempre amável, não se cansava de repeti-lhes:

— O mais difícil é encontrar por aí um terreno devoluto. Quando me indicam um, eu vou consultar o arquivo e descubro que já foi alorado há muito tempo. Quando o terreno ainda se encontra, de fato, livre, eu recomendo: trate de corcê-lo, construa e rancho e estabeleça-se nele; para dar maior força ao pedido, plante hortas e solte algumas galinhas no terreno... Quando eu lá for por obrigação do cargo, quero ver o terreno ocupado pelo pretendente, pois a lei prevê todas essas circunstâncias.

Passaram-se dias. Quando o general saía do hotel, notava obras novas na vizinhança. Para lá do hotel, havia um terreno vago, coberto de capoeira. Com certeza, o dono do estabelecimento pensava que ele pertencesse ao vizinho mais próximo e este, igualmente, acreditava que pertencesse ao vizinho mais próximo, o proprietário — fosse ele quem fosse — resolveu vendê-lo com um paredão de pedras. Construído o paredão, lá dentro surgiu um rancho: depois, a horta, o galinheiro...

Certa manhã, o general foi convidado a visitar um terreno de Marinha ali perto, a fim de conceder alforama ao seu ocupante. Atendeu ao convite com a boca vazia de costume. Tratava-se da capoeira mesmo ao lado do hotel. Chele de posmo, o alto funcionário foi recebido pelo garçom Sousa, que lhe apresentou a esposa e os filhos, instalados no rancho, com ar definitivo. Nos fundos, via a horta em formação e o galinheiro bulhoso de galinhas... Diante do que lhe foi dado ver, o general não pôde deixar de atender à solicitação do seu amável garçom — o Sousa.

Em Santos, quando se soube daquilo, a imprensa botou a boca no mundo. Depois, achou graça. Nada havia a censurar ao lusitano atilado, muito menos ao integra funcionário da Marinha. Regulamento é regulamento. Mas por que não fui eu a descobrir aquele precioso terreno? — perguntavam, despididos, os vizinhos. E o caso entrou para o anedotário da região com o nome de "o paredão do Sousa". Meses depois, o garçom vendeu a propriedade por duzentos contos (duzentos contos em 1920) e, segundo me contaram, embarcou com a família para a terra, pelo primeiro vapor.

Que me conste, foi o português que mais depressa enriqueceu no Brasil.

NA CAMARA FEDERAL

CREDITO DE 5 MILHOES PARA A REALIZACAO DO CAMPEONATO MUNDIAL DE "BASKET-BALL"

RIO, 7 (AN) — No início da sessão de hoje da Câmara dos Deputados, usaram da palavra, para breves comunicações, os representantes seguintes: Augusto Meira, manifestando-se contra a cobrança de uma taxa de dois cruzeiros por livro de aguardente; Roberto Moreira, tendo considerado a respeito de reivindicações de estudantes; Breno da Silveira, comentando assunto relacionado com a administração do Ministério da Marinha, no governo passado; Rui Almeida, dando como lida, para inclusão nos anais, de uma carta do brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos; Lopo Coelho, apresentando projeto de lei que abre o crédito especial de cinco milhões de cruzeiros para auxiliar a realização, ainda este ano, na capital federal, do Campeonato Mundial de Basquetebol, e autorizando a emissão de selos comemorativos para cobertura dessa despesa; e Aureliano Leite, respondendo às considerações que o sr. Roberto Moreira havia feito em torno de reivindicações estudantis.

O GRANDE EXPEDIENTE E ORDEM DO DIA

No chamado "grande expediente", o sr. Coutinho Cavalcanti fez um discurso a respeito da reforma agrária, defendendo o projeto de sua autoria.

Na "ordem do dia" não houve "quorum" para votação de 221 proposições que figuram no avulso.

Como não houvesse matéria em discussão, passou-se à fase das explicações pessoais, tendo sido cursados os sr. Augusto Meira, que comentou assuntos do Instituto do Alcool e do Açúcar, e Campos Vergal que dirigiu apelo ao Senado, no sentido de dar andamento a projeto que dispõe sobre a construção do canal do Rio Alegre, que estabelecerá a ligação entre as bacias do Amazonas e do Paraguai, com o que se encerrou a sessão.

NA SESSÃO DO SENADO

CRITICAS AO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 7 ("Correio") — Compareceram hoje ao Palácio Monroe, somente 24 senadores, tendo o sr. Marcondes Filho, seu presidente, anunciado que talvez na próxima segunda-feira, já possa incluir matéria da Ordem do Dia.

Mais um anexo ao Orçamento chegou, hoje, à Casa. Foi o referente ao Congresso Nacional.

CRITICAS AO MINISTRO DA FAZENDA

O único orador da tarde foi o sr. Onofre Gomes, do P. S. D. do Ceará, que criticou a gestão do ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, que, nos Estados Unidos, conseguiu mais um empréstimo para o Brasil num total de 160 milhões de dólares. Declarou o orador que a revolução de 1930 tinha como principal finalidade acabar com os empréstimos externos que oneravam a produção nacional, mas que agora esse sistema parece ressurgir incontrolavelmente. E acrescentou: "Pressinto, sr. presidente, que dentro de pouco a Nação chamará à falta à responsabilidade esses titulares que aparecem, rotulando-se de financistas e economistas e que tiram, nas administrações que realizam na Pasta da Fazenda, cada vez mais em ferir, sangrar, e debilitar este país, atribuindo, entretanto, o mau êxito de suas administrações, à incapacidade, à vagabundagem do povo".

O sr. Nestor Massena apresentou projeto de lei sobre o cargo de suplentes em cargos eletivos.

Reaparelhamento da Casa da Moeda

RIO, 7 (A. N.) — O presidente Café Filho assinou mensagem, a ser encaminhada ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, que prorroga, por mais um ano, o crédito especial destinado ao reaparelhamento da Casa da Moeda.

Desse crédito já foram empregados 45 milhões e 230 mil cruzeiros na aquisição de máquinas, restando a parcela de 18 milhões 110 mil cruzeiros, cuja aplicação se fará em obras de adaptação e instalação dos equipamentos já comprados. Atendendo a que será impossível o mesmo inconveniente à atualização dessa elevada quantia, com apodamento, nos poucos meses finais do exercício, o presidente da República assinou a referida mensagem, peticionando a prorrogação da vigência do crédito até 31 de dezembro de 1955.

Não haverá restrição ao crédito

RIO, 7 (Asapress) — Faltando ontem, durante a reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, o senhor Clemente Mariani, presidente do Banco do Brasil, afirmou que não haverá restrição de crédito de nosso principal estabelecimento de crédito, para as atividades da indústria e do comércio legítimos. Adiantou mais que tais restrições só atingirão os créditos que envolvem especulações.

O presidente do Banco do Brasil denunciou então a existência de empreendimentos imobiliários especulativos, adiantando haver mesmo quem conseguisse empréstimos no Banco do Brasil para comprar ações nas Bolsas.

NOTAS E COMENTARIOS

O CASO DAS CONTRIBUIÇÕES AOS INSTITUTOS

Como se sabe, serão pagas, na base da legislação anterior, segundo estabelecido decreto assinado a respeito pelo presidente da República, as contribuições devidas aos institutos de aposentadoria e pensões durante os 4 meses em que vigoraram majoradas, isto é, de 3 de maio a 3 de setembro. Serão ainda revisitos os benefícios concedidos no referido período, para que sejam os seus valores reajustados aos termos da legislação restabelecida, cabendo igualmente ao Ministério do Trabalho proceder a esta revisão.

Equivala a dizer que o atual governo desaprovou por inteiro, dando mesmo com tudo por terra, a grande reforma empreendida no setor previdencial pelo sr. Getúlio Vargas. E não o fez sem estudos, apressadamente. Fê-lo, ao contrário, depois de constatar que a reforma não serviria os interesses das classes trabalhadoras, antes os desserviava, representando pesados descontos no salários mensais e, o que era pior, descontos não reprodutivos.

Facil ao governo anterior, como de resto a qualquer governo, cortar as massas à custa das próprias massas. Facil e simplesmente ridículo. O dinheiro necessário não saía senão dos trabalhadores, que assim se beneficiariam com o produto do próprio esforço. No caso, porém, ocorria um detalhe superlativamente anormal: — é que as contribuições compulsoriamente arrecadadas não davam direito algum, salvo teoricamente, a benefícios. Sabemos muito bem como têm funcionado as nossas autarquias previdenciais...

RACIONALIZAÇÃO

Como vimos assinalando há dias nestes comentários, o princípio norteador da "Operação Municipal" é a municipalização de serviços e obras de interesse primordialmente comunal, mas que no presente estado de coisas vêm sendo ou podem ser realizados pelo poder central ou pelos Estados. E', portanto, um projeto preparatório, um ensaio preliminar para que os municípios, mediante nova distribuição de rendas, assumam as tarefas específicas que lhes competem, mas a que no momento não podem dar cumprimento por falta de recursos financeiros. O projeto Jaxby Maranhão refere-se explicitamente aos serviços e obras que num plano quinquenal devam ser desenvolvidos pelos municípios, com ajuda técnica e financeira da

União, mediante convenios bilaterais a que os Estados podem aderir. O auxílio monetário do governo federal será em proporção variável, de 50 a 90 %, e as obras a serem executadas o projeto as enumera detalhadamente. Trata-se de rodovias, inclusive obras de arte, para ligação intra ou intermunicipal; centros, hospitais e outros serviços de saúde pública; postos e núcleos agropecuários; obras e serviços relacionados com a pesca e melhoria das condições de vida dos pescadores; construção de pequenas usinas de produção de energia elétrica, que sirvam ao consumo local; construção de açudes, barragens, represas, obras referentes à irrigação; obras de saneamento, destinação e limpeza de rios, construção de canais; edificação e instalação de escolas, principalmente rurais, bem como formação de cursos técnicos avulsos, destinados a formar profissionais; obras e serviços de águas e esgotos, bem como de saneamento de áreas urbanas e suburbanas. Outros serviços, arrolam-nos as várias letras do parágrafo 2.º do artigo 2.º da proposição, num rol mais ou menos completo. Como se vê pela exemplificação acima, os serviços e obras são de interesse típico local, e assim justo é que os municípios os promovam. A esse respeito, a Operação Municipal não constitui um simples tentame, mas um primeiro e decisivo passo no sentido da racionalização administrativa nacional.

AUGUSTE Forel, que se celebrou principalmente pelo tratado sobre a vida sexual, escreveu uma interessantíssima obra em cinco volumes a respeito da vida das formigas. Entre as raças de formigas descritas pelo cientista suíço, encontram-se algumas com costumes e hábitos que têm semelhança com os que observamos na sociedade humana. Não significa essa afirmação mais do que uma coincidência. Não vou ao extremo de insinuar que as formigas imitam o homem; e muito menos que o homem deva copiar a vida das formigas...

Descreve Forel uma raça de formigas com acentuada vocação guerreira que habitualmente atacam formigueiros de outras raças, invadindo seu território e saqueando os depósitos de alimentos. Nessas excursões predadoras, as formigas atacantes quase sempre dominam as outras e acabam por aprisioná-las, levando-as, com os seus ovos e filhotes para a sede da raça dominadora. Assim, entre as formigas, também se encontram escravocratas.

Há, porém, nesse episódio, uma tremenda lição. As formigas dominadoras, desde que recebem número suficiente de escravas, passam a transferir às alieneas grande parte de seus antigos afazeres... Essa ocorrência, na sociedade humana, não daria margem a qualquer admiração; mas no mundo das formigas, sabidamente trabalhadoras por instinto, o desinteresse pelas obrigações quotidianas não tem explicação plausível.

Por causa dessa transferência de encargos, a vida no formigueiro vai se transformando pouco a pouco, neste caso, significa um tempo de duas ou três gerações de formigas, isto é, um tempo bem curto na cronologia humana... Assim, em alguns meses, o formigueiro começa a apre-

OS PASSOS AMARELOS

É interessante observar o que se passa com relação ao troco em nossas principais cidades: — some, como que por encanto, a moeda divisória e o público consumidor e pagante fica numa situação esquisita — ou recebe caramelo intragáveis, fosforos e selos em vez de "niquéis" ou, então, tem de aceitar os já famosos passos de bonde, que aqui em São Paulo, como ninguém ignora, são de cor amarela. Amarelos como o desespero dos passageiros que viajam comprimidos nos "camares" e ônibus ou purgam os pedacinhos permanentemente horas sem fim nas filas, à espera de condução...

Em outros tempos, quando o cobrador de um coletivo desejava impingir passes em lugar de moedas, perguntava, com mais ou menos cortesia: — "Aceita passe?" E conforme a maneira de indagar, o passageiro aceitava ou não, às vezes dando margem a atreitos e reclamações.

Depois do último aumento de tarifas da C. M. T. C. entre tanto, tudo mudou. Já não se pergunta nada e os cobradores, sem cerimônia alguma, substituem a moeda pelo minúsculo retângulo de papel amarelo, abespeirando-se quando o passageiro manifesta sua recusa e exige dinheiro de verdade. Acontece, porém, que tais papetinhos são mantidos em circulação dias seguidos, correndo de mão em mão nesse curso forçado e ficando no mesmo estado das não menos famosas "manolitas" — amarratadas e sujas. Como aceitar esse simulacro de moeda em tais condições? Não é isso coisa proibida por lei?

Não sabemos por que motivo não agiu a C. M. T. C. de maneira mais regular e simpática nessa questão de passes, estimulando, mediante um pequeno des-

conto, sua procura pelo próprio público. Se ela concede uma redução de 50 % aos colecionistas, por que não dá igualmente um desconto, por pequeno que seja, ao público em geral, facilitando o pagamento das passagens nos seus veículos e gozando de uma antecipeção razoável na sua arrecadação?

A sugestão não é nova. Já a fizemos em tempo oportuno, quando surgiram as primeiras queixas contra os famigerados passes. Renovamo-la hoje, na esperança de que ainda possa interessar os responsáveis pelos serviços coletivos, cuja boa vontade poderá dessa maneira melhor servir à população.

CAMPANHA DE MORALIZAÇÃO DA POLICIA

RIO, 7 (Asapress) — Paralelamente às providências de ordem administrativas que vem adotando desde a sua posse na Chefia de Polícia, o coronel Cortez vem promovendo a moralização do Departamento Federal de Segurança Pública, punindo os que não se conduzem dentro dos padrões compatíveis com a elevada função policial, premiando os que se destacam pelo zelo e que cumprem com dignidade sua missão policial. Tanto assim que foram punidos o oficial de diligências Gilberto Moraes, por frequentarem casas de tolerância, num flagrante desrespeito à autoridade de suas funções.

O MINISTRO DA EDUCACAO E O MOVIMENTO UNIVERSITARIO NACIONAL

RIO, 7 (AN) — Faltando à reportagem sobre a atitude do Ministério da Educação quanto ao movimento universitário deflagrado no país, o sr. Orlando Calazas, chefe do Gabinete daquela Secretaria de Estado, fez as seguintes declarações: — "O ministro Candido Mota Filho acompanha com o maior interesse todos os movimentos universitários que se processam no país. Aquele titular tem recebido e se mostra disposto a receber sempre com especial simpatia, os representantes das entidades estudantis, atendendo-os em tudo que seja competência ministerial.

A concessão de terras do Instituto de Colonização

RIO, 7 (A. N.) — O Instituto Nacional de Imigração e Colonização, conforme determina o seu novo regulamento, só fará concessão de lotes de terras a pessoas que exerçam ou queiram realmente exercer a atividade da agricultura ou de criação, ou pretendam instalar indústria de beneficiamento.

Consta ainda do regulamento a cláusula que proíbe a concessão gratuita de terra do Instituto.

Essas terras deverão ser vendidas por bases médias para o preço de alienação e amortização dentro do prazo máximo de vinte anos.

A assistência aos colonos nas unidades administrativas pelo Instituto, será mantida até que aqueles tenham adquirido independência econômica.

Não será suspensa a revenda de tratores

RIO, 7 (Asapress) — Em visita à Confederação Rural Brasileira, ontem, o ministro Costa Porto declarou que o Ministério da Agricultura não pretende suspender a revenda de tratores e máquinas agrícolas, mas que é necessário, antes de qualquer novo planejamento, que se ponha ordem na Casa.

O titular da agricultura afirmou adiante que o Ministério vive divorciado da produção rural, acrescentando: — "O Ministério é uma pequena Babel".

O sr. Brasílio Machado Neto não é candidato a reeleição

RIO, 7 (Asapress) — O sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, não pretende mais se candidatar à reeleição para o referido cargo.

Em afirmações feitas aos líderes sindicais cariocas, o dirigente paulista aceitou que durante vai dedicar-se exclusivamente às atividades políticas, e assim não deseja mais continuar à frente daquela autarquia.

Será construído o "Metropolitano" no Rio

RIO, 7 (Asapress) — O prefeito Alim Pedro presidiu a uma reunião em que tomaram parte o secretário da Viação e Obras Públicas e engenheiros da Prefeitura.

Na ocasião debateram medidas relativas à construção do "Metropolitano" no Rio de Janeiro.

REUNIOES QUINZENAIS NO MINISTERIO DA EDUCACAO

RIO, 7 (Asapress) — Em reunião conjunta com todos os diretores de Departamentos, o prof. Candido Motta Filho, ministro da Educação, decidiu realizar todas as quinzenas uma reunião, com o objetivo de dar maior unidade de ação aos diversos setores do Ministério da Educação e Cultura e encaminhar debates dos problemas que lhe estão afetos.

O primeiro desses encontros foi realizado ontem, sendo examinados na ocasião o problema do custo do ensino secundário e a ampliação do internato do Colégio Pedro II. Nessa oportunidade, os diretores do Departamento Nacional de Educação, INEP, e ensino Secundário focalizaram a qualidade do ensino desse grau, seu preço e a necessidade de amparo aos estabelecimentos privados.

OS ADVENTICIOS

ALDO M. AZEVEDO

se encontram escravocratas. Há, porém, nesse episódio, uma tremenda lição. As formigas dominadoras, desde que recebem número suficiente de escravas, passam a transferir às alieneas grande parte de seus antigos afazeres... Essa ocorrência, na sociedade humana, não daria margem a qualquer admiração; mas no mundo das formigas, sabidamente trabalhadoras por instinto, o desinteresse pelas obrigações quotidianas não tem explicação plausível.

Por causa dessa transferência de encargos, a vida no formigueiro vai se transformando pouco a pouco, neste caso, significa um tempo de duas ou três gerações de formigas, isto é, um tempo bem curto na cronologia humana... Assim, em alguns meses, o formigueiro começa a apre-

sentar uma população cada vez mais numerosa da raça dominada, ao mesmo passo que os habitantes dominadores se reduzem paulatinamente, até tornarem-se evidente minoria. Nessa altura dos acontecimentos, as formigas da raça dominada se revoltam por assim dizer e expulsam os antigos donos do território...

Como explicar esse fato? O seu mecanismo é muito simples e não implica em admitir inteligência nos pequenos insetos. Nos formigueiros uma grande parte das formigas operárias se dedica à limpeza dos ovarios e à alimentação das pequenas larvas. As escravas estrangeiras, que recebem a obrigação de trabalhar nos formigueiros se dedicam, instintivamente, em cuidar mais carinhosamente dos ovos e das larvas de sua própria raça,

deixando para segundo plano o trato dos ovos e das larvas da raça dominante. Com o decorrer do tempo, é claro que as formiguinhas da raça escravizada se desenvolvem e se multiplicam com maior vigor e abundância, conseguindo assim dominar pelo número o formigueiro inimigo.

Os paulistas gravaram na história do Brasil feitos grandiosos e heroicos, pelas suas extraordinárias arrancadas, como bandeirantes que iam levar a civilização ao índio, conquistando riquezas e alargando as fronteiras da nacionalidade em formação. De certo modo há, na epopéia das bandeiras, qualquer coisa de semelhante com as incursões predadoras das formigas de Forel. Naturalmente o simile não é perfeito, porquanto não é possível encontrarem-se

em simples insetos as complexidades de motivos, sentimentos e objetivos que caracterizam as ações humanas. Uma extrapolação de valores e de atos permite, contudo, uma aproximação.

Se os paulistas de hoje não mais se atiram além fronteiras em busca de eslavos e de riquezas, suas atividades provam, sem dúvida, um constante alargamento dos limites da produção brasileira, atirando pelo poder econômico numerosos adventícios que para cá vêm escravizados pela ambição de produzir e ganhar. Não são os paulistas, antigos dominadores e incursões, que os conquistam pela força; são eles mesmos que se entregam, que se imiscuem e que se integram na comunidade bandeirante.

E que acontece, depois de

algumas gerações? Como sucede com as formigas — mutatis mutandis — os paulistas vão transferindo aos recém-chegados as tarefas básicas e fundamentais, aquelas que garantem a sobrevivência da raça e asseguram sua continuidade e identidade. Pouco a pouco — em algumas dezenas de anos — os costumes se modificam, os hábitos se transformam, os elementos preponderantes nos postos-chaves e nas grandes resoluções se denunciam como estranhos às tradições locais, os velhos não se reconhecem mais nas gerações que se sucedem. Não somos mais nós mesmos, não nos conhecemos mais como autênticos paulistas...

De quem é a culpa? De Forel?... Dos alienígenas?...

Não. A culpa é nossa, e, reconhecendo-a ainda em tempo poderemos reabilitar a nossa tradição, encontrando-nos a nós mesmos e seguindo os imperativos da consciência de nossa comunidade.

E que acontece, depois de

REGISTRO POLITICO

A VOZ DAS URNAS

A Assembleia apresentava, ontem, um aspecto dos mais curiosos. Com a atenção completamente ausente do plenário, os deputados confabulavam, nos corredores e na sala do café, trocando impressões sobre o pleito de domingo, que surpreendeu a todos.

Como já ficou dito, não mais do que vinte dos atuais componentes do Palácio 9 de Julho voltaram a sentar-se no Plenário, isto porque os de maior expressão eleitoral, os mais ambiciosos, candidatarão-se ao Congresso Nacional, e a esta hora estão eleitos ou derrotados pelo resultado inflexível das urnas. Muitos políticos não se candidataram ao Palácio Tiradentes por que crêem que poderão satisfazer melhor suas zonas de influência voltando novamente à Assembleia Legislativa. Todavia, alguns nomes que os cronistas se habituaram a registrar quase que diariamente, graças ao prestígio político de que dispunham, as situações no plenário e nas comissões, passaram a figurar, melancolicamente, na lista de suplentes de seus respectivos partidos, pela vontade expressa do eleitorado.

Essa vontade, entretanto, nem sempre exprime um julgamento imparcial sobre a atuação de certos deputados: alguns há que, mercê de sua cultura, integridade, capacidade de trabalho, mereceriam ser reeleitos, e não o serão, pelo que se depreende das folhas de votação, apesar de ainda muito falhas. Outros, verdadeiras nulidades, especialistas em proposições demagógicas, ocas de

sentido, incapazes de um pronunciamento cívico, voltarão a ocupar uma das 75 poltronas do casarão do Parque Pedro II, graças a conchavos, acomodações, à política de campanário, ao pres-

NA PREFEITURA MUNICIPAL

FINANCIAMENTO FEDERAL PARA OBRAS MUNICIPAIS

Declarações do vice-prefeito em exercício — O prefeito licenciado vai reassumir — Penalidade a funcionários fiéis

Palando ontem à tarde aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o cel. Porfírio da Paz adiantou que no próximo ano irá ser incrementada a execução de obras públicas na capital, de acordo com plano elaborado pela Secretaria de Obras. O vice-prefeito

em exercício acrescentou que esse plano de obras terá a sua execução integral na dependência das verbas consignadas nas rubricas da proposta orçamentária encaminhada à Câmara, há dias, para a apreciação dos vereadores.

Proseguindo, salientou que na próxima semana deverá ir ao Rio de Janeiro entender-se com as autoridades federais a fim de saber das possibilidades de um financiamento, por parte do governo da República, ao plano de obras públicas em apreço.

REASSUMIR

Segundo informou o cel. Porfírio da Paz à reportagem, o sr. Janio Quadros deverá reassumir suas funções no Executivo da cidade amanhã.

PENALIDADES

Vários funcionários municipais, inclusive chefes de seção, tiveram seus pontos cortados, encontrando-se sujeitos ao cumprimento de penalidades a serem impostas pelo Executivo da cidade, em vista de ter sido apurado que se ausentavam de suas repartições para tratar de afazeres particulares, durante as horas de serviço.

CONTRARIO E A FAVOR

Em palestra com a reportagem, o secretário de Higiene, sr. Alípio Corrêa Neto, declarou ser contrário à elevação de parte fixa dos vencimentos dos deputados estaduais, na próxima legislatura e favorável ao aumento do "jeton" que se sentia satisfeito com a votação que teve no pleito de domingo último e também pelos sufrágios recebidos pelo seu partido. Prouzo ao concluir, que a sua surpresa maior foi a votação que recebeu no município de Rio Preto, onde alcançou mil e quinhentos sufrágios.

O CAOS EM SAO PAULO

Em São Paulo — escrevem nossos colegas do "Diário Carioca" — as forças representativas de opinião foram eliminadas do pleito. As forças simplesmente organizadas, a favor do regime ou contra ele, foram destruídas. Os partidos políticos, as instituições representativas, a Igreja, a Universidade, o Comunismo, o Getulismo — tudo isso foi de roldão na onda da aventura mais estranha e mais extenuante que já viveu o Brasil em toda a sua história.

O pleito para governador de São Paulo está para ser decidido entre o sr. Janio Quadros e o sr. Ademar de Barros e, francamente, ninguém sabe entre que forças, entre que organizações, entre que instituições vai ser ele decidido. O sr. Ademar de Barros, a nação inteira o sabe, ninguém o ignora, é o chefe de uma "gang", é o peculatório perseguido pela justiça. O sr. Janio Quadros não tem partido, não tem programa, não tem amigos: é uma força em marcha ninguém sabe para onde, nem para que.

Nos diversos Estados e na capital da República, as forças que disputam as preferências do eleitorado podem ser identificadas. São forças

BOLETIM METEOROLOGICO

7-10-54

TEMPER. Chuva

max. min. m/m.

LITORAL

Iguape 3.0

Santos 25 21 2.0

Ubatuba 19 17.0

PLANALTO

A. Brancos 19 18 0.0

Faculdade de Higiene 23 17 5.0

Horto Florestal 20 16 —

Observatório 20 17 1.0

Avareí 27 16 0.0

Bebedouro 27 16 0.0

Campinas 25 18 0.0

Itá 25 19 0.0

Sta. Rita 31 19 0.0

S. Carlos 22 19 0.0

Sorocaba 13 0.0

Tatui 23 — 0.0

SERRA

Taubaté 23 21 0.0

Monte Alegre 28 — 0.0

Sul 28 — 0.0

Francos 19 0.0

OESTE

Araçatuba 24 20 0.0

Baurá 28 18 0.0

Getandura 23 17 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Instável com chuvas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sul a Leste, moderados a frescos.

(Máxima, 22,4 — Mínima, 15,9)

INICIA-SE AMANHÃ A "SEMANA DAS MONÇÕES"

Expressivas comemorações em Porto Feliz — Homenagem ao IV Centenário da Cidade de S. Paulo — Programa das festividades

Terá início amanhã, em Porto Feliz, a "Semana das Monções". Representará mais uma contribuição do histórico município de São Paulo às comemorações do IV Centenário de nossa cidade. Expressivas atividades vão assinalar a efeméride bandeirante no primeiro porto de onde saíram as procissões para o desbravamento da terra.

ANTIGOS BATELOES

A colaboração de Porto Feliz para maior brilho das comemorações quadricentenárias tem sido apreciável. Do histórico município paulista, veio para a Exposição do IV Centenário, no Parque Ibirapuera, um dos batelões que presta serviços aos banhistas. Trata-se de um belo embarcação com o qual os heróicos desbravadores do sertão singraram as águas do Tietê, "estradas ligadas" de nossa terra, e escreveram páginas de grande beleza épica na História pátria.

PROGRAMA DOS FESTEJOS

Para presidir aos festejos da "Semana das Monções", foi convidado o sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário. O programa consta de uma sessão solene, amanhã às 16 horas, na Câmara Municipal de Porto Feliz. As 20 horas, o dr. Ulisses Marcondes do Amaral pronunciará uma conferência. Dia 10 serão realizadas competições esportivas, pela manhã; almoço oferecido pelo Rotary Club local; à noite, conferência e concerto pela União de Artistas do Rio; dia 11: conferência e concerto da banda "Carlos Gomes", de Sorocaba; dia 12: concerto da banda da Guarda Civil e Bala de Gala; dia 13: encerramento da "Semana das Monções", com a celebração de missa na Gruta de N. S. de Lourdes. Rememoração das mon-

ções com desfile de barcos. Competições esportivas. À noite, marcha "sua flambeau" com barcos iluminados que descerão as águas do legendário rio Tietê. A "Semana das Monções" vem despertando grande entusiasmo em toda a região. Centenas de pessoas irão a Porto Feliz, a fim de presenciar os magníficos espetáculos programados, as conferências e competições esportivas, além das demais partes das comemorações.

"ROTEIRO DA ARTE NO BRASIL"

O Instituto Cultural Italo-Brasileiro promoverá, a partir da próxima semana, um ciclo de palestras, com projeções, destinadas a oferecer aos interessados um panorama do panorama artístico nacional e possibilitar por meio de vasto material documental, em diapositivos em cores, um conhecimento razoável das grandes expressões históricas da arte brasileira. Para esse fim será utilizado riquíssimo material documental (cerca de 20.000 unidades), levantado pelo Serviço de Documentação da Reitoria da Universidade de São Paulo, nestes últimos anos. As palestras, a cargo do prof. Oscar Campiglia, diretor daquele Serviço, serão no salão nobre do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, às 21 horas. O seguinte roteiro do ciclo: dia 15, às 21 horas, "Roteiro da Arte no Sul do Brasil"; dia 16, às 21 horas, "Roteiro da Arte no Norte do Brasil"; dia 17, às 21 horas, "Roteiro da Arte no Centro do Brasil". A entrada será franca para os interessados.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, 24o andar, as 14 e 16 horas, as reuniões da Associação Brasileira de Normas Técnicas, sob a presidência de Agostinho de Aguiar e Aguiar.

CAMPANHA QUE VISA DISCIPLINAR A ORALIZAR A CONTRIBUIÇÃO POPULAR AOS TUBERCULOSOS

Plano geral de luta contra a tuberculose — Serão beneficiadas as entidades que enfrentam as mais tremendas dificuldades

A Federação de Entidades de Luta Antituberculosa de S. Paulo (FELASP) e entidades filiadas anunciarão para o dia 13 do corrente o lançamento, em todo o território do Estado de São Paulo, da campanha do selo antituberculoso de 1954, que se utilizará de um selo editado sob a responsabilidade da Federação Brasileira de Sociedades de Tuberculosos (FBST).

Com o selo único, a FELASP e entidades filiadas esperam conseguir, no seu devido tempo, unificar, disciplinar e moralizar o sistema de contribuição popular para a luta antituberculosa e o incremento do interesse da população pelo problema, por meio de campanha educativa simultânea. Embora se trate de campanha de âmbito nacional, a renda li-

quida da venda do selo no Estado de São Paulo será exclusivamente distribuída pela FELASP entre as entidades privadas, reconhecidas e entrosadas no plano geral de luta contra a tuberculose, existentes em nosso Estado, entidades essas que enfrentam a todo o momento as mais tremendas dificuldades.

Cada selo custará apenas um cruzeiro. A campanha está planejada no sentido de conseguir o apoio do maior número de pessoas, evitando-se as grandes contribuições isoladas. Assim a FELASP e entidades patrocinadoras fazem um apelo a todos os habitantes de São Paulo para que adquiram pelo menos um selo a fim de que esta primeira campanha unificada atinja plenamente sua alta finalidade.

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

SOBRE A CIRCULAR N.º 21 — A circular n.º 21, da Chefia de Serviço do Ensino Secundário e Normal, do Departamento de Educação, dada à publicidade em agosto último, provocou certa colúmbia em alguns estabelecimentos de ensino, tanto da capital como do interior, tanto oficiais como particulares.

Acontece que aquela circular adotou interpretação oficial para a regulamentação da promoção de alunos dos cursos normal e pré-normal das escolas de formação profissional de professor, e essa interpretação foi por muitos considerada rigorosa porque impede as facilidades admitidas anteriormente em muitas escolas.

Estudantes que nem sequer haviam conseguido o direito de prestar exames em segunda época, pelo fato de já terem sido reprovados nos exames finais de primeira época, viram então o privilégio de repetirem o ano apenas nos cadernos em que já lograram aprovação e mais em prática de ensino, quando alunos do colégio normal. Isto devido à interpretação liberal adotada por muitas escolas.

Mas, essa interpretação não pode prevalecer mais. Não estão em ocasião de criar ou anular facilidades de aprovação nas escolas normais. Já bastam as que existem, tais como a existência de exames vestibulares para ingresso nas escolas normais e a falta de nota mínima nas cadernos da primeira seção. Isto é na seção de Educação. Agora, devemos trabalhar no sentido de obter nova lei com maiores exigências para a formação profissional do professor primário. Enquanto não fizermos isso, não melhoraremos sensivelmente o ensino primário, que é a base de todo o sistema escolar.

Como os estudantes foram colhidos de surpresa no fim do ano letivo, e muitas escolas haviam obtido autorização expressa para admitirem a interpretação liberal, o Departamento de Educação decidiu que, embora este ano, possa ser a mesma mantida, a título precário e atendendo à emergência da situação, isto não se permitirá mais em 1955. No próximo ano letivo, não mais haverá regras para tolerar a facilidade que os interessados estão sendo prevenidos bem a tempo.

VII REUNIÃO PLENÁRIA DO CONSELHO INTERAMERICANO DE COMERCIO E PRODUÇÃO

Está sendo realizada na cidade do México, a VII Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, que reúne representantes da indústria e do comércio de todos os países americanos. Na reunião de agora, que é a sétima que realiza, o Conselho Interamericano de Comercio e Produção debaterá temas de grande interesse para as forças de produção das nações da América, entre os quais se destacam os seguintes: ritmos do desenvolvimento econômico e fatores que o retardam; Incremento da produção e industrialização nacional; Inversões, poupança e planos de financiamento; Estabilidade monetária e conversibilidade; Alcance da cooperação financeira interamericana no plano das economias nacionais (controles cambiais, política fiscal e dupla tributação); Cooperação Interamericana em matéria de política econômica.

REUNIAO DE AUTORIDADES ESCOLARES

Realiza-se no dia 11, às 20 horas, no Centro do Professorado Paulista, um reunião, sobre a situação das autoridades escolares, frente às demais carreiras do funcionalismo público.

DONATIVOS

Em memória de dr. Cherubina C. Guastaloni, a família ofereceu Cr\$ 100,00 para o Hospital Infantil de Indaiatuba, da Cruz Vermelha Brasileira.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — A Escola Modelo de Taquigrafia abriu matuturno no curso oral, com aulas teóricas de 40 minutos, durante três meses, dentro os horários de 3:30 às 21:40 horas. Matrículas, à rua Barão de Itapetininga, 30, 3o. andar.

CURSO DE INGLÊS MÉDIO

Novo curso de Inglês Médio, na Associação Cristã de Moços, a ter início no dia 3 de novembro.

"ETNOGRAFIA DO AMAZONAS"

Será iniciado hoje, um curso de extensão universitária sobre "Etnografia do Amazonas", ministrado pelo padre Alcinélio Brandão Alves da Silva, nesta Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bento. As aulas serão dadas às segundas-feiras e sábados, às 18 e às 13 horas, respectivamente, estando abertas as inscrições na Secretaria da Faculdade, à rua Monte Alegre, 584 (Pérola).

O EGOISTA



ALMOÇO DO CORPO CONSULAR

Flagrante de almoço mensal do Corpo Consular do Estado, ontem, no Automovel Clube, quando foi homenageado o sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário.

PALACIO 9 DE JULHO

"País inculto, não está ainda o Brasil em condições de aplicar o sufrágio universal"

Comentou o deputado Derville Allegretti o discurso pronunciado na véspera pelo sr. Lincoln Feliciano

Discursando ontem na Assembleia Legislativa, comentou o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, os pontos de vista defendidos pelo sr. Lincoln Feliciano a respeito do sufrágio universal.

"Diz o sr. Feliciano — que é urgente a reforma do Código Eleitoral. Afirmou que essa reforma se justifica porque a ignorância, a desonestidade, e o dinheiro estão zombando das nossas leis". Sugere exemplos de como a influência de poder econômico, principalmente, vem desvirtuando o sentido democrático do sufrágio. "Nesta última campanha eleitoral", disse textualmente, "constatamos que candidatos a deputado federal, inclusive alguns de meu partido, o PSD, fizeram tudo quanto esteve ao seu alcance para desmoralizar a democracia, comprando diretores, prefeitos, cabos eleitorais e até vigários". Por isso, concluiu o nobre colega, o Código "deve ser reformado". O Brasil é um país inculto, e portanto, incapaz de "dar-se ao luxo de adotar o sistema do sufrágio universal". Em sua opinião devemos voltar à prática do censo alto, como nos tempos do império.

FALTA DE "QUORUM"

Mais uma vez não houve "quorum", ontem, na Assembleia Legislativa, para a votação da matéria constante da ordem do dia. No pequeno expediente quatro oradores ocuparam o microfone, focalizando assuntos diversos. No grande expediente, embora inscritos, diversos oradores, devidamente chamados, não compareceram para o uso da palavra.

Tentando ainda realizar a sessão, o presidente Paula Lima suspendeu os trabalhos, reabrindo-os às 17 horas. Por esse ocasião estavam presentes apenas 28 deputados, número insuficiente para deliberação.

O presidente Paula Lima declarou, então, que a matéria em pauta, constituída de 30 itens, ficava com a sua votação adiada.

VACINAÇÃO ANTI-RABICA

Agradeceu o sr. Cid Franco a colaboração que recebeu de órgãos técnicos do Executivo para o aperfeiçoamento do projeto de sua autoria, pelo qual se institui a obrigatoriedade da vacinação anti-rábica dos cães.

NÃO SE REUNIU A COAP POR FALTA DE NUMERO

Cimento e diversões no Parque Ibirapuera os assuntos adiados

CIMENTO

Deveria a Comissão de Abastecimento e Preços decidir ontem sobre o tabelamento dos vários aparelhos de diversões instalados no recinto da Exposição do IV Centenário, no Parque Ibirapuera. Todavia, não houve número legal para a realização dos trabalhos, em virtude de alguns membros terem comparecido à sede do órgão controlador com algum atraso, quando a sessão já havia sido adiada.

ALÉM DA QUESTÃO

Além da questão relativa aos divertimentos no Parque Ibirapuera, deveria o plenário apreciar uma indicação a ser apresentada pelo sr. Antonio Carlos Correia, no sentido do órgão de controle examinar a presente situação do abastecimento e dos preços do cimento, estes últimos atingindo níveis bastante elevados. Entretanto, também esta questão teve a sua apreciação adiada para a próxima sessão.

ESTA HORA DO MUNDO

TRIESTE: UMA SOLUÇÃO REALISTA

J. N. MATHIAS

Após longas lutas diplomáticas, foi concluído o acordo sobre Trieste entre italianos e iugoslavos. Ele põe fim à ocupação militar das duas Zonas "A" e "B". Logo que for assinado o documento e forem executadas as retificações de fronteiras previstas entre as duas partes as ocupações (anglo-americana na Zona "A" iugoslava na Zona "B") desaparecerão; a Itália anejará definitivamente a cidade, o porto e o setor "A", enquanto Belgrado insere os territórios "B" no Estado iugoslavo. O governo italiano manterá o porto livre, conforme os termos de seu Tratado de paz.

tem toda a razão para ver no acordo uma feliz solução. De fato, o informante do Ministério das Relações Exteriores em Belgrado reconhece o caráter razoável dos compromissos mútuos acrescentando: "O acordo permite, no que nos diz respeito, esperar uma melhoria substancial das relações entre a Iugoslávia e a Itália, e constitui destarte uma importante contribuição para a estabilidade da Europa e para a causa da Paz em geral".

O COMUNICADO IUGOSLAVO, DE FATO, SALIENTA O CARÁTER INTERNACIONAL, NADA LOCAL OU BILATERAL DA RECONCILIAÇÃO ITALO-IUGOSLAVA.

E' certo o comentário da agência ofensiva "Iugopress" ao declarar: "Um foco de perigo para a paz desaparece com a assinatura e ao mesmo tempo, afasta-se um grande obstáculo para a solução de outras questões entre os dois países". Quanto às "outras questões", mencionadas no comentário, trata-se antes de mais nada da cooperação estreita a ser atingida da Aliança Balcânica (da qual participa a Iugoslávia) com a Itália: cooperação presente e indispensável em prol da defesa da segurança europeia. Aquela aliança balcânica entre a Grécia, Turquia e a Iugoslávia era vulnerável enquanto continuava a disputa entre Belgrado e Roma em torno de Trieste. Daqui em diante, esse perigo será afastado, graças à prudência da política de Roma.

"Um grande dia para a Itália"

exclamou o ministro-presidente Mario Scelba, enquanto na cidade de Trieste dois guardas hasteavam a bandeira italiana no alto da torre da Municipalidade. Os sinos das igrejas começaram a repicar e as sirenes dos navios no porto e das usinas na cidade tocaram insistentemente. Uma injustiça absurda e trespasseira cometida contra a Itália foi desta vez, se bem que apenas parcialmente, abolida. Venceram a razão política e a justiça. E venceram os esforços da política consequente de Roma. Sob o ponto de vista italiano o acordo dá a certeza de que Trieste permanecerá unida à mãe-pátria para sempre e inspira a confiança num futuro mais sereno para todos os italianos da Itália.

Do outro lado, os iugoslavos também

Prossigam os trabalhos da X Assembleia da Sociedade Brasileira de Imprensa

Longa exposição do sr. Guillermo Martinez Marquez sobre a produção, preço e consumo do papel de imprensa — Comissão Ética — Liberdade de imprensa

O problema do papel de imprensa não sofreu grandes dificuldades durante o presente ano, apesar das graves dificuldades que ocorreram na maioria dos países do nosso hemisfério, em torno da liberdade de expressão — declarou, na sessão de ontem, da X Assembleia da Sociedade Brasileira de Imprensa, que está sendo realizada no auditorio da Biblioteca Municipal de São Paulo, o sr. Guillermo Martinez Marquez, presidente da Comissão de Papel de Imprensa daquela entidade.

AUMENTO NA PRODUÇÃO

Prossigendo no seu relatório, disse ainda o sr. Guillermo Martinez Marquez:

— Não é possível afirmar que, durante 1954 tenha sido possível reduzir um único centavo do importante item que determina os orçamentos das empresas de publicação em relação ao custo do papel. A produção das fábricas canadenses tem continuado a aumentar. Durante o primeiro semestre houve um aumento de 3,9% em relação a igual período de 1953. Ao findar a primeira metade do ano, a expansão atingiu um novo limite, chegando a 4,2% em relação aos primeiros meses de 1953. Em geral, a procura tem aumentado. Deve-se asseverar também que a distribuição tem sido feita regularmente.

Em relação aos preços, têm eles se mantido firmes nos altos níveis alcançados no ano passado. Quanto ao fornecimento do papel, o ano foi relativamente tranquilo, se nos esquecermos dos prognósticos que se formularam em torno da repercussão que teria a greve ocorrida em algumas fábricas do Canadá e que, para nossa felicidade, foi possível solucionar sem qualquer reflexo sobre o mercado. Todavia, é preciso lembrarmos que essa situação está longe de se aproximar das legítimas aspirações de uma imprensa que deseja cumprir a missão democrática de informar e orientar o maior número possível de homens livres. Em outras palavras — aduziu o presidente da Comissão de Papel de Imprensa — não se deve confundir a estabilidade atual com uma situação de normalidade, que só atingiremos quando o preço do papel nos permitir aumentar ainda mais a circulação de nossas publicações.

O GRANDE PROBLEMA

Assinalou também o sr. Guillermo Martinez Marquez que "o grande problema do nosso tempo consiste em preparar a humanidade para um mundo melhor". Com esse propósito, são criadas entidades internacionais. Disse mais adiante que "é difícil estabelecer as enormes diferenças que existem entre os habitantes das diversas regiões do globo. A UNESCO divulgou, há pouco tempo, dados que indicam a incrível quantidade de analfabetos existentes no mundo, o que constitui a maior dificuldade de nossa geração, de vez que é esse o elemento humano mais propício à tarefa desagregadora dos demagogos".

Para salientar que "o consumo de papel está diretamente relacionado com a economia e a educação dos povos", o presidente da Comissão de Papel de Imprensa citou o que foi escrito pelo órgão oficial da Organização de Agricultura e Alimentação:

— "O consumo mundial de papel quadruplicou nos últimos 40 anos. Hoje em dia fabricamos e utilizamos cerca de 50.000.000 toneladas métricas de papel e produtos de papel, anualmente. Cerca de 86% dessa quantidade de papel é utilizada por aproximadamente 23% da população mundial, na Europa, na América do Norte, na Austrália e na Nova Zelândia. Esses povos usam uma média de 71 quilogramas, ou cerca de 50 libras de papel anualmente. Por outro lado, o resto do mundo, a América Latina, o Extremo Oriente, o Oriente Médio e a África consomem pouco mais de 2 quilogramas, cerca de 5 libras por cabeça, anualmente. O consumo de papel está diretamente relacionado, é claro, com a economia e a educação dos povos. Mas por isso mesmo, agora que os dirigentes da humanidade procuram elevar o padrão de vida dos homens livres, torna-se ainda mais imperioso aumentar a produção e reduzir o preço do papel de imprensa. A UNESCO por exemplo, viu com clareza esse grande problema de nossa época, quando se dirigiu aos governos associados à sua obra de educação e cultura, a fim de pedir-lhes que redobrassem os seus esforços para conseguir-se uma produção maior de papel. "Com que finalidade — perguntava o diretor da UNESCO em seu dramático apelo — ensinaremos a ler os que não sabem, se não tivermos o papel que necessitamos para informar-lhes e orientá-los, ou se não possemos eles o dinheiro imprescindível para adquirir os novos veículos de cultura democrática que estamos na obrigação de fornecer-lhes?"

PAPEL MAIS BARATO PARA A AMÉRICA LATINA

— "Convém salientar que a estabilidade do papel de imprensa que assinalamos nos parágrafos iniciais deste relatório, não tem no Canadá e nos Estados Unidos as mesmas causas da América Latina. Enquanto na região Norte de nosso continente o equilíbrio se produz com um fenômeno natural, que poderia ser qualificado de saturação, no resto do hemisfério a procura se mantém de maneira artificial, devido ao preço, que constitui um impeditivo econômico. O relatório da Comissão de Papel de Imprensa, entregue por ocasião da VIII Assembleia da SIDI, realizada em Chicago, há dois anos, mostrou com extraordinária clareza o panorama atual, conforme se desprende do seguinte parágrafo: — "Por meio do aumento de preços, a quase certeza óbvia, rapidamente, o nivelamento da produ-

ção e do consumo. Todavia, não devemos registrar-nos com este equilíbrio, que só será possível à custa da missão essencial, confiada à imprensa nas democracias modernas. O resultado é certo, e não poderá ser mais lamentável: — conseguiu-se o equilíbrio. No entanto, a América Latina figura no relatório da FAO, juntamente com o Oriente e a África, entre as regiões que menos consomem papel, "per capita", anualmente. A realidade não pode ser mais desagradável e mais injusta. A América Latina tem uma necessidade cada vez maior de papel de imprensa e para satisfazer essa necessidade — e a fim de não advertência uma vez — o único caminho a seguir é o da redução de preços".

O CANADÁ NÃO PODE REDUZIR OS PREÇOS

Mais adiante, declarou o sr. Martinez Marquez que "a solução lógica não será a de pedir aos produtores uma redução nos preços. O Canadá, por exemplo, que fabrica mais da metade do papel de imprensa consumido no mundo, realizou nos últimos anos e continua realizando um grande esforço para resolver o conflito. Devemos admitir que o conseguiu, pelo menos no que se refere à parte da qual a sua poderosa indústria dependia. A estabilidade de que assinalamos no presente relatório deve-se, quase que exclusivamente, ao aumento da produção canadense. Porém, paralelamente à indústria de papel, outras grandes empresas progrediram de maneira extraordinária, no Canadá, nestes últimos anos. O nível de vida subiu, naturalmente, como resultado desse crescimento econômico. E, uma vez ou outra, o preço dos jornais teve que ser aumentado. Portanto, é fácil prever que o Canadá não pode, nem poderá nos próximos anos, reduzir o preço de papel de imprensa que fabrica. Além do mais, sua vizinhança com os Estados Unidos facilita-lhe a venda de toda a sua produção atual e, de certo, o aumento que poderá conseguir nos próximos anos. Também temos que levar em conta que os mesmos preços do papel canadense tornam-se diferentes para os consumidores que a distância obriga a pagar fretes, seguro e outras despesas, e ainda é preciso acrescentar ao custo já elevado as insuperáveis diferenças criadas pelo sistema cambial".

Finalmente, propôs o presidente da comissão: — "Encarregar expressamente este Comitê Permanente de se manter em contato com os membros desta sociedade, radicados nos países onde se tornam necessárias providências para o estabelecimento de novas fábricas de papel de imprensa, a fim de manter os outros membros da nossa sociedade informados sobre as atividades por meio de publicações periódicas. O Boletim, que servirá de estímulo a novas iniciativas e farão com que outros sigam o seu exemplo".

O EXERCITO BRANCO

Na Holanda, qualquer pessoa que adoece pode ter certeza absoluta de que lhe serão prestados os cuidados necessários. Todos os cidadãos, praticamente, são contribuintes das caixas de pensões, que, apesar de serem entidades privadas, são sujeitas a uma severa fiscalização governamental. O país pode se orgulhar também do serviço de assistência das velhas e inválidas assim como de seus magníficos hospitais. A verdade, porém, é que a eficiência dessas instituições não é grande, devido ao esforço e abnegação do exército, que constitui o Corpo de Enfermeiros da Holanda. Existem no país milhares de enfermeiras especializadas, que se dedicam exclusivamente ao serviço da saúde pública. Um dos fatos mais dignos de se assinalar é a existência do serviço de assistência a enfermeiras, pois elas exercem uma das profissões mais trabalhosas e mais úteis à coletividade, estão entre os trabalhadores que menos ganham. Esse fato, que poderia ser motivo de orgulho e agitação, constitui, ao contrário, um motivo de orgulho. Há escassez de enfermeiras em qualquer setor, o que prova que as enfermeiras holandesas não escolhem a profissão movidas pelo desejo de prestarem assistência humanitária e espírito de sacrifício.

Nos últimos anos, vem sendo posto em prática um critério de seleção cada vez mais rigoroso para a escolha das candidatas a esse serviço de enfermagem. As enfermeiras devem ter uma base intelectual razoável, chegando alguns hospitais a exigir que suas candidatas tenham o diploma do curso secundário, a fim de que possam sustentar uma conversa com pacientes de um nível intelectual mais elevado. Além disso, somente depois de três anos de prática a enfermeira recebe o seu diploma, passando a ter o direito de orientar na prática a maioria das suas honrosas profissões. A maioria das enfermeiras continua trabalhando nos hospitais, onde pode fazer carreira. Além dos hospitais, contudo, muitos outros setores lhes estão abertos, desde que possuam diplomas impreteríveis. Assim, para servir uma enfermeira, as enfermeiras têm de fazer um curso suplementar de um ano. Mais outro ano será necessário para obter um diploma de enfermagem e mais outro para ser admitida nos serviços de pediatria.

O máximo de capacidade é exigido para as enfermeiras distritais, pois uma profissional dessa categoria também pode ser chefe de uma creche ou de uma enfermeira chefe de um dispensário ou de uma enfermeira chefe de assistência social, com a luta contra as enfermidades venereas, ou o cuidado dos velhos e inválidos, exigem esforços completos. Muitas das grandes empresas industriais possuem clínicas próprias, à frente das quais se encontram a maioria das suas enfermeiras. Além disso, existem pequenas localidades em que não há médico e onde a população tem de recorrer à enfermagem distrital. O município tem a seu serviço enfermeiras que se encarregam da inspeção de casas residenciais e a prevenção de doenças, para os casos de emergência. Não há necessidade de se lembrar os serviços de enfermagem, para a saúde pública, hospitais, maternidades, etc.

A maior parte das enfermeiras está organizada em um sindicato. E, como todos os trabalhadores sindicados, lutam pelo aumento de salário e melhoria das condições de trabalho. Mas, acima de tudo, há uma divisa sagrada, rigorosamente guardada pelas enfermeiras: "Primeiro, o doente, depois, nós".

LIBERDADE DE IMPRENSA

Em seguida, o sr. Miguel Lanz Duret, presidente licenciado do Tribunal Interamericano de Liberdade de Imprensa fez uma comunicação:

— "No período que vai de outubro de 1953 a outubro de 1954, o Tribunal Interamericano de Liberdade de Imprensa foi convocado para a consagração, feita pelo sr. John R. Reimeyer, dos casos de limitação à liberdade de imprensa na República do Equador, por ataques aos jornais "El Comercio" e "Ultimas Noticias", desse país, tendo o citado tribunal convidado para participar dos seus trabalhos os srs. Angel Ramos, de Porto Rico, que aceitou, e Lutz Franzini, de Montevideo, que não compareceu. O processo iniciado foi suspenso por ter o presidente desse país, sr. José María Velasco Ibarra, cancelado a ordem de fechamento contra os referidos jornais. Como não apareceu nenhuma outra consagração, o tribunal não teve atividades".

CODIGO DE JORNALISMO

A comissão de ética deu conta de suas atividades e da existência

FALA O EX-GOVERNADOR SOBRE OS "CHEVROLETS"

Antes mesmo de atingir o prazo estipulado, o delegado Tinoco Cabral concluiu e relatou o inquérito sobre a transação de cinco caminhões "Chevrolet", adquiridos pelo sr. Ademir de Barros, durante seu governo. Esse inquérito foi instaurado por solicitação da Procuradoria da Justiça, a fim de apurar o destino dado a 400 mil cruzeiros, resultantes da revenda dos veículos ao Estado, depois de haverem sido vendidos a uma firma desta capital.

A reportagem apurou — apesar do sigilo que cerca a atividade da polícia neste particular — que o depoimento do sr. Ademir de Barros, tomado por termo anteciente como noticiamos em nossa última edição, durou pouco mais de uma hora, e cifrou-se à transação dos cinco caminhões da Força Pública.

MAGNOS PROBLEMAS DE SÃO PAULO VINICIO STEIN DE CAMPOS

A fase pré-eleitoral que estamos vivendo em lugar das desvairadas retaliações pessoais que está caracterizando as campanhas de alguns candidatos à governança do Estado, deveria constituir o período por excelência para o exame, a exposição e os debates dos magnos problemas de São Paulo, com a indicação objetiva das soluções que lhes seriam dadas pelos aspirantes aos Campos Eliseos, uma vez vitoriosos, no embate das urnas.

Já é tempo de voltarmos às sadias práticas republicanas de outrora, quando o histórico Partido Republicano paulista, cioso das boas normas administrativas e do engrandecimento de São Paulo, solicitava aos seus candidatos à chefia do Executivo um programa de trabalho maduramente refletido, condensado numa plataforma de governo redigida em linguagem sobria e escurridora, fixadora da posição da futura administração frente aos mais importantes problemas do Estado. Essa plataforma, reveladora do conhecimento que os candidatos deveriam ter, dos capítulos essenciais dos negócios públicos, estabelecia, por outro lado, a sequência administrativa indispensável ao bom andamento do governo, de modo a permitir a realização das obras públicas de larga envergadura.

Não havia, nessa época grandiosa do passado paulista, nenhuma figura que se sobrepusesse às demais, dominando a paisagem político-social do Estado com o seu nome ou os seus feitos, de sorte a impedir aos outros valores da galeria política bandeirante, a oportunidade de servir São Paulo nos mais altos postos da administração. Os governantes se sucediam, periodicamente, na chefia do Executivo, segundo os ditames constitucionais, sem nenhuma preocupação de ordem pessoal, escolhidos democraticamente pela Comissão Diretora do Partido, que se empenhava apenas em dar ao Estado governadores à altura do grave encargo, pela capacidade administrativa, o equilíbrio político e a idoneidade moral.

Nunca São Paulo se ressentiu tanto, como agora, da necessidade de um retorno a essas práticas salutares da velha República. A improvisação administrativa que está caracterizando o período posterior a 1930, responde pelas dificuldades que o Estado enfrenta atualmente, na nossa capital, onde a barafunda chegou a proporções incriveis. E nunca se nos deparou mais azado o momento para uma definição dos postulantes aos Campos Eliseos, sobre o encaminhamento que deverão dar, uma vez no governo, à atividade do poder executivo, a fim de solucionar os problemas da insuficiência da produção agrícola, da crise de energia elétrica, do encarecimento brutal dos transportes, do agravamento da crise de educação, da assistência médico-hospitalar, nada mais oportuno que se instale, em comícios eleitorais, empolgando o povo com a propaganda de suas candidaturas aquelas arduas e difíceis funções.

Prestes Maia tem sido, neste particular, um esclarecido seguidor dos bons ensinamentos da velha escola paulista que proporcionou ao Brasil governos de capacidade e integridade de um Prudente de Moraes, de um Campos Sales, de um Rodrigues Al-

cia do trabalho do presidente Lanz Duret que serviu de base ao Código Moral de Jornalismo. Na apresentação das sugestões para o referido diploma, o relator lembrou as palavras de Walter Williams, presidente jornalista norte-americano: — "Ninguém deve escrever como jornalista o que não pode dizer como cavalheiro".

BOLSAS DE ESTUDO

Em seguida, foi apreciado o relatório da Comissão de Bolsas de Estudo. Apresentou as seguintes conclusões: — "Logo que o Fundo de Bolsas de Estudo seja criado, a Comissão de Bolsas de Estudo, com a ajuda do gerente da Associação Interamericana de Imprensa, solicitará dos membros subscritores voluntários, devendo ser os subscritores de três tipos: — 1.º — subscritores "contínuos" que farão uma contribuição geral não inferior a um ano de quotas da Associação Interamericana de Imprensa; 2.º — subscritores "permanentes", cuja subscrição anual permanente não será inferior a 10% das quotas; 3.º — subscritores "contínuos e permanentes", que farão ambos os tipos de doações, todas voluntárias.

Afirmou o ex-governador que, quando da realização dos jogos abertos do interior em Rio Claro, a Prefeitura local solicitou-lhe facilidades para hospedar centenas de pessoas que para lá se dirigiram. A Força enviou então os cinco caminhões carregando geradores de luz, a fim de reforçar o fornecimento local. Estes veículos faziam parte de um lote adquirido da General Motors, em operação que foi posteriormente desfeita por não obedecer aos requisitos legais. Em referência aos caminhões já utilizados pela Força Pública, para regularizar sua compra, foi aberta concorrência, vencida pela firma Cassio Muniz, para o fornecimento de 12 veículos. O pagamento da compra dos veículos foi feita a um secretário do sr. Ademir de Barros, que — segundo seu depoimento — depositou o dinheiro no Banco do Estado.

Afirmou o ex-governador que, quando da realização dos jogos abertos do interior em Rio Claro, a Prefeitura local solicitou-lhe facilidades para hospedar centenas de pessoas que para lá se dirigiram. A Força enviou então os cinco caminhões carregando geradores de luz, a fim de reforçar o fornecimento local. Estes veículos faziam parte de um lote adquirido da General Motors, em operação que foi posteriormente desfeita por não obedecer aos requisitos legais. Em referência aos caminhões já utilizados pela Força Pública, para regularizar sua compra, foi aberta concorrência, vencida pela firma Cassio Muniz, para o fornecimento de 12 veículos. O pagamento da compra dos veículos foi feita a um secretário do sr. Ademir de Barros, que — segundo seu depoimento — depositou o dinheiro no Banco do Estado.

Afirmou o ex-governador que, quando da realização dos jogos abertos do interior em Rio Claro, a Prefeitura local solicitou-lhe facilidades para hospedar centenas de pessoas que para lá se dirigiram. A Força enviou então os cinco caminhões carregando geradores de luz, a fim de reforçar o fornecimento local. Estes veículos faziam parte de um lote adquirido da General Motors, em operação que foi posteriormente desfeita por não obedecer aos requisitos legais. Em referência aos caminhões já utilizados pela Força Pública, para regularizar sua compra, foi aberta concorrência, vencida pela firma Cassio Muniz, para o fornecimento de 12 veículos. O pagamento da compra dos veículos foi feita a um secretário do sr. Ademir de Barros, que — segundo seu depoimento — depositou o dinheiro no Banco do Estado.

Afirmou o ex-governador que, quando da realização dos jogos abertos do interior em Rio Claro, a Prefeitura local solicitou-lhe facilidades para hospedar centenas de pessoas que para lá se dirigiram. A Força enviou então os cinco caminhões carregando geradores de luz, a fim de reforçar o fornecimento local. Estes veículos faziam parte de um lote adquirido da General Motors, em operação que foi posteriormente desfeita por não obedecer aos requisitos legais. Em referência aos caminhões já utilizados pela Força Pública, para regularizar sua compra, foi aberta concorrência, vencida pela firma Cassio Muniz, para o fornecimento de 12 veículos. O pagamento da compra dos veículos foi feita a um secretário do sr. Ademir de Barros, que — segundo seu depoimento — depositou o dinheiro no Banco do Estado.

Afirmou o ex-governador que, quando da realização dos jogos abertos do interior em Rio Claro, a Prefeitura local solicitou-lhe facilidades para hospedar centenas de pessoas que para lá se dirigiram. A Força enviou então os cinco caminhões carregando geradores de luz, a fim de reforçar o fornecimento local. Estes veículos faziam parte de um lote adquirido da General Motors, em operação que foi posteriormente desfeita por não obedecer aos requisitos legais. Em referência aos caminhões já utilizados pela Força Pública, para regularizar sua compra, foi aberta concorrência, vencida pela firma Cassio Muniz, para o fornecimento de 12 veículos. O pagamento da compra dos veículos foi feita a um secretário do sr. Ademir de Barros, que — segundo seu depoimento — depositou o dinheiro no Banco do Estado.

Afirmou o ex-governador que, quando da realização dos jogos abertos do interior em Rio Claro, a Prefeitura local solicitou-lhe facilidades para hospedar centenas de pessoas que para lá se dirigiram. A Força enviou então os cinco caminhões carregando geradores de luz, a fim de reforçar o fornecimento local. Estes veículos faziam parte de um lote adquirido da General Motors, em operação que foi posteriormente desfeita por não obedecer aos requisitos legais. Em referência aos caminhões já utilizados pela Força Pública, para regularizar sua compra, foi aberta concorrência, vencida pela firma Cassio Muniz, para o fornecimento de 12 veículos. O pagamento da compra dos veículos foi feita a um secretário do sr. Ademir de Barros, que — segundo seu depoimento — depositou o dinheiro no Banco do Estado.

Afirmou o ex-governador que, quando da realização dos jogos abertos do interior em Rio Claro, a Prefeitura local solicitou-lhe facilidades para hospedar centenas de pessoas que para lá se dirigiram. A Força enviou então os cinco caminhões carregando geradores de luz, a fim de reforçar o fornecimento local. Estes veículos faziam parte de um lote adquirido da General Motors, em operação que foi posteriormente desfeita por não obedecer aos requisitos legais. Em referência aos caminhões já utilizados pela Força Pública, para regularizar sua compra, foi aberta concorrência, vencida pela firma Cassio Muniz, para o fornecimento de 12 veículos. O pagamento da compra dos veículos foi feita a um secretário do sr. Ademir de Barros, que — segundo seu depoimento — depositou o dinheiro no Banco do Estado.

Afirmou o ex-governador que, quando da realização dos jogos abertos do interior em Rio Claro, a Prefeitura local solicitou-lhe facilidades para hospedar centenas de pessoas que para lá se dirigiram. A Força enviou então os cinco caminhões carregando geradores de luz, a fim de reforçar o fornecimento local. Estes veículos faziam parte de um lote adquirido da General Motors, em operação que foi posteriormente desfeita por não obedecer aos requisitos legais. Em referência aos caminhões já utilizados pela Força Pública, para regularizar sua compra, foi aberta concorrência, vencida pela firma Cassio Muniz, para o fornecimento de 12 veículos. O pagamento da compra dos veículos foi feita a um secretário do sr. Ademir de Barros, que — segundo seu depoimento — depositou o dinheiro no Banco do Estado.

Afirmou o ex-governador que, quando da realização dos jogos abertos do interior em Rio Claro, a Prefeitura local solicitou-lhe facilidades para hospedar centenas de pessoas que para lá se dirigiram. A Força enviou então os cinco caminhões carregando geradores de luz, a fim de reforçar o fornecimento local. Estes veículos faziam parte de um lote adquirido da General Motors, em operação que foi posteriormente desfeita por não obedecer aos requisitos legais. Em referência aos caminhões já utilizados pela Força Pública, para regularizar sua compra, foi aberta concorrência, vencida pela firma Cassio Muniz, para o fornecimento de 12 veículos. O pagamento da compra dos veículos foi feita a um secretário do sr. Ademir de Barros, que — segundo seu depoimento — depositou o dinheiro no Banco do Estado.

Afirmou o ex-governador que, quando da realização dos jogos abertos do interior em Rio Claro, a Prefeitura local solicitou-lhe facilidades para hospedar centenas de pessoas que para lá se dirigiram. A Força enviou então os cinco caminhões carregando geradores de luz, a fim de reforçar o fornecimento local. Estes veículos faziam parte de um lote adquirido da General Motors, em operação que foi posteriormente desfeita por não obedecer aos requisitos legais. Em referência aos caminhões já utilizados pela Força Pública, para regularizar sua compra, foi aberta concorrência, vencida pela firma Cassio Muniz, para o fornecimento de 12 veículos. O pagamento da compra dos veículos foi feita a um secretário do sr. Ademir de Barros, que — segundo seu depoimento — depositou o dinheiro no Banco do Estado.

Afirmou o ex-governador que, quando da realização dos jogos abertos do interior em Rio Claro, a Prefeitura local solicitou-lhe facilidades para hospedar centenas de pessoas que para lá se dirigiram. A Força enviou então os cinco caminhões carregando geradores de luz, a fim de reforçar o fornecimento local. Estes veículos faziam parte de um lote adquirido da General Motors, em operação que foi posteriormente desfeita por não obedecer aos requisitos legais. Em referência aos caminhões já utilizados pela Força Pública, para regularizar sua compra, foi aberta concorrência, vencida pela firma Cassio Muniz, para o fornecimento de 12 veículos. O pagamento da compra dos veículos foi feita a um secretário do sr. Ademir de Barros, que — segundo seu depoimento — depositou o dinheiro no Banco do Estado.

Afirmou o ex-governador que, quando da realização dos jogos abertos do interior em Rio Claro, a Prefeitura local solicitou-lhe facilidades para hospedar centenas de pessoas que para lá se dirigiram. A Força enviou então os cinco caminhões carregando geradores de luz, a fim de reforçar o fornecimento local. Estes veículos faziam parte de um lote adquirido da General Motors, em operação que foi posteriormente desfeita por não obedecer aos requisitos legais. Em referência aos caminhões já utilizados pela Força Pública, para regularizar sua compra, foi aberta concorrência, vencida pela firma Cassio Muniz, para o fornecimento de 12 veículos. O pagamento da compra dos veículos foi feita a um secretário do sr. Ademir de Barros, que — segundo seu depoimento — depositou o dinheiro no Banco do Estado.

Afirmou o ex-governador que, quando da realização dos jogos abertos do interior em Rio Claro, a Prefeitura local solicitou-lhe facilidades para hospedar centenas de pessoas que para lá se dirigiram. A Força enviou então os cinco caminhões carregando geradores de luz, a fim de reforçar o fornecimento local. Estes veículos faziam parte de um lote adquirido da General Motors, em operação que foi posteriormente desfeita por não obedecer aos requisitos legais. Em referência aos caminhões já utilizados pela Força Pública, para regularizar sua compra, foi aberta concorrência, vencida pela firma Cassio Muniz, para o fornecimento de 12 veículos. O pagamento da compra dos veículos foi feita a um secretário do sr. Ademir de Barros, que — segundo seu depoimento — depositou o dinheiro no Banco do Estado.

Afirmou o ex-governador que, quando da realização dos jogos abertos do interior em Rio Claro, a Prefeitura local solicitou-lhe facilidades para hospedar centenas de pessoas que para lá se dirigiram. A Força enviou então os cinco caminhões carregando geradores de luz, a fim de reforçar o fornecimento local. Estes veículos faziam parte de um lote adquirido da General Motors, em operação que foi posteriormente desfeita por não obedecer aos requisitos legais. Em referência aos caminhões já utilizados pela Força Pública, para regularizar sua compra, foi aberta concorrência, vencida pela firma Cassio Muniz, para o fornecimento de 12 veículos. O pagamento da compra dos veículos foi feita a um secretário do sr. Ademir de Barros, que — segundo seu depoimento — depositou o dinheiro no Banco do Estado.

Afirmou o ex-governador que, quando da realização dos jogos abertos do interior em Rio Claro, a Prefeitura local solicitou-lhe facilidades para hospedar centenas de pessoas que para lá se dirigiram. A Força enviou então os cinco caminhões carregando geradores de luz, a fim de reforçar o fornecimento local. Estes veículos faziam parte de um lote adquirido da General Motors, em operação que foi posteriormente desfeita por não obedecer aos requisitos legais. Em referência aos caminhões já utilizados pela Força Pública, para regularizar sua compra, foi aberta concorrência, vencida pela firma Cassio Muniz, para o fornecimento de 12 veículos. O pagamento da compra dos veículos foi feita a um secretário do sr. Ademir de Barros, que — segundo seu depoimento — depositou o dinheiro no Banco do Estado.

Afirmou o ex-governador que, quando da realização dos jogos abertos do interior em Rio Claro, a Prefeitura local solicitou-lhe facilidades para hospedar centenas de pessoas que para lá se dirigiram. A Força enviou então os cinco caminhões carregando geradores de luz, a fim de reforçar o fornecimento local. Estes veículos faziam parte de um lote adquirido da General Motors, em operação que foi posteriormente desfeita por não obedecer aos requisitos legais. Em referência aos caminhões já utilizados pela Força Pública, para regularizar sua compra, foi aberta concorrência, vencida pela firma Cassio Muniz, para o fornecimento de 12 veículos. O pagamento da compra dos veículos foi feita a um secretário do sr. Ademir de Barros, que — segundo seu depoimento — depositou o dinheiro no Banco do Estado.

Afirmou o ex-governador que, quando da realização dos jogos abertos do interior em Rio Claro, a Prefeitura local solicitou-lhe facilidades para hospedar centenas de pessoas que para lá se dirigiram. A Força enviou então os cinco caminhões carregando geradores de luz, a fim de reforçar o fornecimento local. Estes veículos faziam parte de um lote adquirido da General Motors, em operação que foi posteriormente desfeita por não obedecer aos requisitos legais. Em referência aos caminhões já utilizados pela Força Pública, para regularizar sua compra, foi aberta concorrência, vencida pela firma Cassio Muniz, para o fornecimento de 12 veículos. O pagamento da compra dos veículos foi feita a um secretário do sr. Ademir de Barros, que — segundo seu depoimento — depositou o dinheiro no Banco do Estado.

Afirmou o ex-governador que, quando da realização dos jogos abertos do interior em Rio Claro, a Prefeitura local solicitou-lhe facilidades para hospedar centenas de pessoas que para lá se dirigiram. A Força enviou então os cinco caminhões carregando geradores de luz, a fim de reforçar o fornecimento local. Estes veículos faziam parte de um lote adquirido da General Motors, em operação que foi posteriormente desfeita por não obedecer aos requisitos legais. Em referência aos caminhões já utilizados pela Força Pública, para regularizar sua compra, foi aberta concorrência, vencida pela firma Cassio Muniz, para o fornecimento de 12 veículos. O pagamento da compra dos veículos foi feita a um secretário do sr. Ademir de Barros, que — segundo seu depoimento — depositou o dinheiro no Banco do Estado.

Afirmou o ex-governador que, quando da realização dos jogos abertos do interior em Rio Claro, a Prefeitura local solicitou-lhe facilidades para hospedar centenas de pessoas que para lá se dirigiram. A Força enviou então os cinco caminhões carregando geradores de luz, a fim de reforçar o fornecimento local. Estes veículos faziam parte de um lote adquirido da General Motors, em operação que foi posteriormente desfeita por não obedecer aos requisitos legais. Em referência aos caminhões já utilizados pela Força Pública, para regularizar sua compra, foi aberta concorrência, vencida pela firma Cassio Muniz, para o fornecimento de 12 veículos. O pagamento da compra dos veículos foi feita a um secretário do sr. Ademir de Barros, que — segundo seu depoimento — depositou o dinheiro no Banco do Estado.

Afirmou o ex-governador que, quando da realização dos jogos abertos do interior em Rio Claro, a Prefeitura local solicitou-lhe facilidades para hospedar centenas de pessoas que para lá se dirigiram. A Força enviou então os cinco caminhões carregando geradores de luz, a fim de reforçar o fornecimento local. Estes veículos faziam parte de um lote adquirido da General Motors, em operação que foi posteriormente desfeita por não obedecer aos requisitos legais. Em referência aos caminhões já utilizados pela Força Pública, para regularizar sua compra, foi aberta concorrência, vencida pela firma Cassio Muniz, para o fornecimento de 12 veículos. O pagamento da compra dos veículos foi feita a um secretário do sr. Ademir de Barros, que — segundo seu depoimento — depositou o dinheiro no Banco do Estado.

Afirmou o ex-governador que, quando da realização dos jogos abertos do interior em Rio Claro, a Prefeitura local solicitou-lhe facilidades para hospedar centenas de pessoas que para lá se dirigiram. A Força enviou então os cinco caminhões carregando geradores de luz, a fim de reforçar o fornecimento local. Estes veículos faziam parte de um lote adquirido da General Motors, em operação que foi posteriormente desfeita por não obedecer aos requisitos legais. Em referência aos caminhões já utilizados pela Força Pública, para regularizar sua compra, foi aberta concorrência, vencida pela firma Cassio Muniz, para o fornecimento de 12 veículos. O pagamento da compra dos veículos foi feita a um secretário do sr. Ademir de Barros, que — segundo seu depoimento — depositou o dinheiro no Banco do Estado.

Afirmou o ex-governador que, quando da realização dos jogos abertos do interior em Rio Claro, a Prefeitura local solicitou-lhe facilidades para hospedar centenas de pessoas que para lá se dirigiram. A Força enviou então os cinco caminhões carregando geradores de luz, a fim de reforçar o fornecimento local. Estes veículos faziam parte de um lote adquirido da General Motors, em operação que foi posteriormente desfeita por não obedecer aos requisitos legais. Em referência aos caminhões já utilizados pela Força Pública, para regularizar sua compra, foi aberta concorrência, vencida pela firma Cassio Muniz, para o fornecimento de 12 veículos. O pagamento da compra dos veículos foi feita a um secretário do sr. Ademir de Barros, que — segundo seu depoimento — depositou o dinheiro no Banco do Estado.

Afirmou o ex-governador que, quando da realização dos jogos abertos do interior em Rio Claro, a Prefeitura local solicitou-lhe facilidades para hospedar centenas de pessoas que para lá se dirigiram. A Força enviou então os cinco caminhões carregando geradores de luz, a fim de reforçar o fornecimento local. Estes veículos faziam parte de um lote adquirido da General Motors, em operação que foi posteriormente desfeita por não obedecer aos requisitos legais. Em referência aos caminhões já utilizados pela Força Pública, para regularizar sua compra, foi aberta concorrência, vencida pela firma Cassio Muniz, para o fornecimento de 12 veículos. O pagamento da compra dos veículos foi feita a um secretário do sr. Ademir de Barros, que — segundo seu depoimento — depositou o dinheiro no Banco do Estado.

Afirmou o ex-governador que, quando da realização dos jogos abertos do interior em Rio Claro, a Prefeitura local solicitou-lhe facilidades para hospedar centenas de pessoas que para lá se dirigiram. A Força enviou então os cinco caminhões carregando geradores de luz, a fim de reforçar o fornecimento local. Estes veículos faziam parte de um lote adquirido da General Motors, em operação que foi posteriormente desfeita por não obedecer aos requisitos legais. Em referência aos caminhões já utilizados pela Força Pública, para regularizar sua compra, foi aberta concorrência, vencida pela firma Cassio Muniz, para o fornecimento de 12 veículos. O pagamento da compra dos veículos foi feita a um secretário do sr. Ademir de Barros, que — segundo seu depoimento — depositou o dinheiro no Banco do Estado.

Afirmou o ex-governador que, quando da realização dos jogos abertos do interior em Rio Claro, a Prefeitura local solicitou-lhe facilidades para hospedar centenas de pessoas que para lá se dirigiram. A Força enviou então os cinco caminhões carregando geradores de luz, a fim de reforçar o fornecimento local. Estes veículos faziam parte de um lote adquirido da General Motors, em operação que foi posteriormente desfeita por não obedecer aos requisitos legais. Em referência aos caminhões já utilizados pela Força Pública, para regularizar sua compra, foi aberta concorrência, vencida pela firma Cassio Muniz, para o fornecimento de 12 veículos. O pagamento da compra dos veículos foi feita a um secretário do sr. Ademir de Barros, que — segundo seu depoimento — depositou o dinheiro no Banco do Estado.

Afirmou o ex-governador que, quando da realização dos jogos abertos do interior em Rio Claro, a Prefeitura local solicitou-lhe facilidades para hospedar centenas de pessoas que para lá se dirigiram. A Força enviou então os cinco caminhões carregando geradores de luz, a fim de reforçar o fornecimento local. Estes veículos faziam parte de um lote adquirido da General Motors, em operação que foi posteriormente desfeita por não obedecer aos requisitos legais. Em referência aos caminhões já utilizados pela Força Pública, para regularizar sua compra, foi aberta concorrência, vencida pela firma Cassio Muniz, para o fornecimento de 12 veículos. O pagamento da compra dos veículos foi feita a um secretário do sr. Ademir de Barros, que — segundo seu depoimento — depositou o dinheiro no Banco do Estado.

Afirmou o ex-governador que, quando da realização dos jogos abertos do interior em Rio Claro, a Prefeitura local solicitou-lhe facilidades para hospedar centenas de pessoas que para lá se dirigiram. A Força enviou então os cinco caminhões carregando geradores de luz, a fim de reforçar o fornecimento local. Estes veículos faziam parte de um lote adquirido da General Motors, em operação que foi posteriormente desfeita por não obedecer aos requisitos legais. Em referência aos caminhões já utilizados pela Força Pública, para regularizar sua compra, foi aberta concorrência, vencida pela firma Cassio Muniz, para o fornecimento de 12 veículos. O pagamento da compra dos veículos foi feita a um secretário do sr. Ademir de Barros, que — segundo seu depoimento — depositou o dinheiro no Banco do Estado.

Afirmou o ex-governador que, quando da realização dos jogos abertos do interior em Rio Claro, a Prefeitura local solicitou-lhe facilidades para hospedar centenas de pessoas que para lá se dirigiram. A Força enviou então os cinco caminhões carregando geradores de luz, a fim de reforçar o fornecimento local. Estes veículos faziam parte de um lote adquirido da General Motors, em operação que foi posteriormente desfeita por não obedecer aos requisitos legais. Em referência aos caminhões já utilizados pela Força Pública, para regularizar sua compra, foi aberta concorrência, vencida pela firma Cassio Muniz, para o fornecimento de 12 veículos. O pagamento da compra dos veículos foi feita a um secretário do sr. Ademir de Barros, que — segundo seu depoimento — depositou o dinheiro no Banco do Estado.

Afirmou o ex-governador que, quando da realização dos jogos abertos do interior em Rio Claro, a Prefeitura local solicitou-lhe facilidades para hospedar centenas de pessoas que para lá se dirigiram. A Força enviou então os cinco caminhões carregando geradores de luz, a fim de reforçar o fornecimento local. Estes veículos faziam parte de um lote adquirido da General Motors, em operação que foi posteriormente desfeita por não obedecer aos requisitos legais. Em referência aos caminhões já utilizados pela Força Pública, para regularizar sua compra, foi aberta concorrência, vencida pela firma Cassio Muniz, para o fornecimento de 12 veículos. O pagamento da compra dos veículos foi feita a um secretário do sr. Ademir de Barros, que — segundo seu depoimento — depositou o dinheiro no Banco do Estado.

Afirmou o ex-governador que, quando da realização dos jogos abertos do interior em Rio Claro, a Prefeitura local solicitou-lhe facilidades para hospedar centenas de pessoas que para lá se dirigiram. A Força enviou então os cinco caminhões carregando geradores de luz, a fim de reforçar o fornecimento local. Estes veículos faziam parte de um lote adquirido da General Motors, em operação que foi posteriormente desfeita por não obedecer aos requisitos legais. Em referência aos caminhões já utilizados pela Força Pública, para regularizar sua compra, foi aberta concorrência, vencida pela firma Cassio Muniz, para o fornecimento de 12 veículos. O pagamento da compra dos veículos foi feita a um secretário do sr. Ademir de Barros, que — segundo seu depoimento — depositou o dinheiro no Banco do Estado.

A marcha das apurações

Acompanhe URNA POR URNA as apurações das eleições de 3 de Outubro

CORRESPONDENTES EXCLUSIVOS DA RADIO BANDEIRANTES E DO "CORREIO PAULISTANO" EM

JUNDIAI — AMPARO — SERRA NEGRA — MOGI-MIRIM — ITAPIRA — ITU — CUBATÃO — GUARUJÁ — SÃO VICENTE — BARRETOS — S. JOSE DO RIO PRETO — CATANDUVA — FRANCA

SÃO MANUEL — CONCHAS — AVARE — PIRATININGA — AGUDOS — PEDERNEIRAS — GARÇA — PIRAJUI — JACAREI — TAUBATÉ — IBITINGA — RIBEIRÃO PRETO — ARAQUARA — SÃO CARLOS — CAMPOS DO JORDÃO —

PINDAMONHANGABA — GUARATINGUETÁ — PARRICURU — UBATUBA — LORENA — CRUZTEIRO — QUELUZ — JABOTICABAL — PITANGUEIRAS — ITATAPOLIS — BATATAIS — TAQUARATINGA E OUTRAS CIDADES.

Com linhas telefônicas diretas em SANTOS — CAMPINAS — BAURUR — SÃO JOSE DOS CAMPOS — MONTE ALTO — PALACIO DA JUSTIÇA — PARQUE DA AG

"AO BATER DA TECLAS..."

ESTRANHAVEL A ATITUDE DO PALMEIRAS PUNINDO LIMINHA

EDUARDO PINTO

Causou espanto e até mesmo espanto o fato de a diretoria do Palmeiras ter punido punivelmente o seu defensor: Liminha, uzeiro e vazeiro na prática de gestos condenáveis em campo e também nas cusparadas ao rosto de adversários.

A estranha está no fato de dirigentes alvi-verdes não terem, em outros casos do mesmo jogador, tomado tal atitude. Mas, o mais importante foi o ter mudado nos seus vencimentos o seu atleta, somente após ter o Tribunal de Justiça — que agiu acertadamente — ter aplicado a suspensão de 15 dias daquele jogador. Alguns jornais noticiaram que tal decisão foi retardada para que não fosse prejudicada a situação de Liminha, porque poderia influir no espírito dos jogadores. Isso nada mais nada menos que dizer que havia interesse em amenizar a situação de um atacante indisciplinado e que não quer entrar no caminho da correção, ainda que punido disciplinarmente várias vezes.

Ainda se tem a levar em conta que a penalidade do Palmeiras refere-se a descontos nos vencimentos do seu profissional. Ora, estando ele impossibilitado de se apresentar em competições oficiais, por sentença do Tribunal de Justiça Desportiva, seria um "peso morto" durante a sua suspensão, acarretando prejuízos financeiros ao clube a que pertence por força do contrato.

Ha dias tivemos o caso da Portuguesa que, a viva força, queria obter o efeito suspenso da penalidade aplicada ao seu meia Renato, para poder contar com seu concurso no prêmio que realizaria contra o Corinthians.

Dois dos "grandes" clubes, com essas medidas, antipáticas para os que apreciam o verdadeiro esporte, esse que não admite desrespeito e indisciplina, criam um ambiente favorável ao não reatamento dos temperamentos dos nossos jogadores. E a prova disso está em termos, em todas as rodadas, uma, duas e até três suspensões, porque são os jogadores bem instruídos pelo departamento de árbitros.

Voltemos, mais uma vez, ao comentarmos a deliberação da Portuguesa e do Palmeiras, sentindo-nos na obrigação de enfatizar a forma como agiram os dirigentes do Ipiranga e da Ponte Preta que, antes da manifestação do T. J. D., puniram seus defensores que foram expulsos do campo e que, com isso, prejudicaram gravemente a produção dos quadros, levando-os à derrota por altas contagens.

Empelgados os afoçados paulistas com o embate S. Paulo vs. Palmeiras

Liminha não integrará a representação esmeraldina no atraente confronto — Rodrigues na meia direita —

Hoje o início da concentração de palmeiristas e sampaulinos

HOJE O INÍCIO DA CONCENTRAÇÃO DOS LITIGANTES

De acordo com informações que obtivemos na secretaria do "maio querido" e do alvi-verde, os profissionais que irão intervir no clássico de domingo aguardarão concentrados, a partir de hoje à tarde, o momento da pugna.

O São Paulo, como geralmente acontece, concentrará os seus profissionais no Canindé. Quanto ao Palmeiras, o local escolhido para o "retiro" dos seus "cracks" será uma chácara de um dos seus diretores situada em Tremembé.

SENSIVELMENTE MODIFICADO O QUADRO ESMERALDINO

O ponteiro Rodrigues cederá seu posto a Elso. O técnico Almir Moreira decidiu de que Rodrigues, valor de indiscutíveis predicados, aparece como a pessoa indicada para ocupar a meia-direita. O titular daquela posição, o jovem Humberto, ainda não está em condições de retornar ao quadro e assim o "coach" dos "periquitos" julgou de bom alvitre deslocar Rodrigues para a meia-direita e na ponta-esquerda colocar Elso. A ponta-direita será confiada a Moacir. Ney e Jair continuarão nos seus postos.

A conduta do zagueiro Cardoso nos últimos compromissos não

tem agradado à direção técnica palmeirista. Realmente o conhecido "crack" portenho vem falhando desde o início do XV de Jan'. Esperava-se que no futuro Cardoso voltasse a atuar com aquela segurança revelada quando dos seus primeiros compromissos. Tudo não passou de ilusão. Voto a peleja com o Santos e Cardoso, com surpresa geral, decepcionou os afoçados esmeraldinos com uma conduta abalada da crítica. Ora, com a conduta desoladora do conhecido jogador argentino o retorno de Cardoso surtia como um imperativo.

Foi assim que nos últimos ensaios dos "periquitos" Cardoso passou a ser orientado, com o maior desvelo, pelo técnico Almir Moreira. Diante das observações feitas durante os exercícios, pelo técnico alvi-verde, ao ex-defensor de São Bento de Marília, foi fácil concluir-se de que a sua escalada na peleja com o São Paulo aparece como um fato consumado.

JIM LOPES APREENSIVO

O técnico Jim Lopes, do São Paulo, vem encontrando dificuldade para escalar o conjunto tricolor. Negri não desfruta de boa forma. Como se sabe, o conhecido atacante sampaulino foi chamado com urgência a Buenos Aires, na semana passada, para onde foi por motivo de falecimento do seu pai e como não podia deixar de acontecer não se encontra preparado física e psicologicamente para integrar a equipe num compromisso de tão grande responsabilidade como o

de domingo. Comenta-se ainda que Jim Lopes ainda não teria manifestado a sua preferência quanto ao titular da meia-direita. Sarcinelli e Zesinelli treinaram com geral agrado naquela posição. Todavia, tudo faz crer que só mesmo no momento do quadro entrar em campo é que se saberá a quem caberá a incumbência de arcar com a responsabilidade de ocupar a meia-direita, até porque Jim Lopes continua com a sua velha política de deslocamento.

Para gaudir dos numerosos adeptos do gremio do Canindé, o sexto defensivo do "maio querido", apontado como o setor mais eficiente do quadro, contará com todos os seus valores no atraente confronto de domingo.

Jaime Fontes, campeão paulista da categoria peso pena.

Promissora reunião pugilística promovida pela entidade mentora do esporte das luvas

As lutas servirão para preparar os amadores que vão disputar o campeonato brasileiro — Nove pelesas serão travadas no ringue do ginásio da T. V. Recorde — Programa

Tendo por objetivo preparar os amadores paulistas que intervirão na disputa do Campeonato Brasileiro de Pugilismo, a realizar-se dentro em breve nesta capital, a entidade mentora do esporte das luvas promoverá amanhã à noite, no ringue do ginásio da T. V. Recorde, uma promissora reunião.

O programa está constituído por nove pelesas, cujos encontros estão confiados a valerosos amadores.

Na luta final, "not content", Manuel Evangelista, que se sagrou campeão paulista na categoria peso meio-medio (ligeiro), enfrentará o trazejado profissional Kaled Curi.

Na categoria peso pesado, de fronteira-se-ão Luiz Inácio e Anibal Marinho, ambos campeões paulistas, e com credenciais para proporcionar um sugestivo combate.

Jaime Fontes, campeão paulista da categoria peso pena, irá enfrentar o também campeão paulista de peso médio (ligeiro) Edson Tomás (Guaraní) vs. Manoel Anastácio da Silva (Niterói).

5.ª LUTA — Peso médio — Arnaldo Mirtillo (Floresta) vs. Dural Ribeiro (Nacional).

6.ª LUTA — Peso pena — Jaime Fontes (Guaraní) vs. Cecilio Alem (Nacional).

7.ª LUTA — Peso meio-pesado — Valter Rodrigues (Floresta) vs. Sebastião Godoi (Floresta).

8.ª LUTA — Peso pesado — Luiz Inácio (São Paulo) vs. Anibal Marinho (São Paulo).

9.ª LUTA — Peso leve — Kaled Curi vs. Manuel Evangelista (São Paulo).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

LUTAS RESERVAS

PESO PENA — José Manoel Tavares (Sta. Marina) vs. Nelson Medeiros da Silva (Nacional).

PESO MEDIO (ligeiro) — Emílio Bueno (Guaraní) vs. Antonio Teixeira da Mota (Portuguesa).

4.ª LUTA — Peso meio-medio — Edson Tomás (Guaraní) vs. Manoel Anastácio da Silva (Niterói).

3.ª LUTA — Peso médio (ligeiro) — José Salino Leonardo (São Paulo) vs. Mirtes Vas (Pena).

2.ª LUTA — Peso meio (ligeiro) — Mario Canella (Palmeiras) vs. Maurício Bechara (Guaraní).

1.ª LUTA — Peso leve — Alberto Fernandes (Portuguesa) vs. Sebastião Raimundo (Portuguesa).

As lutas programadas são as seguintes:

Na luta final, "not content", Manuel Evangelista, que se sagrou campeão paulista na categoria peso meio-medio (ligeiro), enfrentará o trazejado profissional Kaled Curi.

Na categoria peso pesado, de fronteira-se-ão Luiz Inácio e Anibal Marinho, ambos campeões paulistas, e com credenciais para proporcionar um sugestivo combate.

Jaime Fontes, campeão paulista da categoria peso pena, irá enfrentar o também campeão paulista de peso médio (ligeiro) Edson Tomás (Guaraní) vs. Manoel Anastácio da Silva (Niterói).

5.ª LUTA — Peso médio — Arnaldo Mirtillo (Floresta) vs. Dural Ribeiro (Nacional).

6.ª LUTA — Peso pena — Jaime Fontes (Guaraní) vs. Cecilio Alem (Nacional).

7.ª LUTA — Peso meio-pesado — Valter Rodrigues (Floresta) vs. Sebastião Godoi (Floresta).

8.ª LUTA — Peso pesado — Luiz Inácio (São Paulo) vs. Anibal Marinho (São Paulo).

9.ª LUTA — Peso leve — Kaled Curi vs. Manuel Evangelista (São Paulo).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

LUTAS RESERVAS

PESO PENA — José Manoel Tavares (Sta. Marina) vs. Nelson Medeiros da Silva (Nacional).

PESO MEDIO (ligeiro) — Emílio Bueno (Guaraní) vs. Antonio Teixeira da Mota (Portuguesa).

4.ª LUTA — Peso meio-medio — Edson Tomás (Guaraní) vs. Manoel Anastácio da Silva (Niterói).

3.ª LUTA — Peso médio (ligeiro) — José Salino Leonardo (São Paulo) vs. Mirtes Vas (Pena).

2.ª LUTA — Peso meio (ligeiro) — Mario Canella (Palmeiras) vs. Maurício Bechara (Guaraní).

1.ª LUTA — Peso leve — Alberto Fernandes (Portuguesa) vs. Sebastião Raimundo (Portuguesa).

As lutas programadas são as seguintes:

Na luta final, "not content", Manuel Evangelista, que se sagrou campeão paulista na categoria peso meio-medio (ligeiro), enfrentará o trazejado profissional Kaled Curi.

Na categoria peso pesado, de fronteira-se-ão Luiz Inácio e Anibal Marinho, ambos campeões paulistas, e com credenciais para proporcionar um sugestivo combate.

Jaime Fontes, campeão paulista da categoria peso pena, irá enfrentar o também campeão paulista de peso médio (ligeiro) Edson Tomás (Guaraní) vs. Manoel Anastácio da Silva (Niterói).

5.ª LUTA — Peso médio — Arnaldo Mirtillo (Floresta) vs. Dural Ribeiro (Nacional).

6.ª LUTA — Peso pena — Jaime Fontes (Guaraní) vs. Cecilio Alem (Nacional).

7.ª LUTA — Peso meio-pesado — Valter Rodrigues (Floresta) vs. Sebastião Godoi (Floresta).

8.ª LUTA — Peso pesado — Luiz Inácio (São Paulo) vs. Anibal Marinho (São Paulo).

9.ª LUTA — Peso leve — Kaled Curi vs. Manuel Evangelista (São Paulo).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

LUTAS RESERVAS

PESO PENA — José Manoel Tavares (Sta. Marina) vs. Nelson Medeiros da Silva (Nacional).

PESO MEDIO (ligeiro) — Emílio Bueno (Guaraní) vs. Antonio Teixeira da Mota (Portuguesa).

4.ª LUTA — Peso meio-medio — Edson Tomás (Guaraní) vs. Manoel Anastácio da Silva (Niterói).

3.ª LUTA — Peso médio (ligeiro) — José Salino Leonardo (São Paulo) vs. Mirtes Vas (Pena).

2.ª LUTA — Peso meio (ligeiro) — Mario Canella (Palmeiras) vs. Maurício Bechara (Guaraní).

1.ª LUTA — Peso leve — Alberto Fernandes (Portuguesa) vs. Sebastião Raimundo (Portuguesa).

As lutas programadas são as seguintes:

Na luta final, "not content", Manuel Evangelista, que se sagrou campeão paulista na categoria peso meio-medio (ligeiro), enfrentará o trazejado profissional Kaled Curi.

Na categoria peso pesado, de fronteira-se-ão Luiz Inácio e Anibal Marinho, ambos campeões paulistas, e com credenciais para proporcionar um sugestivo combate.

Jaime Fontes, campeão paulista da categoria peso pena, irá enfrentar o também campeão paulista de peso médio (ligeiro) Edson Tomás (Guaraní) vs. Manoel Anastácio da Silva (Niterói).

5.ª LUTA — Peso médio — Arnaldo Mirtillo (Floresta) vs. Dural Ribeiro (Nacional).

6.ª LUTA — Peso pena — Jaime Fontes (Guaraní) vs. Cecilio Alem (Nacional).

7.ª LUTA — Peso meio-pesado — Valter Rodrigues (Floresta) vs. Sebastião Godoi (Floresta).

8.ª LUTA — Peso pesado — Luiz Inácio (São Paulo) vs. Anibal Marinho (São Paulo).

9.ª LUTA — Peso leve — Kaled Curi vs. Manuel Evangelista (São Paulo).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

LUTAS RESERVAS

PESO PENA — José Manoel Tavares (Sta. Marina) vs. Nelson Medeiros da Silva (Nacional).

PESO MEDIO (ligeiro) — Emílio Bueno (Guaraní) vs. Antonio Teixeira da Mota (Portuguesa).

4.ª LUTA — Peso meio-medio — Edson Tomás (Guaraní) vs. Manoel Anastácio da Silva (Niterói).

3.ª LUTA — Peso médio (ligeiro) — José Salino Leonardo (São Paulo) vs. Mirtes Vas (Pena).

2.ª LUTA — Peso meio (ligeiro) — Mario Canella (Palmeiras) vs. Maurício Bechara (Guaraní).

1.ª LUTA — Peso leve — Alberto Fernandes (Portuguesa) vs. Sebastião Raimundo (Portuguesa).

As lutas programadas são as seguintes:

Na luta final, "not content", Manuel Evangelista, que se sagrou campeão paulista na categoria peso meio-medio (ligeiro), enfrentará o trazejado profissional Kaled Curi.

Na categoria peso pesado, de fronteira-se-ão Luiz Inácio e Anibal Marinho, ambos campeões paulistas, e com credenciais para proporcionar um sugestivo combate.

Jaime Fontes, campeão paulista da categoria peso pena, irá enfrentar o também campeão paulista de peso médio (ligeiro) Edson Tomás (Guaraní) vs. Manoel Anastácio da Silva (Niterói).

5.ª LUTA — Peso médio — Arnaldo Mirtillo (Floresta) vs. Dural Ribeiro (Nacional).

6.ª LUTA — Peso pena — Jaime Fontes (Guaraní) vs. Cecilio Alem (Nacional).

7.ª LUTA — Peso meio-pesado — Valter Rodrigues (Floresta) vs. Sebastião Godoi (Floresta).

8.ª LUTA — Peso pesado — Luiz Inácio (São Paulo) vs. Anibal Marinho (São Paulo).

9.ª LUTA — Peso leve — Kaled Curi vs. Manuel Evangelista (São Paulo).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

LUTAS RESERVAS

PESO PENA — José Manoel Tavares (Sta. Marina) vs. Nelson Medeiros da Silva (Nacional).

PESO MEDIO (ligeiro) — Emílio Bueno (Guaraní) vs. Antonio Teixeira da Mota (Portuguesa).

4.ª LUTA — Peso meio-medio — Edson Tomás (Guaraní) vs. Manoel Anastácio da Silva (Niterói).

3.ª LUTA — Peso médio (ligeiro) — José Salino Leonardo (São Paulo) vs. Mirtes Vas (Pena).

2.ª LUTA — Peso meio (ligeiro) — Mario Canella (Palmeiras) vs. Maurício Bechara (Guaraní).

1.ª LUTA — Peso leve — Alberto Fernandes (Portuguesa) vs. Sebastião Raimundo (Portuguesa).

As lutas programadas são as seguintes:

Na luta final, "not content", Manuel Evangelista, que se sagrou campeão paulista na categoria peso meio-medio (ligeiro), enfrentará o trazejado profissional Kaled Curi.

Na categoria peso pesado, de fronteira-se-ão Luiz Inácio e Anibal Marinho, ambos campeões paulistas, e com credenciais para proporcionar um sugestivo combate.

Jaime Fontes, campeão paulista da categoria peso pena, irá enfrentar o também campeão paulista de peso médio (ligeiro) Edson Tomás (Guaraní) vs. Manoel Anastácio da Silva (Niterói).

5.ª LUTA — Peso médio — Arnaldo Mirtillo (Floresta) vs. Dural Ribeiro (Nacional).

6.ª LUTA — Peso pena — Jaime Fontes (Guaraní) vs. Cecilio Alem (Nacional).

7.ª LUTA — Peso meio-pesado — Valter Rodrigues (Floresta) vs. Sebastião Godoi (Floresta).

8.ª LUTA — Peso pesado — Luiz Inácio (São Paulo) vs. Anibal Marinho (São Paulo).

9.ª LUTA — Peso leve — Kaled Curi vs. Manuel Evangelista (São Paulo).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

LUTAS RESERVAS

PESO PENA — José Manoel Tavares (Sta. Marina) vs. Nelson Medeiros da Silva (Nacional).

PESO MEDIO (ligeiro) — Emílio Bueno (Guaraní) vs. Antonio Teixeira da Mota (Portuguesa).

4.ª LUTA — Peso meio-medio — Edson Tomás (Guaraní) vs. Manoel Anastácio da Silva (Niterói).

3.ª LUTA — Peso médio (ligeiro) — José Salino Leonardo (São Paulo) vs. Mirtes Vas (Pena).

2.ª LUTA — Peso meio (ligeiro) — Mario Canella (Palmeiras) vs. Maurício Bechara (Guaraní).

1.ª LUTA — Peso leve — Alberto Fernandes (Portuguesa) vs. Sebastião Raimundo (Portuguesa).

As lutas programadas são as seguintes:

Na luta final, "not content", Manuel Evangelista, que se sagrou campeão paulista na categoria peso meio-medio (ligeiro), enfrentará o trazejado profissional Kaled Curi.

Na categoria peso pesado, de fronteira-se-ão Luiz Inácio e Anibal Marinho, ambos campeões paulistas, e com credenciais para proporcionar um sugestivo combate.

Jaime Fontes, campeão paulista da categoria peso pena, irá enfrentar o também campeão paulista de peso médio (ligeiro) Edson Tomás (Guaraní) vs. Manoel Anastácio da Silva (Niterói).

5.ª LUTA — Peso médio — Arnaldo Mirtillo (Floresta) vs. Dural Ribeiro (Nacional).

6.ª LUTA — Peso pena — Jaime Fontes (Guaraní) vs. Cecilio Alem (Nacional).

7.ª LUTA — Peso meio-pesado — Valter Rodrigues (Floresta) vs. Sebastião Godoi (Floresta).

8.ª LUTA — Peso pesado — Luiz Inácio (São Paulo) vs. Anibal Marinho (São Paulo).

9.ª LUTA — Peso leve — Kaled Curi vs. Manuel Evangelista (São Paulo).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

LUTAS RESERVAS

PESO PENA — José Manoel Tavares (Sta. Marina) vs. Nelson Medeiros da Silva (Nacional).

PESO MEDIO (ligeiro) — Emílio Bueno (Guaraní) vs. Antonio Teixeira da Mota (Portuguesa).

4.ª LUTA — Peso meio-medio — Edson Tomás (Guaraní) vs. Manoel Anastácio da Silva (Niterói).

3.ª LUTA — Peso médio (ligeiro) — José Salino Leonardo (São Paulo) vs. Mirtes Vas (Pena).

2.ª LUTA — Peso meio (ligeiro) — Mario Canella (Palmeiras) vs. Maurício Bechara (Guaraní).

1.ª LUTA — Peso leve — Alberto Fernandes (Portuguesa) vs. Sebastião Raimundo (Portuguesa).

As lutas programadas são as seguintes:

Na luta final, "not content", Manuel Evangelista, que se sagrou campeão paulista na categoria peso meio-medio (ligeiro), enfrentará o trazejado profissional Kaled Curi.

Na categoria peso pesado, de fronteira-se-ão Luiz Inácio e Anibal Marinho, ambos campeões paulistas, e com credenciais para proporcionar um sugestivo combate.

Jaime Fontes, campeão paulista da categoria peso pena, irá enfrentar o também campeão paulista de peso médio (ligeiro) Edson Tomás (Guaraní) vs. Manoel Anastácio da Silva (Niterói).

5.ª LUTA — Peso médio — Arnaldo Mirtillo (Floresta) vs. Dural Ribeiro (Nacional).

6.ª LUTA — Peso pena — Jaime Fontes (Guaraní) vs. Cecilio Alem (Nacional).

7.ª LUTA — Peso meio-pesado — Valter Rodrigues (Floresta) vs. Sebastião Godoi (Floresta).

8.ª LUTA — Peso pesado — Luiz Inácio (São Paulo) vs. Anibal Marinho (São Paulo).

9.ª LUTA — Peso leve — Kaled Curi vs. Manuel Evangelista (São Paulo).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

LUTAS RESERVAS

PESO PENA — José Manoel Tavares (Sta. Marina) vs. Nelson Medeiros da Silva (Nacional).

PESO MEDIO (ligeiro) — Emílio Bueno (Guaraní) vs. Antonio Teixeira da Mota (Portuguesa).

4.ª LUTA — Peso meio-medio — Edson Tomás (Guaraní) vs. Manoel Anastácio da Silva (Niterói).

3.ª LUTA — Peso médio (ligeiro) — José Salino Leonardo (São Paulo) vs. Mirtes Vas (Pena).

2.ª LUTA — Peso meio (ligeiro) — Mario Canella (Palmeiras) vs. Maurício Bechara (Guaraní).

1.ª LUTA — Peso leve — Alberto Fernandes (Portuguesa) vs. Sebastião Raimundo (Portuguesa).

As lutas programadas são as seguintes:

Na luta final, "not content", Manuel Evangelista, que se sagrou campeão paulista na categoria peso meio-medio (ligeiro), enfrentará o trazejado profissional Kaled Curi.

Na categoria peso pesado, de fronteira-se-ão Luiz Inácio e Anibal Marinho, ambos campeões paulistas, e com credenciais para proporcionar um sugestivo combate.

Jaime Fontes, campeão paulista da categoria peso pena, irá enfrentar o também campeão paulista de peso médio (ligeiro) Edson Tomás (Guaraní) vs. Manoel Anastácio da Silva (Niterói).

5.ª LUTA — Peso médio — Arnaldo Mirtillo (Floresta) vs. Dural Ribeiro (Nacional).

6.ª LUTA — Peso pena — Jaime Fontes (Guaraní) vs. Cecilio Alem (Nacional).

7.ª LUTA — Peso meio-pesado — Valter Rodrigues (Floresta) vs. Sebastião Godoi (Floresta).

8.ª LUTA — Peso pesado — Luiz Inácio (São Paulo) vs. Anibal Marinho (São Paulo).

9.ª LUTA — Peso leve — Kaled Curi vs. Manuel Evangelista (São Paulo).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

LUTAS RESERVAS

PESO PENA — José Manoel Tavares (Sta. Marina) vs. Nelson Medeiros da Silva (Nacional).

PESO MEDIO (ligeiro) — Emílio Bueno (Guaraní) vs. Antonio Teixeira da Mota (Portuguesa).

4.ª LUTA — Peso meio-medio — Edson Tomás (Guaraní) vs. Manoel Anastácio da Silva (Niterói).

3.ª LUTA — Peso médio (ligeiro) — José Salino Leonardo (São Paulo) vs. Mirtes Vas (Pena).

2.ª LUTA — Peso meio (ligeiro) — Mario Canella (Palmeiras) vs. Maurício Bechara (Guaraní).

1.ª LUTA — Peso leve — Alberto Fernandes (Portuguesa) vs. Sebastião Raimundo (Portuguesa).

As lutas programadas são as seguintes:

Na luta final, "not content", Manuel Evangelista, que se sagrou campeão paulista na categoria peso meio-medio (ligeiro), enfrentará o trazejado profissional Kaled Curi

Quebec manda aparentemente a situação

FAVORECIDO EM RELAÇÃO AOS MAIS TEMÍVEIS ADVERSÁRIOS, O FILHO DE FORMASTERUS APANHOU BOA OPORTUNIDADE E SOBRE ELE RECAI A OPINIÃO "ENTENDIDOS" — RUMOR E HANOI, OS MAIS PERIGOSOS COMPETIDORES

Do programa das carreiras de domingo, em Cidade Jardim, faz parte, como número de honra, o prêmio clássico intitulado "América", em 1.800 metros e uma das mais antigas competições do calendário paulista, reservadas a crioulos das haras do Estado. A prova, que tem a sua datação este ano elevada para cem mil cruzeiros, reuniu todos os melhores elementos da safra, exceção feita de Quibu, que se encontra em descanso, afastado do "entrametimento". Estarão em ação nada menos que Quebec, que vem

ratificando, através de diversas apresentações, a sua soberba classe. Rumor, que ainda agora, experimentado com antolhos, comprovou o seu valor. Hanoi, outro valor da turma e excelente corredor na grama, e mais Adil, Dendé, Canaletto, este agora convertido em "falca" de Rumor, Flamel, Odeon e Diabrete, todos com atuações convincentes na turma, o que importa em dizer, todos com possibilidades de vitória. Adil, por exemplo, foi terceiro, recentemente, de Rumor e Canaletto e Diabrete che-

grou em quarto, perdendo para aquele no "photobart". O Odeon já escolheu em mais de uma oportunidade o Quebec, na última das quais muito exigiu do adversário. Flamel ganhou como quis, ainda recentemente, em turma inferior; seus exercícios são muito animadores e no início da campanha andou roçando o pélo com Horimond. As credenciais de Canaletto estão evidentes em linhas acima e apenas Dendé, em verdade, não deveria estar neste meio. Em todo o caso, uma inscrição é sempre precedi-

da de justificação. E' ele um poirinho e como tal sujeito a bruscas evoluções. O clássico tem em Quebec a sua figura de maiores possibilidades. Muito corredor e muito fiel, favorecido ainda nesta oportunidade em relação a Rumor e Hanoi, adversários dos quais já ganhou mesmo concedendo vantagem, o filho de Formasterus merece todas as atenções. A disputa da clássica prova deve agradar em toda a linha.

Inoui, Glenn Ford e Quebec, as mais seguras indicações da dominieira

Muito difíceis as carreiras, mas sempre ganham destaque aqueles nomes — Pilotos oficiais — Varias

O programa do festival de domingo, em Cidade Jardim, está formado por oito paradas, todos muito cheios, muito equilibrados. Mas sempre há alguns nomes em maior evidência — Inoui, na primeira eliminatória de potros, com suas pretensões recomendadas pelo retrospecto; Glenn Ford, agora em distância mais de seu agrado e em meio de adversários que não lhe metem medo, e Quebec, este figura central e por tudo recomendável no clássico. Nas demais carreiras da tarde, como simples favorito do mundo apostador, figuram Ivarito, Dom Cícero, Hannan, Fighting Son e Gay Duty.

Os 3.0 e 7.0 pareses serão corridos na grama; os demais na areia, sendo os 1.0 e 2.0 pela variante. No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

Pintera, Príncipe Negro e Felicidade parecem as melhores cartas da sabatina

Oito carreiras que mais parecem loterias — Pilotos oficiais

As carreiras integrantes do programa da sabatina paulista, em número de oito, mais parecem loterias. Muito cheias e muito equilibradas, não apresentam nomes em relevo. Em todo o conjunto não há uma só "barbada" à vista, mas simples favoritos dos "entendidos" — Robalo, Dongaly, Felicidade, Gracelo, Timounine, Príncipe Negro, Ice Water e Pintera. De todos, porém, mais prováveis ganhadores parecem Pintera, que ao estreiar teve uma direção desastrosa e ainda figurou destacadamente; Felicidade, que é uma estrante com exercícios muito animadores, e Príncipe Negro, que tem suas pretensões amparadas pelo retrospecto.

gou em quarto, perdendo para aquele no "photobart". O Odeon já escolheu em mais de uma oportunidade o Quebec, na última das quais muito exigiu do adversário. Flamel ganhou como quis, ainda recentemente, em turma inferior; seus exercícios são muito animadores e no início da campanha andou roçando o pélo com Horimond. As credenciais de Canaletto estão evidentes em linhas acima e apenas Dendé, em verdade, não deveria estar neste meio. Em todo o caso, uma inscrição é sempre precedi-

Estão contratadas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, em Cidade Jardim: 1.0 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.45 horas. 2.0 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.45 horas. 3.0 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.45 horas. 4.0 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.45 horas. 5.0 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.45 horas. 6.0 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.45 horas. 7.0 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.45 horas. 8.0 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.45 horas.

CONCURSO INTERNACIONAL DE FOTOGRAFIA ARTÍSTICA

No dia 15 do corrente encerra-se o prazo para a entrega de fotografias à Secretaria do Concurso Internacional de Fotografia Artística, que será promovido pela Associação Cristã de Moços de São Paulo, na segunda quinzena de novembro próximo, como parte das comemorações do IV Centenário. A Associação Cristã de Moços de São Paulo encontra-se, outrossim, trabalhando no sentido de conseguir local adequado para a abertura do Salão Internacional de Fotografia Artística, onde serão expostos os trabalhos apresentados ao Concurso. A Galeria Prestes Maia, antiga antecâmara da Prefeitura Municipal, foi retomada, por motivo de força maior, de vez que ali estão sendo executadas as obras da "escadaria rolante".

PILOTOS OFICIAIS
São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras da sabatina, em nosso hipódromo: 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13.45 horas. 2.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13.45 horas. 3.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13.45 horas. 4.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13.45 horas. 5.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13.45 horas. 6.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13.45 horas. 7.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13.45 horas. 8.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13.45 horas.

HIPODROMO DO BONFIM

Resultados gerais das corridas de ontem

Foram as seguintes os resultados gerais das corridas de ontem, no Hipódromo do Bonfim: 1.0 PAREO — 900 metros — 1.0 — Ciolan Kid; 2.0 — Lufada; 3.0 — Charbal. Vencedor, Cr\$ 36,00. Dupla (44) Cr\$ 58,00. Places: Cr\$ 15,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 24,00. 2.0 PAREO — 1.400 metros — 1.0 — Guancan; 2.0 — Grão Pachá. Vencedor, Cr\$ 60,00. Dupla (33) Cr\$ 344,00. Places: Cr\$ 33,00 e Cr\$ 25,00. 3.0 PAREO — 1.400 metros — 1.0 — Imbroglío; 2.0 — Clilon. Vencedor, Cr\$ 20,00. Dupla (12) Cr\$ 26,00. Places: Cr\$ 32,00 e Cr\$ 24,00. 4.0 PAREO — 1.400 metros — 1.0 — Rebenque; 2.0 — Guabiju; 3.0 — Damasco. Vencedor, Cr\$ 69,00. Dupla (23) Cr\$ 167,00. Places: Cr\$ 15,00, Cr\$ 26,00 e Cr\$ 13,00. Movimento geral de apostas: Cr\$ 771.300,00. Rala boa.

1.0 PAREO — 900 metros — 1.0 — Ciolan Kid; 2.0 — Lufada; 3.0 — Charbal. Vencedor, Cr\$ 36,00. Dupla (44) Cr\$ 58,00. Places: Cr\$ 15,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 24,00. 2.0 PAREO — 1.400 metros — 1.0 — Guancan; 2.0 — Grão Pachá. Vencedor, Cr\$ 60,00. Dupla (33) Cr\$ 344,00. Places: Cr\$ 33,00 e Cr\$ 25,00. 3.0 PAREO — 1.400 metros — 1.0 — Imbroglío; 2.0 — Clilon. Vencedor, Cr\$ 20,00. Dupla (12) Cr\$ 26,00. Places: Cr\$ 32,00 e Cr\$ 24,00. 4.0 PAREO — 1.400 metros — 1.0 — Rebenque; 2.0 — Guabiju; 3.0 — Damasco. Vencedor, Cr\$ 69,00. Dupla (23) Cr\$ 167,00. Places: Cr\$ 15,00, Cr\$ 26,00 e Cr\$ 13,00. Movimento geral de apostas: Cr\$ 771.300,00. Rala boa.

DISPOSIÇÕES FINAIS
Serão classificadas as três melhores fotografias de cada tema apresentado, por exemplo: Temas: retrato, paisagem, composição, natureza morta, esporte, cenas de gênero, arquitetura, etc. O autor será a 4.ª das 15 classificadas constituída de 5 membros, representantes das seguintes instituições: 2 da A.C.M., 3 do Foto Cine Clube Bandeirantes. As decisões da Comissão Julgadora serão definitivas e inapeláveis.

Felicidade aprontou muito bem para sua apresentação de estreia

A água platina passou 700 metros em 43" cravados — Flamel e Fighting Son tiveram antecipados seus exercícios

Realizaram-se na manhã de ontem, sobre pista de areia em boas condições, os apontados dos concorrentes às provas da sabatina paulista e de alguns disputantes dos pareses da dominieira. A marca subjetiva da manhã foi produzida por Felicidade, em preparativos para estreitar disputando o semi-clássico. A água platina, dirigida por Lodgard Gonçalves, cobriu 700 metros em 43", cravados, com ação muito viva. Fighting Son e Flamel tiveram antecipados seus apontados, já que estão anotados, respectivamente, no "handicap" de ocasião e no clássico da dominieira. O torlido passou o quilometro, muito poucado, em 68", e o potro aboroudo em 50", agradando em cheio.

Realizaram-se na manhã de ontem, sobre pista de areia em boas condições, os apontados dos concorrentes às provas da sabatina paulista e de alguns disputantes dos pareses da dominieira. A marca subjetiva da manhã foi produzida por Felicidade, em preparativos para estreitar disputando o semi-clássico. A água platina, dirigida por Lodgard Gonçalves, cobriu 700 metros em 43", cravados, com ação muito viva. Fighting Son e Flamel tiveram antecipados seus apontados, já que estão anotados, respectivamente, no "handicap" de ocasião e no clássico da dominieira. O torlido passou o quilometro, muito poucado, em 68", e o potro aboroudo em 50", agradando em cheio.

1.0 PAREO — 900 metros — 1.0 — Ciolan Kid; 2.0 — Lufada; 3.0 — Charbal. Vencedor, Cr\$ 36,00. Dupla (44) Cr\$ 58,00. Places: Cr\$ 15,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 24,00. 2.0 PAREO — 1.400 metros — 1.0 — Guancan; 2.0 — Grão Pachá. Vencedor, Cr\$ 60,00. Dupla (33) Cr\$ 344,00. Places: Cr\$ 33,00 e Cr\$ 25,00. 3.0 PAREO — 1.400 metros — 1.0 — Imbroglío; 2.0 — Clilon. Vencedor, Cr\$ 20,00. Dupla (12) Cr\$ 26,00. Places: Cr\$ 32,00 e Cr\$ 24,00. 4.0 PAREO — 1.400 metros — 1.0 — Rebenque; 2.0 — Guabiju; 3.0 — Damasco. Vencedor, Cr\$ 69,00. Dupla (23) Cr\$ 167,00. Places: Cr\$ 15,00, Cr\$ 26,00 e Cr\$ 13,00. Movimento geral de apostas: Cr\$ 771.300,00. Rala boa.

SEMANA DA CRIANÇA

O Serviço Social da Indústria vai realizar as comemorações da Semana da Criança, no período de 10 a 17 de outubro, com um programa variado. O Salão Internacional de Fotografia Artística em homenagem ao IV Centenário de Fundação da Cidade de São Paulo será instalado em local e data previamente avisados, 30 dias antes da sua inauguração oficial.

OS TEMPOS

1.0 PAREO — 1.950 metros — 1.0 — Marlene, R. Castaldini; 2.0 — Liarar. Vencedor, Cr\$ 41,00; dupla 12 Cr\$ 47,00; places: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 13,00. 2.0 PAREO — 1.950 metros — 1.0 — King, C. S. Nappi; 2.0 — Negro Lindo. Vencedor, Cr\$ 16,00; dupla 23 Cr\$ 28,00; places: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 16,00. 3.0 PAREO — 1.950 metros — 1.0 — Adamello, J. M. dos Anjos; 2.0 — Vivien. Vencedor, Cr\$ 19,00; dupla 12 Cr\$ 21,00; places: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 10,00. 4.0 PAREO — 1.950 metros — 1.0 — Sargento, A. Lutz; 2.0 — Rialor; 3.0 — Champion. Vencedor, Cr\$ 50,00; dupla 13 Cr\$ 56,00; places: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 15,00. 5.0 PAREO — 1.950 metros — 1.0 — Cêu Azul, A. Petta; 2.0 — Herby Hui; 3.0 — Mor Nero. Vencedor, Cr\$ 40,00; dupla 24 Cr\$ 48,00.

1.0 PAREO — 1.950 metros — 1.0 — Marlene, R. Castaldini; 2.0 — Liarar. Vencedor, Cr\$ 41,00; dupla 12 Cr\$ 47,00; places: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 13,00. 2.0 PAREO — 1.950 metros — 1.0 — King, C. S. Nappi; 2.0 — Negro Lindo. Vencedor, Cr\$ 16,00; dupla 23 Cr\$ 28,00; places: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 16,00. 3.0 PAREO — 1.950 metros — 1.0 — Adamello, J. M. dos Anjos; 2.0 — Vivien. Vencedor, Cr\$ 19,00; dupla 12 Cr\$ 21,00; places: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 10,00. 4.0 PAREO — 1.950 metros — 1.0 — Sargento, A. Lutz; 2.0 — Rialor; 3.0 — Champion. Vencedor, Cr\$ 50,00; dupla 13 Cr\$ 56,00; places: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 15,00. 5.0 PAREO — 1.950 metros — 1.0 — Cêu Azul, A. Petta; 2.0 — Herby Hui; 3.0 — Mor Nero. Vencedor, Cr\$ 40,00; dupla 24 Cr\$ 48,00.

PUBLICAÇÕES

"INFORMAÇÕES DA ITALIA" — Boletim do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil na Itália — O número ora divulgado sobre o artigo "A exportação de produtos brasileiros para a Itália". "SILOS E FAZENDAS" — Ano XX — N.º 9 — Setembro — Continua este artigo a divulgar mensalmente em suas páginas numerosas e completas informações sobre todos os assuntos relacionados com a vida dos campos. Os artigos muito dos quais ilustram a realidade da vida dos produtores rurais e a importância da agricultura para o Brasil. "SILOS E FAZENDAS" está sendo em todos os pontos do país. No número deste mês, destacamos os seguintes: Preparação para a cultura algodoeira, Arqueologia tropical. Uma necessidade aborizada e repouso do uibe, Semente de café, Combate à saúva, Conserva a saúde de sua fazenda, Cultura da abóbora, A Heterogeneidade das áreas, Cientista de todo mundo vê "as coisas" a futuro. Os famosos Coqueiros, Plantas Euforísticas, Plantas das montanhas, Avulsos aos assinantes. Semente de qualidade para melhorar nossos rebanhos, Princípios fundamentais da poda. "SILOS E FAZENDAS" — Boletim publicado pelo Bureau do Governo do Brasil em Buenos Aires — Número 7 — Ano IX. Lança várias informações sobre a realidade econômica e financeira entre o Brasil e a Argentina. Do respectivo texto destacamos: Coqueiros, Plantas Euforísticas, Plantas das montanhas, Avulsos aos assinantes. Semente de qualidade para melhorar nossos rebanhos, Princípios fundamentais da poda. "SILOS E FAZENDAS" — Boletim publicado pelo Bureau do Governo do Brasil em Buenos Aires — Número 7 — Ano IX. Lança várias informações sobre a realidade econômica e financeira entre o Brasil e a Argentina. Do respectivo texto destacamos: Coqueiros, Plantas Euforísticas, Plantas das montanhas, Avulsos aos assinantes. Semente de qualidade para melhorar nossos rebanhos, Princípios fundamentais da poda.

COMISSÃO JULGADORA

A Comissão Julgadora será autor, número e título da fotografia. Num envelope acompanhando as fotografias deverá constar: 1) Nome real do autor e seu respectivo pseudônimo. 2) Endereço completo — número e título das fotografias. O prazo para a entrega das originais termina impreterivelmente a 15 do corrente. As fotografias serão enviadas por conta e risco das Associações Cristãs de Moços. Defendamos nossa riqueza faunística, sistema mesmo as Serpentes Marinhas, A Neurose do Gamba, Campanal Mundial de Voo a Vela, Campesão Insetos no ceantins, A serpente e a cobra, A cobra e a serpente, Animais Silvestres, O valor do pescado amazônico nos estados nordestinos, O cão e o homem, Camarões, A conquista da Himalaia, etc. BOLETIM INFORMATIVO DO CENTRO DE FIDEIÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE FIBRA — O número ora divulgado sobre o artigo "A exportação de produtos brasileiros para a Itália". "SILOS E FAZENDAS" — Ano XX — N.º 9 — Setembro — Continua este artigo a divulgar mensalmente em suas páginas numerosas e completas informações sobre todos os assuntos relacionados com a vida dos campos. Os artigos muito dos quais ilustram a realidade da vida dos produtores rurais e a importância da agricultura para o Brasil. "SILOS E FAZENDAS" está sendo em todos os pontos do país. No número deste mês, destacamos os seguintes: Preparação para a cultura algodoeira, Arqueologia tropical. Uma necessidade aborizada e repouso do uibe, Semente de café, Combate à saúva, Conserva a saúde de sua fazenda, Cultura da abóbora, A Heterogeneidade das áreas, Cientista de todo mundo vê "as coisas" a futuro. Os famosos Coqueiros, Plantas Euforísticas, Plantas das montanhas, Avulsos aos assinantes. Semente de qualidade para melhorar nossos rebanhos, Princípios fundamentais da poda. "SILOS E FAZENDAS" — Boletim publicado pelo Bureau do Governo do Brasil em Buenos Aires — Número 7 — Ano IX. Lança várias informações sobre a realidade econômica e financeira entre o Brasil e a Argentina. Do respectivo texto destacamos: Coqueiros, Plantas Euforísticas, Plantas das montanhas, Avulsos aos assinantes. Semente de qualidade para melhorar nossos rebanhos, Princípios fundamentais da poda.

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

CONCURSO CESAR

CONFERENCIAS

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABÁ

Mercadores da Noite — Com Glenda Farrell — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13, 15, 17, 18, 45, 20, 30 e 22, 15 horas.

RITA

Inferno Verde — Com Joan Bennett — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA

Mercadores da Noite — Com Patricia Hardy — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

Violetas Imperiais — Com Carmen Sevilla — Tecnicoor — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA

3.a Dimensão — Rastros do Inferno — Com Rhonda Fleming — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — A partir das 13,30 horas.

PLAZA

3.a Dimensão — Rastros do Inferno — Com Robert Ryan — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — A partir das 13,30 horas.

REGENCIA

3.a Dimensão — Rastros do Inferno — Com William Lundigan — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — A partir das 13,30 horas.

MONARK

Mercadores da Noite — Com Glenda Farrell — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde as 14 horas.

PHENIX

Mercadores da Noite — Com Patricia Hardy — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RADAR

Mercadores da Noite — Com Joyce Holden — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI

Mercadores da Noite — Com Jaclynne Greene — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS

COM TODO O SEU INTERIOR COMPLETAMENTE REMODELADO, ESSE CINEMA SERÁ REABERTO POR ESTES DIAS

TROPICAL

Mercadores da Noite — Com Patricia Hardy — Proib. 18 anos — O Último Duelo — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

GLORIA

Inferno Verde — Com Vincent Price — Proib. 10 anos — Gloriosa Consagração — Balderantes da Têla — Nacional — As 18,50 horas.

SAVOY

Inferno Verde — Com Joan Bennett — Proib. 10 anos — Ao Sul de Sumatra — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

SÃO JORGE

Violetas Imperiais — Com Carmen Sevilla — Príncipe de Bagdá — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD

Inferno Verde — Com Vincent Price — Proib. 10 anos — Furacão de Emoções — Band. da Têla — Nacional — As 18,50 horas.

SAMMARONE

Inferno Verde — Com Joan Bennett — Proib. 10 anos — Uma Cigana no México — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA

Inferno Verde — Cj Vincent Price — Proib. 10 anos — Tortura do Silêncio — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

ICARAI

Inferno Verde — Com Joan Bennett — Proib. 10 anos — Força de Paixões — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

RECREIO

Inferno Verde — Cj Vincent Price — Proib. 10 anos — Fúria de Paixões — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

STA. HELENA

Tambores Selvagens — Com Johnny Sheffer — Tambores Selvagens — Com Johnny Sheffer — Cine Not. — Desde as 10 horas.

FEDRO II

Traficantes de Barbaros — Com Rod Cameron — Custa Foco a Felicidade — Proib. 10 anos — Var. na Têla — Nacional — Desde as 9,30 horas.

ROXY

Tormento da Suspeita — Com Gene Tierney — Lua Prateada — Atual. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX

Tormento da Suspeita — Com Gene Tierney — Corsário dos 7 Mares — Cine Not. — Nac. As 19 horas.

IRIS

Naufragos do Titânico — Com Clifton Webb — Império do Fator — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN

Minha Esposa e a Outra — Com Arturo de Cordova — Império do Fator — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IDEAL

Se Eu Fosse Deputado — Com Cantinflas — Intrigas em Paris — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ

O Rio do Homem — Com Silvana Pampanini — O Diabo Rio For Último — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VITORIA

Legião dos Desesperados — Com John Payne — A Mela Luz — Proib. 14 anos — J. da Têla — Nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVI

Pelo Vale das Sombras — Com Gary Cooper — O Homem da Calcinha — Esp. na Têla — Nacional — As 18,30 horas.

BAGDA

Magnífico programa com dois bons filmes — Atual. na Têla — Nacional — As 18,40 horas.

CAIRO

O Carrasco de Veneza — Com Franco Marzi — Fidalgo da Califórnia — Esp. em Marcha — Nacional — Desde as 9 horas.

CINEMUNDI

Ilha dos Homens Sem Alma — Com James Warren — Veneza Branco — Cine Not. — Nacional — Desde as 9 horas.

CANDELARIA

A Outra e Eu — Com Maria Duval — Escusa do Diabo — Var. da Têla — Nac. As 18,50 hs.

JOA

Se Eu Fosse Deputado — Com Cantinflas — O Filho de Outra Mulher — J. da Têla — Nacional — As 19,45 horas.

RIALTO

O Meu Maior Amor — Com Gloria de Haven — Assim São os Fortes — Rep. da Têla — Nacional — As 18,50 horas.

IMPERIAL

Terras do Norte — Com Stewart Granger — Dois Calpitas Ladinos — Not. da Têla — Nacional — As 18,50 horas.

COLONIAL

O Vale da Decisão — Com Hedy Lamarr — Noiva da Marinha — Res. da Semana — Nacional — As 18,50 horas.

S. JOSE

Pecadora Marcada — Com Rossano Brazzi — Pandora — Atual. Atlântida — Nacional — As 19 hs.



"A DESCONHECIDA" SEGUNDA-FEIRA NO BANDEIRANTES — Ela vagava sem destino pelas ruas e nem ao menos sabia dizer qual era o seu nome. Diante de uma grande emoção, a memória fugiu-lhe; mas um grande amor a salvou. Quem era? O passado estava imerso em brumas intensas. Estas as linhas principais do drama que veremos a partir de segunda-feira próxima no Bandeirantes e circuito, estrelado por Phyllis Calvert e Edward Underdown e Helen Cherry.

METRO 1150-155-4000
3ª GRANDE SEMANA!
ROSE MARIE
ANN BLYTH
HOWARD KEEL
FERNANDO LAMAS
EASTMAN COLOR
CINEMASCOPE
GOIAS 1150-155-4000
ITAPUQUA 4, 6, 8, 10hs
JORNADA CRUEL
GASSMAN SULLIVAN
POLLY BERGEN
VITA MARYLA PANORAMA
IMP. ATE 14 ANOS



TIN TAN EM "NÃO ME DEFENDAS, COMPADRE" — O Broadway e circuito apresentam "Não me defendas, Compadre", comédia mexicana distribuída pela Pelmeir, estrelada pelo comico Tin Tan e pela bela Rosita Quintana. História de detetives, com crimes a descobrir, e Tin Tan atrapalhando tudo mas fazendo o publico rir às gargalhadas.

- V. MARIA — Faixão de Bravos — Com Susan Hayward — Os Tambores Rufam ao Amanhecer — Cine Not. — Nacional — As 12,45 horas.
- STA. INES — Violetas Imperiais — Com Carmen Sevilla — Piratas dos 7 Mares — Esp. na Têla — Nacional — As 19,30 horas.
- MODERNO — Tudo Azul — Nacional com Luiz Delfino — A Última Carrocel — As 19 horas.
- FATIMA — Nem Sangue Nem Areia — Com Cantinflas — Da Mesma Carne — Atual. Atlânt. — Nac. As 18,30 hs.
- STA. ISABEL — Condenados — Com Aurora Bautista — Mensageiro do Perigo — J. da Têla — Nacional — As 18,30 horas.
- V. PRUDENTE — Agulha do Falso — Nacional com Fada Santoro — Prisioneiro de Cashah — Desde as 17 horas.
- CLIPPER — Rodolfo Valentino — Com Eleanor Parker — Até a Vista Pápai — Esp. na Têla — Nacional — As 19 horas.
- ELDORADO — Faleção Dourado — Com Rhonda Fleming — Uma Viuva em Trindade — Rev. Esp. — Nacional — As 18,30 horas.
- S. MIGUEL — O Malabarista — Com Kirk Douglas — Cidade de Barbaros — J. da Têla — Nac. As 18,30 horas.
- PAX — Os Malencarados — Com John Hodiak — Tarzan e as Sereias — Res. da Semana — Nac. As 19 horas.
- ITAIM — Vivendo Sem Amor — Com Virginia Mayo — Bandeira Negra — Band. da Têla — Nac. As 19 horas.
- MARAJÁ (Sto. Amaro) — Acordes do Coração — Com Joan Crawford — Livre — Band. da Têla — Nacional — As 19 e 21 horas.
- S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Fantasma Por Acaso — Nacional com Oscarito — Dois Calpitas em Paris — As 19 horas.
- MARCONI — Viuva Alegre — Com Lana Turner — Imã Encantado — Atual. em Rev. — Nac. As 18,45 horas.
- STAR — A Estrela do Destino — Com Vivian Leigh — Livre — Not. da Têla — Nacional — As 20 e 22 horas.
- SOBERANO — Violetas Imperiais — Com Carmen Sevilla — Trem das Surpresas — Var. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.
- CATUMBI — Violetas Imperiais — Com Carmen Sevilla — Tres Grandes Amigos — Rep. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.
- MARINGÁ — Fetiche Branco — Com Susan Hayward — Teuores — Proib. 10 anos — Res. da Semana — Nacional — As 19,45 horas.
- CACIQUE (Carlos de Campos) — Mulheres Sacrificadas — Com Nilton Sevilla — A Ilha do Tesouro — Band. da Têla — Nacional — As 19,30 horas.
- IP. PALACIO — O Homem da Calcinha — Com Silvana Pampanini — Mundo Estranho — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Novo programa variado além dos comicos Piolin e Pinati — 2.a parte: O NEURASTENICO — Comédia de J. Silveira — As 20,30 horas

UNIFICADAS NA ITALIA AS ASSOCIAÇÕES DO ESPETACULO

Na base de um acordo entre a AGIS (Associação Geral Italiana do Espetaculo) e a ANICA (Associação Nacional das Indústrias Cinematográficas e Afins), foi constituída a nova entidade U. N. A. S. (União Nacional das Associações do Espetaculo), que engloba e representa todas as organizações industriais do espetaculo, que formam 11 associações de categoria e abrangem 16 mil firmas e mais de 120 mil trabalhadores.

Como se sabe, a ANICA é a entidade de classe que reúne os produtores e distribuidores cinematográficos, bem como os proprietários de estúdios e laboratórios, uma organização, isto é, concorrente à indústria cinematográfica italiana. Os exibidores de filmes, entretanto, por sua função de caráter comercial, reuniram-se em várias associações de classe filiadas a AGIS, da qual fazem parte também organizações teatrais e de concertos, bem como a RAI, entidade oficial da rádio e televisão da Italia. A U. N. A. S., que reúne, agora, quer as associações enquadradas na ANICA, quer aquelas filiadas a AGIS e praticamente, portanto, todas as entidades de classe no terreno



"O FILHINHO DE PAIPI" — A Paramount — a marca das estrelas — nos promete para a próxima segunda-feira, no Art Palácio e circuito, outra comédia da dupla Dean Martin e Jerry Lewis. Intitula-se "O Filhinho de Papai". Os que apreciam esta dupla — acreditamos seja geral — gostarão desta nova comédia — a melhor produzida pelos estúdios da Paramount. Estão no elenco: Ruth Hussey, Marion Marshall e Polly Bergen.

CINEMA

"INVESTIDA DE BARBAROS"

Por um lapso, a crônica de ontem deixou de levar minha assinatura, mas isso na verdade não tem muita importância, uma vez que o que interessa são os fatos, os comentários e as apreciações que costumam sair nestas colunas, já há vários anos, sempre sobre cinema. Prometi para hoje o comentário sobre "Investida de Barbaros", 3-D da Warner em exibição no Opera, e aqui estamos para tal.

"Investida de Barbaros" foi estreada em julho de 1953 nos Estados Unidos, sendo o segundo filme em terceira dimensão realizado pelos estúdios de Burbank, seguindo-se ao "Museu de Cera". O processo, quase a mesma equipe técnica de "House of Wax" foram também usados para "The Charge at Feather River", inclusive a fotografia e o colorido. O resultado não foi tão bom quanto o de "Museu de Cera", uma vez que lhe faltava não apenas uma história mais interessante, como também o apoio de um elenco de melhores atores.

Como "western", "Investida de Barbaros" é apenas regular, com um assunto que pouco tem de originalidade, e não ser no motivo central, a reconquista das moças sequestradas pelos índios — uma vez que os demais aspectos são similares a qualquer filme do genero. Prejudicada ainda mais por um roteiro mal alinhavado, sincopado por demais a narrativa e tornando-a fragil e inconsistente, a história nunca consegue convencer e interessar, e nisso está o grande defeito do filme, que falha em sua base angular.

Filme de conjunto, onde os atores se agrupam num conglomerado quase constante, destacando-se apenas por situações pessoais que nunca atinge um motivo mais forte que chegue a destacar este ou aquele artista, não oferece ao espectador a satisfação completa de um bom espetáculo. Nem mesmo os atrativos da terceira dimensão — ainda abusando dos recursos primários de seus primeiros mo-

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

- IPIRANGA — Floradas na Serra — Com Cacilda Backer — Jardel Filho — Vera Cruz — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
- ART-PALACIO — A Rebelião dos Piratas — Yvonne de Carlo — Tecnicoor — Proib. 10 anos — Paramount — Esp. da Têla, 54x36 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- BANDEIRANTES — Floradas na Serra — Cacilda Backer — Vera Cruz — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- OPERA — (Terceira Dimensão) — Investida de Barbaros — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22,30 horas.
- BROADWAY — Não Me Defendas Compadre — Pelmeir — Nacional — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.
- PARATODOS — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ROSARIO — A Rebelião dos Piratas — Tecnicoor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ALHAMBRA — Não me Defendas Compadre — Pelmeir — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- S. BENTO — Roubo do Rancho — Proib. 10 anos — Barba Negra o Pirata — O Homem de Aço — Séria — F. Jornal, 371x15 — Desde 10 horas.
- ESMERALDA — Floradas na Serra — Vera Cruz — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- MAJESTIC — Floradas na Serra — Vera Cruz — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- CRUZEIRO — Floradas na Serra — Vera Cruz — Muralhas da Esperança — Desde 14 horas.
- ARLEQUIM — Floradas na Serra — Cacilda Baker — Jardel Filho — Vera Cruz — As 20 e 22 horas.
- PARAMOUNT — Floradas na Serra — Vera Cruz — As 18, 20 e 22 horas.
- JOIA — Rebelião dos Piratas — Tecnicoor — Paramount — Proib. 10 anos — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- LIBERDADE — Floradas na Serra — Jardel Filho — Vera Cruz — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- NACIONAL — Floradas na Serra — Cacilda Backer — Vera Cruz — O Malabarista — As 18,50 horas.
- STA. CECILIA — Rebelião dos Piratas — Tecnicoor — Proib. 10 anos — Paramount — As 18, 20 e 22 horas.
- S. PEDRO — A Rebelião dos Piratas — Tecnicoor — Proib. 10 anos — Os Malucos do Ar — As 18,45 horas.
- UNIVERSO — Floradas na Serra — Vera Cruz — Mela Noite de Amor — As 13,45 e 18,45 horas.
- PIRATININGA — A Rebelião dos Piratas — Tecnicoor — Proib. 10 anos — Morro dos Maus Espíritos — As 13,45 e 18,45 horas.
- BRAZIL — Floradas na Serra — Vera Cruz — Conquista de Apache — Proib. 10 anos — As 19 horas.
- CLIMAX — Floradas na Serra — Vera Cruz — As 15, 19,30 e 21,30 horas.
- RIVIERA — Floradas na Serra — Jardel Filho — Vera Cruz — As 19,30 e 21,30 horas.
- ANCHIETA — Floradas na Serra — Cacilda Backer — Filhas de Outra Mulher — As 18,45 horas.
- ROMA — Floradas na Serra — Cacilda Backer — Mela Noite de Amor — As 18,50 horas.
- JUPIITER — Floradas na Serra — Cacilda Backer — Princesa de Damasco — Proib. 10 anos — As 14 e 19 hs.
- PARIS — Floradas na Serra — Cacilda Backer — Venus Moderna — As 18,50 horas.
- LUX — A Rebelião dos Piratas — Tecnicoor — Proib. 10 anos — Sangari — J. Têla, 54x36 — As 18,50 horas.
- S. CAETANO — Floradas na Serra — Cacilda Backer — Vera Cruz — Recruta Enamorado — As 19 horas.
- MARACANA — Floradas na Serra — Cacilda Backer — Vera Cruz — Santa Fé — Proib. 10 anos — As 19 hs.
- ESTRELA — A Rebelião dos Piratas — Tecnicoor — Proib. 10 anos — Morro dos Maus Espíritos — As 18,45 horas.
- S. SEBASTIAO — A Rebelião dos Piratas — Tecnicoor — Proib. 10 anos — Faleção do Batalhão — J. Têla, 54x31 — As 18,50 horas.
- EXCELSIOR — Floradas na Serra — Vera Cruz — O Amor Sempre o Amor — As 18,45 horas.
- PIQUERI — Um Leão Está nas Ruas — Proib. 14 anos — Mara Maru — Band. da Têla, 628 — As 19 horas.
- CINEMAR — (Sto. Amaro) — A Rebelião dos Piratas — Tecnicoor — Proib. 10 anos — Faleção do Batalhão — Res. Semana, 54x36 — As 18,50 horas.
- VITORIA — (S. Caetano do Sul) — A Mulher de Satã — Proib. 18 anos — Columbia — Nacional — As 20 hs.
- CARLOS GOMES (Sto. André) — Ardida Como Pimenta — Tecnicoor — W. Bros. — Nacional — As 20 horas.
- LAFENNA — (S. Miguel Paulista) — Um Leão Está nas Ruas — Proib. 14 anos — Renegado Heróico — C. Atual, 54x31 — As 19,30 horas.
- METRO — As 11,50, 13,55, 16, 18,05, 20,10 e 22,15 horas — ROSE MARIE — Ann Blyth — Programa livre — Cinemascope e Perspecta, Som Estereofonico.

DELEGACIA FISCAL — Devem comparecer à Delegacia Fiscal d. Maria de Lourdes Toledo Martins e o dr. Manuel de Gons. do Amaral, procurador de d. Pedrina Maria, Maria Cesar de Paiva Pinheiro, Maria Helena dos Santos Almeida, Dagnar, Vaz de Lima, Lucia Peruch, Naira Pigueiredo, Teodora Ancladell Rodrigues Ragonetti, João Raimundo Canuto de Miranda, Myrion Leda Lyra, Josefina Alves Guér, José Luiz de Freitas, Celso Brandão, Maria do Carmo Pereira de Me- lin e Dory Azeijo

CORREIOS E TELE- GRAFOS — Deve comparecer, com urgência, à Seção dos Serviços Econômicos, da Diretoria Regional de São Paulo, para tratar de assunto referente à venda de selos, d. Matilde Di Marzo.



"A REBELIÃO DOS PIRATAS", UM DRAMA CHEIO DE EXOTISMO — O Art. Palácio e outros apresentam o tecnicoor da Paramount, "A Rebelião dos Piratas", com Yvonne de Carlo e John Ireland nos principais papéis. A exótica e sensual morena, que é sempre uma delícia para os olhos, tem neste filme um papel adequado ao seu tipo. Ela é Luana, uma jovem nativa da Polinésia, que, embora vivendo num meio de civilizados, sente em seu sangue todo o ardor e a sensualidade das ilhas dos mares do sul. Em certa passagem de "A Rebelião dos Piratas", ela executa uma dança nativa trazendo um "arong" especialmente desenhado para ela por Edith Head, dança essa que agrada a todos que apreciam o que é original. "A Rebelião dos Piratas" é uma produção de Nat Holt e conta com a direção de Jerry Hopper.

"OS TRES GARIMPEIROS" PROXIMA APRESENTAÇÃO DO CINEMA NACIONAL

Encontra-se já em processo final de laboratório a película nacional intitulada "Os Tres Garimpeiros", realizada por "Produtores Independentes" e distribuída para o Brasil e para o resto do mundo pela "Fama Filmes".

"Os Tres Garimpeiros" foi dirigida por Gianni Pons, que já nos deu a conhecer outra película realizada também nos estúdios paulistanos e que obteve singular êxito, "Veneza". Gianni Pons reuniu para esta nova produção os melhores elementos com que conta a cinematografia brasileira, incluindo nomes tais como Alberto Russell e Milton Ribeiro — cuja fama já é conhecida no exterior; Aurora Duarte, que se destacou no papel principal da película "Canto do Mar"; e Helio Bonto, popular galã de vários filmes brasileiros.

A música está a cargo do maestro Migliori, que também tem seu nome associado aos maiores êxitos do cinema nacional.

"Os Tres Garimpeiros", fotografado por Jack Mills, é um tema apaixonante, filmado grande parte em exteriores, que tem por base um acontecimento histórico, sobre o qual Teófilo de Andrade escreveu um tema cinematográfico.

Durante a guerra com o Paraguai, em 1868, era necessário conseguir todas as reservas de ouro existentes no país, para a compra de armas. Os garimpos, situados nas regiões mais distantes do território, foram visitados por missões militares com esse propósito. As dificuldades de chegar até eles, a desconfiança dos garimpeiros, os banditos que infestavam as regiões ainda não civilizadas e as tribus de índios sedentas de vingança, foram obstáculos para o êxito dessas missões, e servem de "leit-motiv" a esta película, que desce a primeira vez até a última cena, tem um clima de "grande suspense".

O cinema brasileiro, para so-

UM JORNALISTA NO LUGAR DE EDUARDO DE FILIPPO

Para o papel do papa Pio VII, na sua película "Napoleão", atualmente em filmagem em Paris, Sacha Guitry escolheu o jornalista italiano Giacomo Antonini. O papel, inicialmente, não pôde aceita-lo, empenhado como se acha na realização da versão cinematográfica da sua comédia "Questi fantasmi" (O Grande Fantasma, de acordo com o título que a peça recebeu entre nós, quando aqui foi representada por Procopio Ferreira), da qual é diretor e cujo principal papel foi confiado a Renato Rascel.

Seção Comercial

OS PREÇOS DO ALGODÃO BRASILEIRO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — Ainda não há indicação clara de se a mudança de governo no Brasil conduzirá a uma reviravolta na política daquele país relativa à produção e às vendas de algodão.

O novo ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, afirmou que dispensará maior atenção à situação do café, mas talvez venha a considerar conveniente o reexame de uma das últimas medidas econômicas postas em vigor pelo governo de Vargas.

Os preços no mercado de São Paulo reagiram violentamente ao anúncio, a 14 de agosto, sábado, que os exportadores receberiam vinte por cento do câmbio produzido pela sua exportação para a venda no mercado livre, a partir do dia 15. Quando os negócios se reanunciaram, na segunda-feira seguinte, os preços do algodão disponíveis, que se havia mantido estáveis desde os princípios do mês, deram um salto imediato e continuaram subindo.

A medida, que se destinava a contrabalançar os efeitos desfavoráveis da fixação dos preços mínimos do café em 87 centavos do dólar americano por libra, abrangia todos os produtos exportáveis, inclusive os estoques de algodão e de outros produtos mantidos pelo Banco do Brasil e pela Comissão de Financiamento da Produção.

Talvez essa providência fosse necessária para beneficiar a maior parte dos produtos exportáveis brasileiros, que novamente começavam a ser excluídos do mercado mundial, por causa do seu crescente custo de produção.

No caso do algodão, todavia, parece ter havido pouca justificativa, pois esse produto ainda estava sendo vendido no estrangeiro em base de competição e encontrando mercado seguro. Os agricultores em São Paulo, não tirando vantagens imediatas da medida, pois quando toda a safra já estava vendida quando se anunciou a medida governamental. No entanto, os compradores obtiveram substanciais lucros, além dos normais, e as fábricas de tecidos compraram o produto a preço mais alto, fazendo o público pagar a diferença. Sob esse aspecto, a medida é inflacionária e assim contribuiu para a elevação do custo da vida. — (APLA)

O café em Nova York

NOVA YORK, 7 (U.P.) — As entregas futuras do café Santos "S" fecharam hoje em baixa de 75 a 85 pontos. Foram vendidos 121 lotes em toda a sessão, na abertura da qual os contratos abertos desse tipo de café atingiram o total de 4.288, ou seja, 21 a mais que ontem.

A solução da greve portuária, com a consequente volta ao trabalho nos moinhos navioquinhas, assim como a contínua ausência de interesse dos torreadores no mercado de entrega imediata, constituíram causa para que continuasse a baixa iniciada ontem sob a pressão de liquidações e operações de cobertura.

O café Santos-4 fechou a 69 centavos de dólar, ou seja, 12 centavo a menos que ontem, nas operações de entrega imediata.

NOVA YORK, 7 (U.P.) — A falta de apoio por parte dos compradores para torrefações do mercado local fez com que os cafés colombianos de Medellín, Manizales, Armenia e Guiradó, perdessem hoje mais meio centavo. No fechamento, os quatro tipos citados foram cotados a 71 centavos de dólar por libra-peso.

CAFÉ

DISPONÍVEL — Em ambiente calmo, funcionou ontem o Mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 430,00, para o Estio Santos; Cr\$ 415,00, para o Estio Santos Rio; Cr\$ 380,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo na abertura e fraco no fechamento, sem registrar negócios; fraco em ambos os pregões, registrando 500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com baixa de 14 a 18 pontos e fechou com baixa de 75 a 85 pontos, registrando 30.250 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram 13.069 sacas, entraram 20.608, foram embarcadas 7.475 e despachadas 12.879 sacas. Ficaram em estoque 2.105.585 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 6, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 20.363 sacas, somando desde 1.º de mês: 52.514 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Outubro 445,00 445,00
Novembro-dezembro 447,00 450,00
Janeiro-junho 1955 447,00 447,00
Julho-dezembro 1955 430,00 430,00

Períodos: Outubro 445,00 447,00
Novembro-dezembro 450,00 450,00
Janeiro-junho 1955 450,00 450,00
Julho-dezembro 1955 430,00 430,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

Contrato "B" Abert. Fech. Janeiro 407,40 407,40
Março 405,50 405,50
Maio 403,90 403,90
Julho 403,90 403,90
Setembro 400,40 400,40
Dezembro 403,90 403,90

Vendas Par. Par. Mercado Par. Par. Contrato "C" Abert. Fech. Janeiro 445,30 445,30

POR CARIDADE

Sebastião Ramos de Oliveira, em São José dos Campos, recorre aos corações generosos, dos quais espera um auxílio para manutenção de três filhos menores, enquanto dura a sua enfermidade. Doativos — diretamente, ou por intermédio deste jornal.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

De 5-10, 488 fds. De 6-10, 206 fardos. De 7-10, 278 fardos.

(Dados sujeitos a retificação)

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM

De 1-1 a 28-2 1.453,475
De 1-3 a 5-10 (X) 17.080,670
Em 6-10 (X) 99.590

TOTAL 18.633.703

EXTERIOR

De 1-1 a 28-2 2.204.186
De 1-3 a 5-10 (X) 64.533.680
Em 6-10 (X) 1.750.690

TOTAL 68.488.526

(X) Dados sujeitos a retificações

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 10-10-1954

Estoque atual:

Alg. pluma (cap.) 118.704.039
Idem (interior) 4.160.266
Linha 2.803.068
Acucar 1.718.340
Amendoim 3.975
Arroz benef. 1.198.440
Café 1.108.560
Farinha mandioca 141.700
Farinha trigo 8.700

Feijão 10.815.669
Mamona 1.802.271
Melo arroz 175.800
Milho 817.800
Quilogramas de arroz 1.980
Ração de mandioca 340.573

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Casas, Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

COTAÇÕES DE FIOS SINGEL.

LOS DE ALGODÃO NACIONAL S. PAULO, 7.

Fios cardados cru' TROBLAGEM

Hoje

(rocas-meandras ou conchas)

Título n. 2 (casame) 37,00
4 39,00
6 44,00
8 46,00
10 50,00
12 52,00
14 54,00
16 58,00
18 61,00
20 67,00
24 71,00
30 71,00

MAIARIÁ

Hoje

(conchas)

Título n. 2 1.800,00
4 1.800,00
6 1.400,00
8 227,00
10 280,00
12 1.100,00
14 144,00
16 530,00
18 150,00
20 228,00
24 227,00
30 340,00
Y. S. A. I. C. 60,00

Debitores: Ant. Paulista 175,00

ALGODÃO

(Bolsa de Mercadorias)

O termo fechou ontem com alta de 30 centavos em outubro; dezembro inalterado; Alta de 5 centavos em março; 25 centavos em maio e 23 centavos em julho. Foi negociado apenas 1 contrato (10 mil quilos).

Disponível funcionou ontem com o mercado calmo, cujos preços ficaram inalterados. Em Nova York o termo fechou com alta de 2 e baixa de 1 a 6 pontos. Liverpool fechou com baixa de 6 pontos.

CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO

Abert. 1.ª int.

Presente 29,50 29,50
Dezembro 30,50 30,50
Março 30,50 30,50
Maio 28,25 28,25
Julho 28,25 28,25

Fech. Fech. Kg. 15 kg.

Presente 29,70 445,50
Dezembro 30,80 462,00
Março 28,62 429,30
Julho 28,65 429,75

NEGÓCIOS REALIZADOS

1.ª Intermediária — 1.º de maio — 26,60.

Sistema Paulista de Compensação de Negócios a Termo S. A. Posição em aberto, referente às operações até a abertura do mercado de hoje, dia 7-10: — 3.820.000 quilos.

Séries entregues: — Faturadas em 6 de outubro 1 (uma) série; a serem faturadas em 7 de outubro 10 (dez) séries.

DISPONÍVEL

Quilos 15 kg. Nominal

3 30,40 456,00
4 30,27 454,00
5 30,07 451,00
6 29,73 446,00
7 29,07 436,00
8 28,47 427,00
9 27,53 418,00
10 25,87 388,00
11 22,80 342,00
12 21,27 319,00
13 20,87 313,00

Mercado — Calmo. Preços inalterados.

ALGODÃO DO NORTE

Tipos 3 e 4, em partes iguais

Fibras: Atual

M/m Kg. 15 kg.

26,28 28,00 420,00

28,30 Nominal

30,32 28,67 430,00

32,34 30,87 460,00

34,36 32,00 480,00

Mercado — Calmo.

LOLA A. PEDRENHO

FAITEIRA DIPLOMADA

Com longa prática na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição médica a domicílio.

AV. CILIO GARCIA, 3628 Tel.: 9-9395 — (Tatuapé).

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

De 5-10, 488 fds. De 6-10, 206 fardos. De 7-10, 278 fardos.

(Dados sujeitos a retificação)

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM

De 1-1 a 28-2 1.453,475
De 1-3 a 5-10 (X) 17.080,670
Em 6-10 (X) 99.590

TOTAL 18.633.703

EXTERIOR

De 1-1 a 28-2 2.204.186
De 1-3 a 5-10 (X) 64.533.680
Em 6-10 (X) 1.750.690

TOTAL 68.488.526

(X) Dados sujeitos a retificações

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 10-10-1954

Estoque atual:

Alg. pluma (cap.) 118.704.039
Idem (interior) 4.160.266
Linha 2.803.068
Acucar 1.718.340
Amendoim 3.975
Arroz benef. 1.198.440
Café 1.108.560
Farinha mandioca 141.700
Farinha trigo 8.700

Feijão 10.815.669
Mamona 1.802.271
Melo arroz 175.800
Milho 817.800
Quilogramas de arroz 1.980
Ração de mandioca 340.573

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Casas, Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

COTAÇÕES DE FIOS SINGEL.

LOS DE ALGODÃO NACIONAL S. PAULO, 7.

Fios cardados cru' TROBLAGEM

Hoje

(rocas-meandras ou conchas)

Título n. 2 (casame) 37,00
4 39,00
6 44,00
8 46,00
10 50,00
12 52,00
14 54,00
16 58,00
18 61,00
20 67,00
24 71,00
30 71,00

MAIARIÁ

Hoje

(conchas)

Título n. 2 1.800,00
4 1.800,00
6 1.400,00
8 227,00
10 280,00
12 1.100,00
14 144,00
16 530,00
18 150,00
20 228,00
24 227,00
30 340,00
Y. S. A. I. C. 60,00

Debitores: Ant. Paulista 175,00

ALGODÃO

(Bolsa de Mercadorias)

O termo fechou ontem com alta de 30 centavos em outubro; dezembro inalterado; Alta de 5 centavos em março; 25 centavos em maio e 23 centavos em julho. Foi negociado apenas 1 contrato (10 mil quilos).

Disponível funcionou ontem com o mercado calmo, cujos preços ficaram inalterados. Em Nova York o termo fechou com alta de 2 e baixa de 1 a 6 pontos. Liverpool fechou com baixa de 6 pontos.

CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO

Abert. 1.ª int.

Presente 29,50 29,50
Dezembro 30,50 30,50
Março 30,50 30,50
Maio 28,25 28,25
Julho 28,25 28,25

Fech. Fech. Kg. 15 kg.

Presente 29,70 445,50
Dezembro 30,80 462,00
Março 28,62 429,30
Julho 28,65 429,75

NEGÓCIOS REALIZADOS

1.ª Intermediária — 1.º de maio — 26,60.

Sistema Paulista de Compensação de Negócios a Termo S. A. Posição em aberto, referente às operações até a abertura do mercado de hoje, dia 7-10: — 3.820.000 quilos.

Séries entregues: — Faturadas em 6 de outubro 1 (uma) série; a serem faturadas em 7 de outubro 10 (dez) séries.

DISPONÍVEL

Quilos 15 kg. Nominal

3 30,40 456,00
4 30,27 454,00
5 30,07 451,00
6 29,73 446,00
7 29,07 436,00
8 28,47 427,00
9 27,53 418,00
10 25,87 388,00
11 22,80 342,00
12 21,27 319,00
13 20,87 313,00

Mercado — Calmo. Preços inalterados.

ALGODÃO DO NORTE

Tipos 3 e 4, em partes iguais

Fibras: Atual

M/m Kg. 15 kg.

26,28 28,00 420,00

28,30 Nominal

30,32 28,67 430,00

32,34 30,87 460,00

34,36 32,00 480,00

Mercado — Calmo.

LOLA A. PEDRENHO

FAITEIRA DIPLOMADA

Com longa prática na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição médica a domicílio.

AV. CILIO GARCIA, 3628 Tel.: 9-9395 — (Tatuapé).

Idem, torrada 155,00 170,00
De R. G. S., br. 139,00 140,00
Idem, torrada 155,00 170,00
Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos)

Pura 270,30
Mista 267,40

Mercado — Frouxo.

ALFAPA

(Quilo)

De Estado, sup. 3,3 3,10
Idem, boa 2,85 2,90
Mercado — Calmo.

BANHA

(50 kg.)

De Estado, sup. nominal
De Paraná, pac. 1 kg. 2.200,00
Idem, em latas de 20 kg 2.040,00
De R.G. Sul, pac. 1 kg 1.750,00
Idem, em latas de 20 kg 1.800,00
Idem, em latas de 20 kg 1.720,00
Mercado — Firme.

AMENDOIM

25 quilos

Especial Nominal
Superior Nominal
Bom Nominal
Mercado —

FEIJÃO

(60 kg. — Safra da Feca)

Chumbinho, bom 240,00 260,00
Idem sup. 340,00 350,00
Jalo, bom 220,00 230,00
Roxinho, ml. ext. 570,00 580,00
Idem, sup. 480,00 500,00
Idem, bom 430,00 450,00
Mercado — Calmo.

MILHO

(60 kg.)

Amarelinho 115,00 118,00
Amarelo 104,00 105,00
Amarelo 100,00 102,00
Mercado — Calmo.

CEBOLA

(45 quilos)

Estado, de 1.ª 340,50 360,00
Idem, 2.ª (Canariense) 250,60 270,00
Rio G. Sul, de 1.ª Nominal
(Pera) Nominal
Mercado — Firme.

Em cogitação a transferencia da mostra permanente de produtos da industria paulista para local mais amplo

Visitará São Paulo o general Edmundo de Macedo Soares, presidente da Companhia Siderurgica Nacional

Na ultima reunião das diretorias da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, realizada no salão nobre "Roberto Simonsen" no Edifício "Mauá" sob a presidência do sr. Antonio Deviate, presidente de ambas as entidades, o sr. Aldo Amario de Azevedo, diretor do CIESP, propôs que uma recomendação fosse feita a todos os associados no sentido de divulgarem ao maximo a existencia e funcionamento da "Mostra Permanente de Produtos da Industria Paulista". A sugestão, feita pelo aludido diretor, objetiva conseguir que todos os industriais que efetuam propaganda de seus produtos pela imprensa, radio ou televisão, incluam, no final dos anúncios uma referência alusiva à Mostra Permanente, ou convite para que seja visitada. O objetivo dessa iniciativa era prestar esclarecimento ao publico, tornando bem patente que a Mostra Permanente e Produtos da Industria Paulista, realizada no pavimento terreo do Edifício "Mauá", constitui iniciativa distinta de outras levadas a efeito pela Comissão do IV Centenario, no Parque Ibirapuera.

AMPLIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

Sobre o mesmo assunto se pronunciaram outros diretores, tendo o sr. Antonio Deviate informado que já dera inicio aos entendimentos visando obter, em futuro o mais breve possível, um local mais amplo para a instalação da Mostra Permanente, possivelmente ao Palácio da Industria, no Parque Ibirapuera. Quando tal acontecesse seria possível não somente ampliar como aprimorar a "Mostra Permanente", pois, para tanto, haveria condição excepcionalmente favorável, representada por espaços bastante maiores, onde mais fácil seria a apresentação dos artigos e manufaturas industriais de São Paulo, muitos dos quais são de proporções enormes, como máquinas, veículos, e outros. Frisou, o sr. Antonio Deviate, que a Mostra Permanente de Produtos da Industria Paulista, já constituía, a seu ver, um empreendimento digno de realce. Com a obtenção de local mais amplo, no Palácio da Industria, seria possível realizar, conforme esperava, um empreendimento que acreditava seria inédito até mesmo em países de tradição industrial das mais avançadas.

VIRÁ A S. PAULO O GAL. MACEDO SOARES
Faz posteriormente, o sr. An-

tonio Deviate, comunicação à Casa relativa à visita que o general Edmundo Macedo Soares e Silva, presidente da Companhia Siderurgica Nacional fará a São Paulo, em data a ser oportunamente dada ao conhecimento dos associados, a fim de trocar idéias com os industriais do setor da metalurgia de São Paulo.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1954 | N. 30.216

Excessiva a documentação necessaria para a realização de exportações

Incluída no programa administrativo do atual governo a melhoria das estradas de ferro — Não haverá leilões especiais de divisas para a im-

O sr. Silvio Brand Corrêa, diretor do CIESP e presidente da Comissão do Comercio Exterior da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, por ocasião da ultima reunião das diretorias dessas entidades, discorreu sobre o importante assunto referente ao estímulo das exportações nacionais. Afirmou não acreditar na existência de problemas para as importações, mas sim no problema das exportações. Isto, porquanto, solucionado o ultimo, o outro automaticamente estava resolvido. Uma ampla exportação proporcionaria, quando se verificasse, sobras para as importações de tudo quanto o país carecia e que ainda não fosse produzido no território nacional.

portação de cimento EXAGERO DE DOCUMENTAÇÃO

Proseguindo disse o sr. Silvio Brand Corrêa que um dos maiores agridores da situação é o excesso de documentação das nossas exportações. Sugeriu o sr. Silvio Brand Corrêa que a Comissão de Comercio Exterior fosse dado instalar um escritório de informações, a seu ver necessário como fator de estímulo aos exportadores. Mencionou o sr. Brand Corrêa o preparo de toda a documentação reclamada para as vendas ao estrangeiro, bem como esclarecer os interessados sobre as normas de procedimento a observar para a realização desse genero de negocio.

Terminada a exposição feita (Conclui na 2.a pag.)

NO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL



Iniciaram-se, no T. R. E., os trabalhos de verificação das apurações. No clichê, aspectos colhidos no local.

NÃO HOUVE FURTO DE URNAS

NITEROI, 7 (Asapress) — Falando a respeito do possível furto de urnas do Tribunal Regional, o desembargador Ferreira Pinto declarou: — "Nada autoriza a substituição das praças policiais que dão guarda, naquela Casa de Justiça Eleitoral."

Os juizes eleitorais sob minha presidência, procedem uma vistoria no deposito das urnas as quais foram encontradas íntatas, não faltando nenhuma delas. Finalizando, disse que por medida de precaução foi apenas reforçada a guarda.

DEPUTADOS MAIS VOTADOS

Dada a impossibilidade de coligados absolutamente certos e efetivos da votação para deputados estaduais e federais, damos, a seguir, os três mais votados de cada legenda tanto para a Câmara Federal como para a Assembleia Legislativa:

CÂMARA FEDERAL

PR — Orosimbo Roxo Loureiro, João Sampaio.
PSP — Arlindo Mala Lelo, André Broca Filha e Celivaldo Sobrinho.
PSD — Lincoln Feliciano, Novelli Junior e Mario Eugenio.
UDN — Hermann de Moraes Barros, Domingos Quirino Ferreira Neto e Herbert Levy.
PTN — Emilio Carlos, Luiz P. Silva Carvalho e Miguel Leuzzi.

IRREGULARIDADES NA DISTRIBUIÇÃO DE TORTA PROVOCA O DESAPARECIMENTO DA MANTEIGA

Proposta a entrega daquele subproduto nos principais centros pecuarios do Estado

Durante a ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira o sr. Rafael Sales Sampaio observou as irregularidades existentes no serviço de distribuição de torta de algodão, farelo, etc., aos pecuaristas, provocando em consequência a diminuição do leite nas fontes produtos e o completo desaparecimento da manteiga no mercado.

Propôs que a Rural encaminhasse sugestão ao Departamento responsável por esse serviço, no sentido da criação de, pelo menos, 6 entrepostos de distribuição, nos principais centros de produção, resolvendo-se, assim, as dificuldades de transporte e outras que vêm desorganizando esse setor.

Alinda o sr. Raphael Sales Sampaio fez observações sobre a intervenção do I. B. C. no mercado do café, pois, disse o orador, a medida está sendo mal executada pelo funcionario incumbido dessa delicada tarefa, e vem prejudicando a praça com a discriminação nas compras, que só visam a pequenas lotes escolhidos, além de não ter surtido nenhum efeito psicológico.

Urgia, pois, que a direção daquele órgão, fizesse cumprir as suas determinações, de todos conhecidos, concluindo o orador.

O sr. Mario de Sousa Queiroz tratou do problema agropecuario, sugerindo medidas para o melhoramento do gado leiteiro e combatendo a importação e criação de gado holandês que, na sua opinião, dá leite caro, pobre e, às vezes, pouco sadio.

Por esta razão será prejudicado o abastecimento de uma parte da Vila Buarque e de Centro da Cidade, circunscrita no perimetro seguinte: rua da Consolação — rua Maria Antonia — rua Dr. Vila Nova — rua Amaral Gurgel — rua Maria Teresa — av. São João — al. Gleite — al. Cleveland — av. Anhanguera — rua Xavier de Toledo e rua da Consolação.

A duração prevista de trabalhos é de 12 (doze) horas, devendo o abastecimento ser restabelecido na manhã de 2.a-feira, dia 11.

A chegada do Rio do presidente da Ford

RIO, 7 ("Correio") — De regresso aos Estados Unidos, depois de uma excursão pelos países Latino-Americanos, é esperado amanhã, nesta capital, o sr. Henry Ford Jr., presidente da Ford Motor Corp.

PR — Alberto Botino, José Antonio Borelli e Filadelfo Gouveia.
PRP — Lauzo Pozzi, Lavinio Luchesi e Hilário Torloni.
FL — Luiz Larte, Rafael Paes de Barros e J. J. Cruz Seco.

Novo presidente do Banco da Prefeitura

RIO, 7 (Asapress) — Tomou posse ontem no cargo de presidente do Banco da Prefeitura do Distrito Federal o sr. João Ribeiro Junior.

O ato teve lugar no Palácio Guanabara, com a presença do prefeito Alim Pedro e outras autoridades.

A SITUAÇÃO DO CANDIDATO COMUNISTA

RIO, 7 (Asapress) — O sr. Antonio Bruni Mendonça, candidato mais votado da legenda do Partido Republicano Trabalhista, no Distrito Federal, está ameaçado de ter impugnado o seu registro. O recurso nesse sentido foi ilustrado com publicações comunistas em favor de Bruni, apoiando-o como candidato comunista.

Abordado pela reportagem, o sr. Pinho Travaços, Procurador Geral da Republica, declarou que ainda não tomou conhecimento do recurso. Acrescentou, entretanto, que dentro de três dias espera ter nas mãos o processo.



EXPECTATIVA EM TORNO DAS ELEIÇÕES

Nunca se notou na população paulista uma tão acentuada expectativa sobre os resultados de eleições, como no pleito de 3 de outubro ultimo. Essa curiosidade justifica-se plenamente, dada a igualdade de forças com que se apresentam os dois candidatos mais votados, sr. Janio Quadros ou o sr. Ademar de Barros. A diferença entre um e outro é minima levando-se em conta o montante de eleitores que compareceram às urnas. Por isso mesmo nota-se por toda a cidade aglomerados de centenas e, às vezes, de milhares de populares, postados à frente dos altifalantes das emissoras, que irradiam de momento a momento os resultados das urnas que vão sendo apuradas. Conforme é dado a conhecer uma vantagem mais acentuada para este ou aquele grupo de adeptos dos dois candidatos mais votados prorrompem em aplausos e gritos de "já ganhou, já ganhou..." seguidos do espoucar de foguetes como se essas manifestações pudessem influir no resultado final... Nas ruas centrais pôde o reporter observar que os paulistanos só falam nas possibilidades de ganho deste ou daquele candidato, fazendo

as mais extravagantes conjecturas e os "entendidos", de lápis em punho, procuram demonstrar que este ou aquele candidato ganhará "na certa". Há, por isso mesmo um nervosismo coletivo e um interesse desusado para se saber se será o sr. Janio Quadros ou o sr. Ademar de Barros o vencedor do pleito.

A Secretaria da Segurança Publica numa atitude bastante louvável reforçou preventivamente o policiamento nas ruas centrais da cidade, bem como os postos de apuração, radios, jornais e casas de arma, para evitar qualquer extravasamento dos ânimos, principalmente ao se conhecer o nome do novo governador de São Paulo. A ordem nesta capital, no entanto, é de mais absoluta calma, não tendo havido até o momento incidentes por parte do eleitorado, que tem dado uma prova digna de louvores de educação cívica. Têm os diversos candidatos seus adeptos mais exaltados como é natural, não se verificando, porém, qualquer excesso por parte dos mesmos. O "clichê" acima ilustra bem o interesse dos populares pelo pleito, notando-se muitos deles de papel e lápis em punho para melhor fazerem seus calculos...

Cooperação das forças do Exército durante a greve dos transportes

RIO, 7 (Asapress) — O administrador da Estrada de Ferro Leopoldina, sr. Almir Maciel, enviou ontem telegrama ao ministro da Guerra e ao chefe de Polícia, enaltecendo a colaboração prestada para a manutenção da ordem e do transporte dos passageiros suburbanos daquela ferrovia, durante o movimento grevista ali verificado.

No mesmo sentido o sr. Almir Maciel agradeceu ao ministro da Guerra a concessão feita pela Zona Leste de 58 viaturas, que, durante a greve, transportaram cerca de 8.000 pessoas, entre as estações de Barão de Mauá e Duque de Caxias.

EPISODIOS PITORESCOS DURANTE A APURAÇÃO DO PLEITO NO MARACANA

RIO, 7 (Asapress) — O Estádio do Maracanã apresenta a todo instante episodios que vão desde o pitoresco até o tragico, motivado pela reação de diversos candidatos d'ante dos resultados das urnas. Existem os que, por exemplo, esperavam vencer em determinados redutos e quando não o conseguem, desesperam-se. Surgem, então, as lamurias, desatinos, etc.

Nesta altura dos acontecimentos, com 4/5 das urnas do Distrito Federal já apuradas, delinhe-se o quadro da composição completa das Camaras para a proxima legislatura.

O que era esperado está acontecendo: poucos dos atuais representantes conseguirão reeleger-se, surgindo nomes quase desconhecidos para substituí-los. Uma das muitas surpresas foi a derrota do deputado Breno da Silveira, cujo partido não alcançará o coeficiente necessário. O sr. Rui de Almeida não obteve os votos das domesticas e o sr. Benedito Mergulhão, cuja mudança dos métodos eleitorais ao passar para o PSD redundou em grande fracasso.

ENCAMINHADO A JUSTIÇA COMUM O INQUERITO DA RUA TONELEROS

Pormenores da acareação do general Mendes de Moraes com Gregorio e "Rosa Branca"

RIO, 7 (AN) — O ministro da Guerra, general Teixeira Lott, passou grande parte da manhã de hoje, estudando as principais peças do Inquerito policial-militar, cujos autos lhe foram entregues, ontem, pelo gen. Fluzza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército.

Em seguida, de acordo com o despacho do ministro Teixeira Lott, os autos foram imediatamente encaminhados à Justiça comum, através do departamento competente do Ministerio da Guerra.

AIUNDA A ACAREAÇÃO COM O GEN. MENDES DE MORAIS

RIO, 7 (Asapress) — Antes de iniciar-se a acareação entre o general Mendes de Moraes e Gregorio Fortunato declarou o ex-prefeito do Distrito Federal, ao dar entrada no recinto: "Só me submeto a esta humilhação, em que vou em jogo a palavra de um velho general do Exército, cheio de serviços prestados ao país, fazendo-o ombrear-se com um criminoso confesso e um desclassificado, ambos sem idoneidade de acatamento a uma decisão da justiça e atendendo à solicitação do ministro da Guerra. Mas desejo declarar — continuo o mesmo — que o faço com muita repugnância."

O promotor Cordeiro Guerra solicitou ao delegado Diogenes Barros que lesse as declarações de Gregorio Fortunato. Sempre de cabeça baixa, Gregorio con-

Navios do Loide para abastecer de arroz o norte e o sul do país

Saldos de moedas adquiridas nos leilões de cambô

Na reunião de ontem do Federação do Comercio do Estado de São Paulo, presidida pelo sr. Luiz Toni, a entidade voltou a examinar o abastecimento de generos alimentícios, tanto para a capital como para o interior, focalizando especialmente a questão do arroz, e chegando à seguinte conclusão: — não há falta de arroz em São Paulo, mas sim falta de certos tipos desse produto, principalmente dos que são de maior agrado do consumidor. Em compensação, há muito arroz no Rio Grande do Sul, cuja safra foi muito grande. Assim sendo, sugeriu a Comissão de Abastecimento e Preços que a entidade entrasse em contato com o governo federal, no sentido de providenciar, junto ao Loide Brasileiro, para que este transferisse, se possível, alguns navios que fazem a linha internacional para o serviço de cabotagem, sendo que o ideal seria o seguinte: — dois navios para a linha Rio Grande do Sul-Rio de Janeiro; dois navios para a linha Rio Grande do Sul-Norte do país. Esses navios teriam preferência para o transporte de cereais e principalmente para o de arroz. Para que obtenham a finalidade de abastecer São Paulo, o Rio e o Norte do país, essas medidas devem ser postas em pratica imediatamente.

(Conclui na 2.a pagina)

O CORREIO HA GEM ANOS

JUNDIAI DESLIGA-SE DE CAMPINAS

No expediente da Presidência da Provincia, o "Correio Paulistano" de 8 de outubro de 1854 publicava a comunicação feita ao juiz de direito de Campinas que o municipio de Jundiaí havia sido desanexado da comarca campineira e anexado à da capital.

RESTABELECIMENTO DA COMARCA DE SANTOS

Ainda do mesmo expediente constava a comunicação feita aos juizes municipais e camaras, bem como ao juiz de direito de Santos de que, pela lei provincial n. 27, de 6-5-854, fôra restabelecida a comarca de Santos, compreendendo a cidade do mesmo nome, a de Iguape e as vilas de S. Vicente, Conceição do Itanhaem e Cananéia.

DIVERSOS ANUNCIOS

— Grande pechincha é o que prometia um anúncio de venda de uma coleção de 50 novelas, poesias, peças teatrais e historietas, por 6 mil réis, à rua Direita n. 3.

— Uma escrava de nome Julia fugira de Joaquim José de Oliveira Porto. Tratava-se de uma preta com os seguintes sinais: idade, 20 anos, mais ou menos, natural de Moçambique, "olhos bem na flor do rosto" e que quando anda manqueja.

INICIADA A APURAÇÃO OFICIAL NO T. R. E.

Na sessão normal de ontem do Tribunal Eleitoral, foram julgadas as impugnações das urnas 162 de Santa Cecilia; 1.011 da 26.a seção do Pari; n. 25 da Sé; n. 562 de São Miguel Paulista; n. 989 da 14.a seção do Pari; n. 564 de São Miguel Paulista; n. 52 da 1.a seção de Santo Amaro; n. 672 da 16.a seção e n. 487 da 43.a seção, todas elas impugnadas por falha, omissão e votos a mais. Foram elas vistoriadas, revisadas e julgadas em condições, umas para serem novamente apuradas e em outras mantidas em definitivo em suas apurações, visto nada haver considerado em contrario o T. R. E.

RESULTADOS OFICIAIS

A seguir, terminada a sessão do Tribunal, reuniu-se a Comissão Apuradora, que proclamou oficialmente os resultados de Embu, Embu-Guaçu e Juquibá, que é o que se segue:

PARA GOVERNADOR — A. de Barros, 967; J. Quadros, 511; Prestes Maia, 157; Vladimir Piza, 11.

PARA VICE-GOVERNADOR — Salsano, 966; Portirio, 510; Cunha Bueno, 164.

PARA GOVERNADOR: Em branco 38 votos. Nulos, 9.

PARA VICE-GOVERNADOR: Em branco 59 votos. Nulos 9 votos. Total geral de comparecimentos: 1.699 eleitores.

CÂMARA FEDERAL — Legenda PR-PSD — Os mais votados: Hamilton Prado, 135 votos; Brasilio Machado Neto, 87 votos; Orosimbo Roxo Loureiro, 33 votos e Carmelo D'Agostino, 27 votos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL — PR — Os mais votados: Haroldo Bueno Magano, 24 votos; Alfredo Farhat, 21; Celso Fortes do Amaral, 21; Leoncio Ferraz Junior, 12; Francisco Antonio Maciel, 9; José Ladefra Bueno, 8; Aroldo Geraldo Silva, 5; Norberto Mayer Filho, 3; Arlindo Raposo de Melo, 3; Americo Arias, Estelita Ribas e Osvaldo Magalhães, 1 voto cada.

SEJA CURIOSO!

Quando nasceu Jesus Cristo, era imperador romano Otávio Augusto, sobrinho de Cesar e sucessor de Marco Antonio.

Fonseca é a corruptela do nome de Fonte Seca, Solar de Garcia Rodrigues.

Ana Boletina, segunda esposa de Henrique VIII, tinha 6 dedos em cada mão.

A estatua "Vitória de Samotracia" tem esse nome porque foi encontrada na ilha, situada no mar Egéu, em 1863.

Caim fundou uma cidade à qual pôs o nome de seu filho Enoc.

Ao mulato de cor carregada dá-se o nome de pardavasco.

Omojogo diz-se do que se alimenta de carne crua.

O horror moribundo pelo fogo chama-se Pirofilia.

Grifo era um animal fabuloso com cabeça de aquia e garras de leão.

Nenhum indicio permite afirmar a presença de seres estranhos na Lua. Os poderosos instrumentos opticos de hoje não ratificam as observações de Herschel, Schroeter, Littrow, e outros, acerca da existencia de estradas, canais, etc., feitos pelos ditos seres.

CONTINUA A GREVE UNIVERSITARIA SEM ALTERAÇÃO

Recebemos da Comissão Central de Greve o seguinte comunicado: "Em vista da nova situação criada devida à intransigencia e irreconciliabilidade dos professores, e Conselho Estadual de Presidencia, reunido na noite de 6 de outubro resolveu sem nenhum voto contra manter a greve geral universitaria paulista até que as autoridades administrativas competentes removam as causas que a determinaram. Ao mesmo tempo resolveu o Conselho de Presidencia oficializar a U. N. E. no sentido de promover uma greve nacional em tempo oportuno de apoio aos elevados ideais que norteiam os universitarios paulistas.

Para discutir essa resolução estão marcadas para hoje assembleias nos seguintes Centros Academicos:

C. A. Horacio Lane às 9 horas; C. A. Beais Artes, às 9 horas; Gremio Politecnico às 14 horas.

A Comissão Central de Greve promoverá amanhã a partir das 14.30 horas e "prolongando-se por tempo indeterminado", no Salão do Restaurante da Escola Politecnica, o segundo baile de confraternização universitaria.

Todos os estudantes devem participar desta nova oportunidade de contato e confraternização entre as varias faculdades, e que visa reforçar o espirito de unidade que norteia a atual greve."